

Arguição Pública no Senado Federal

Atuação do Banco Central do Brasil

Roberto Campos Neto

Presidente do Banco Central do Brasil

1. Regime de metas para inflação
2. Autonomia de bancos centrais
3. Inflação no mundo
4. Inflação no Brasil
5. Atividade econômica no Brasil
6. Expectativas de inflação
7. Taxas de juros
 - Juros no Brasil e comparação internacional
 - Porque os juros no Brasil são altos?
 - Juros neutros
8. Política fiscal
9. Crédito
 - Spread bancário
 - Taxa Selic e custo do crédito
 - Taxa Selic e crescimento do crédito
 - Taxa Selic e condições financeiras
10. Estabilidade financeira
11. Reservas internacionais
12. Mercado de capitais
13. Agenda inclusiva do Banco Central do Brasil
 - Cooperativismo e microcrédito
 - Agenda de tecnologia
 - Educação financeira
 - Sustentabilidade
14. Conclusão

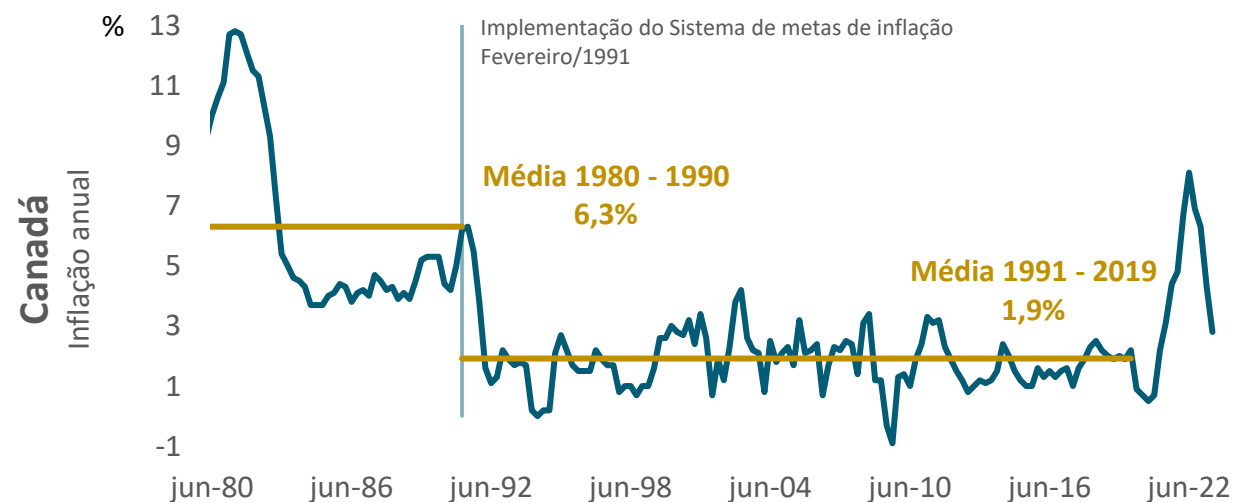
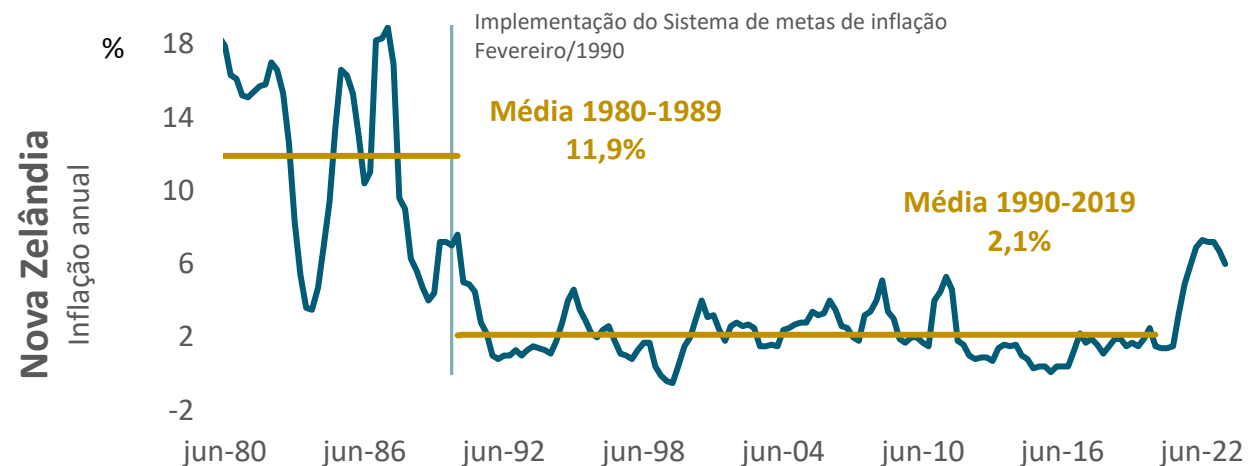
- O Banco Central do Brasil (BC) tem conseguido realizar um “pouso suave” no combate à inflação.
 - O controle da inflação tem sido obtido com baixo custo em termos de redução de atividade econômica, emprego e crédito.
 - Todavia, é preciso perseverança no combate à inflação.
- Processo de desinflação está em curso, mas requer uma política monetária contracionista.
- O BC tem atuado de forma autônoma e técnica para cumprir suas missões.
- Ao longo das últimas décadas, os juros no Brasil têm tendência de queda.
 - Diferença das taxas em relação aos pares também tem diminuído.
- O sistema bancário brasileiro permanece resiliente, com bons indicadores de estabilidade financeira.
- O BC tem implementado uma ampla agenda de inovação e inclusão no Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Principais benefícios:

- Redução no nível e na volatilidade da inflação.
 - Inflação elevada penaliza especialmente os mais pobres.
- Reduz o custo do processo de desinflação.
 - É preciso construir credibilidade.
- Flexibilidade para absorver choques.
- Ancora as expectativas de inflação de longo prazo.
- Concede grande previsibilidade e transparência nas decisões de política monetária.

Primeiras experiências com regime de metas

(Taxas de inflação antes e depois da adoção do regime)



- Adotado no Brasil em 1999.
 - Decreto Presidencial Nº 3.088, de 21.06.1999.
- Meta para a inflação é definida pelo CMN.
 - A meta de inflação é dada pela variação do IPCA, calculada pelo IBGE.
 - Definida até junho de cada ano para o ano-calendário três anos à frente.
 - Ao redor da meta existe um intervalo de tolerância.
- Cumprimento da meta: inflação dentro de intervalo de tolerância.
 - Caso a meta não seja cumprida, o Presidente do BC tem de escrever carta-aberta explicando as causas do descumprimento e estratégia para retorno à meta.
- Tripé da política econômica no Brasil:
 - Sistema de metas para inflação;
 - Regime de câmbio flutuante;
 - Responsabilidade fiscal.

Expectativas de inflação, hiato do produto e inflação corrente são variáveis muito importantes em nosso processo de análise e decisão.

Expectativas de inflação

- Expectativas de inflação desempenham papel crucial porque afetam a inflação corrente.
 - Decisões de preços dependem do futuro.
- Quando as expectativas se tornam desancoradas da meta, elas aumentam o custo de desinflação.
 - Se o ambiente macroeconômico no futuro for desorganizado, haverá custos no presente.

O que o BC avalia:

- Análise do impacto da trajetória das expectativas de inflação sobre a inflação corrente e sobre o processo de desinflação.

Hiato do produto

- Se a atividade econômica cresce de acordo com o produto potencial, não há pressão sobre a inflação. Nesse caso, há um crescimento sustentável do PIB.
 - O hiato do produto mede o desvio da atividade em relação ao seu potencial.
 - Se o hiato for positivo, significa que a atividade está acima do produto potencial e haverá pressão sobre a inflação.

O que o BC avalia:

- Análise de conjunto amplo de informações para verificar se o hiato está pressionando a inflação de forma não sustentável.
- BC tenta compatibilizar a convergência da inflação para a meta com a suavização do ciclo econômico (PIB e emprego).

Inflação corrente

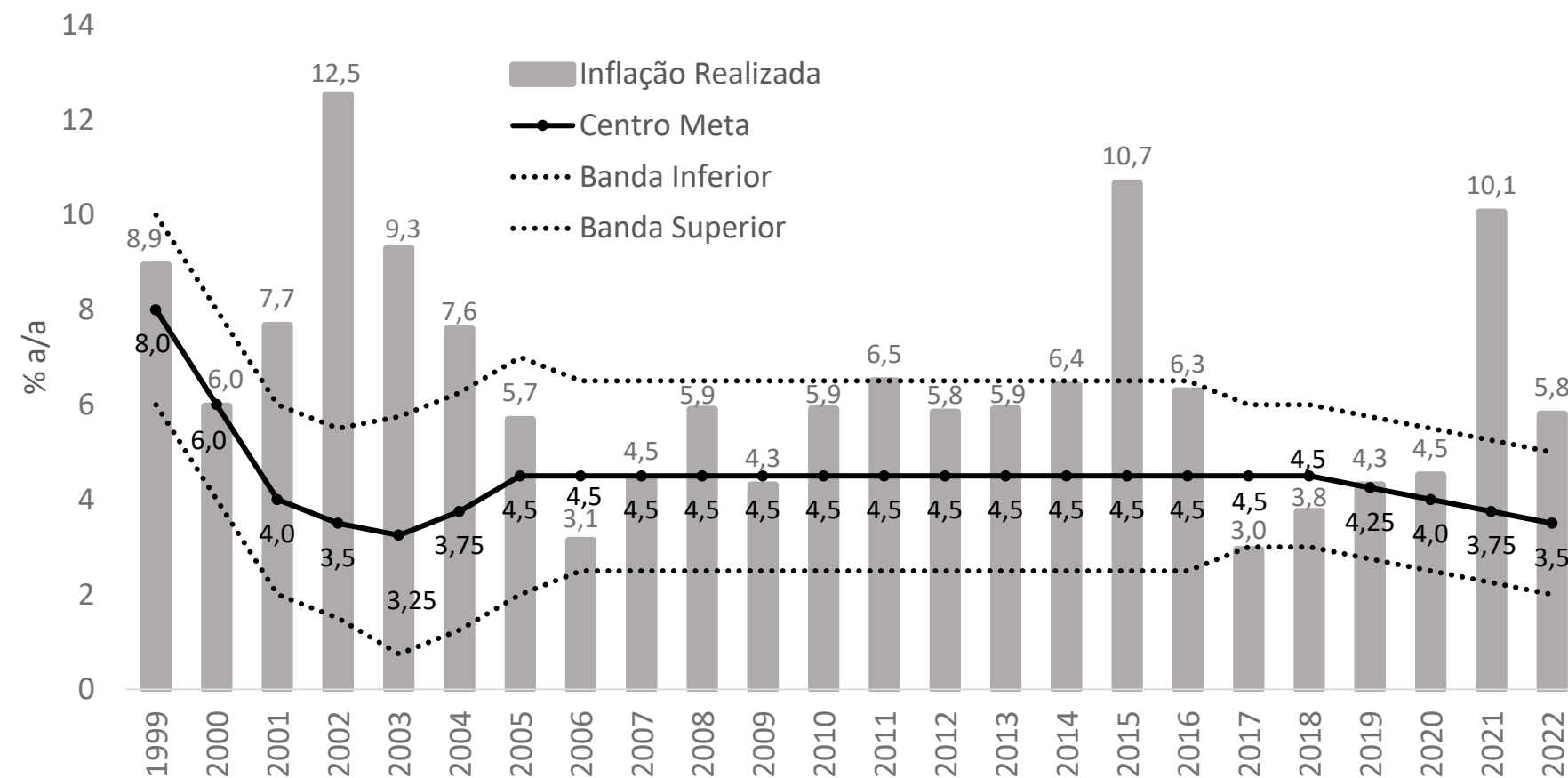
- A inflação corrente é afetada por várias variáveis, incluindo as expectativas de inflação e a atividade econômica (hiato do produto).
 - Quando as expectativas de inflação sobem, pressionam para cima a inflação corrente.
 - Se o hiato do produto se torna mais negativo (atividade econômica mais abaixo do produto potencial) pressiona a inflação corrente para baixo.

O que o BC avalia:

- Análise de conjunto amplo de informações para verificar as condições anteriores da inflação, quais variáveis mudaram e estão pressionando a inflação para cima ou para baixo, e qual trajetória ela deve seguir no futuro (projeções de inflação).

Desde a implantação regime de metas em 1999 no Brasil, na maioria dos anos a inflação esteve dentro do intervalo de tolerância.

Brasil: Meta para inflação vs. Inflação realizada



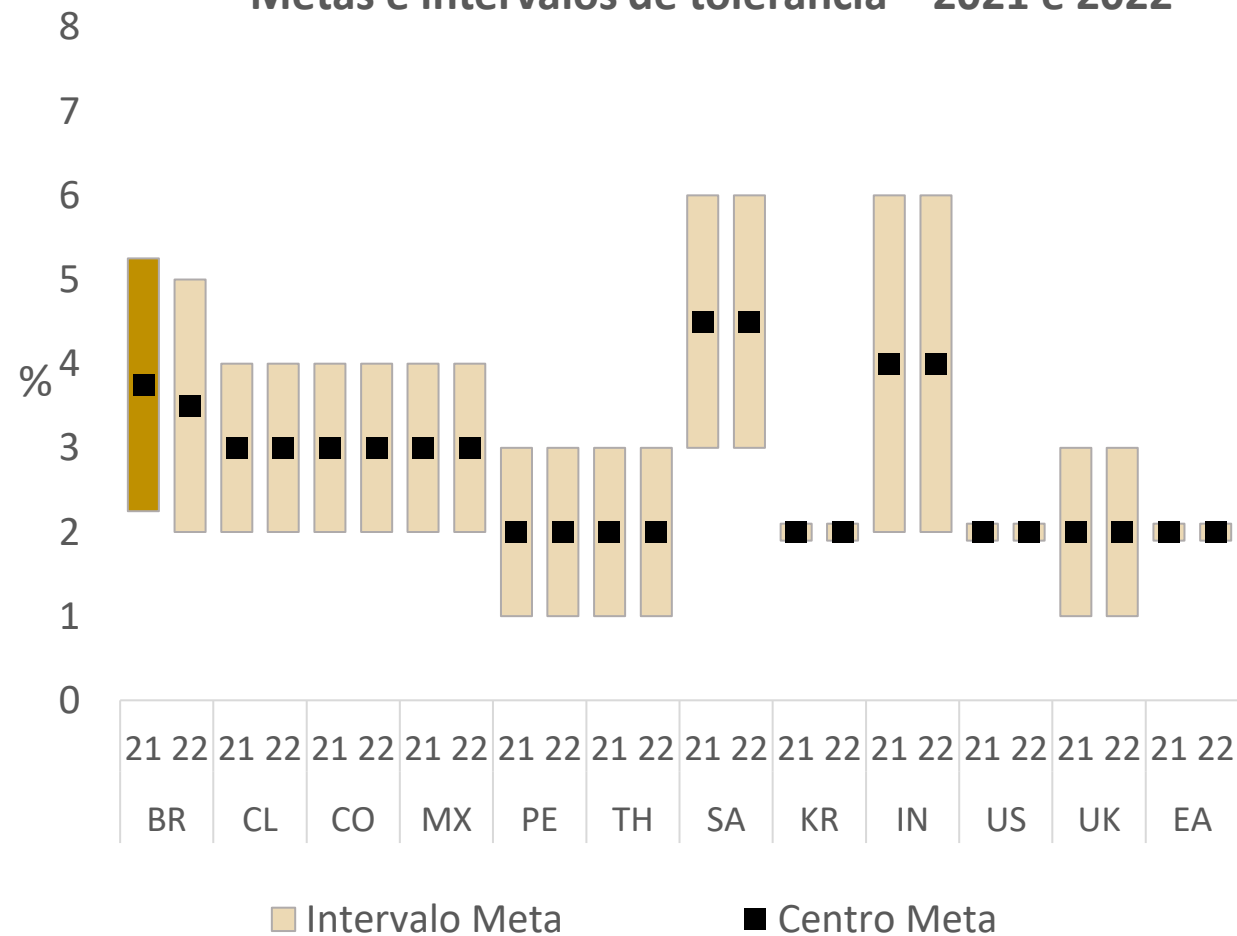
Comparação com outros países da América Latina

Número de anos em que a inflação ficou acima do intervalo de tolerância (desde 1999):

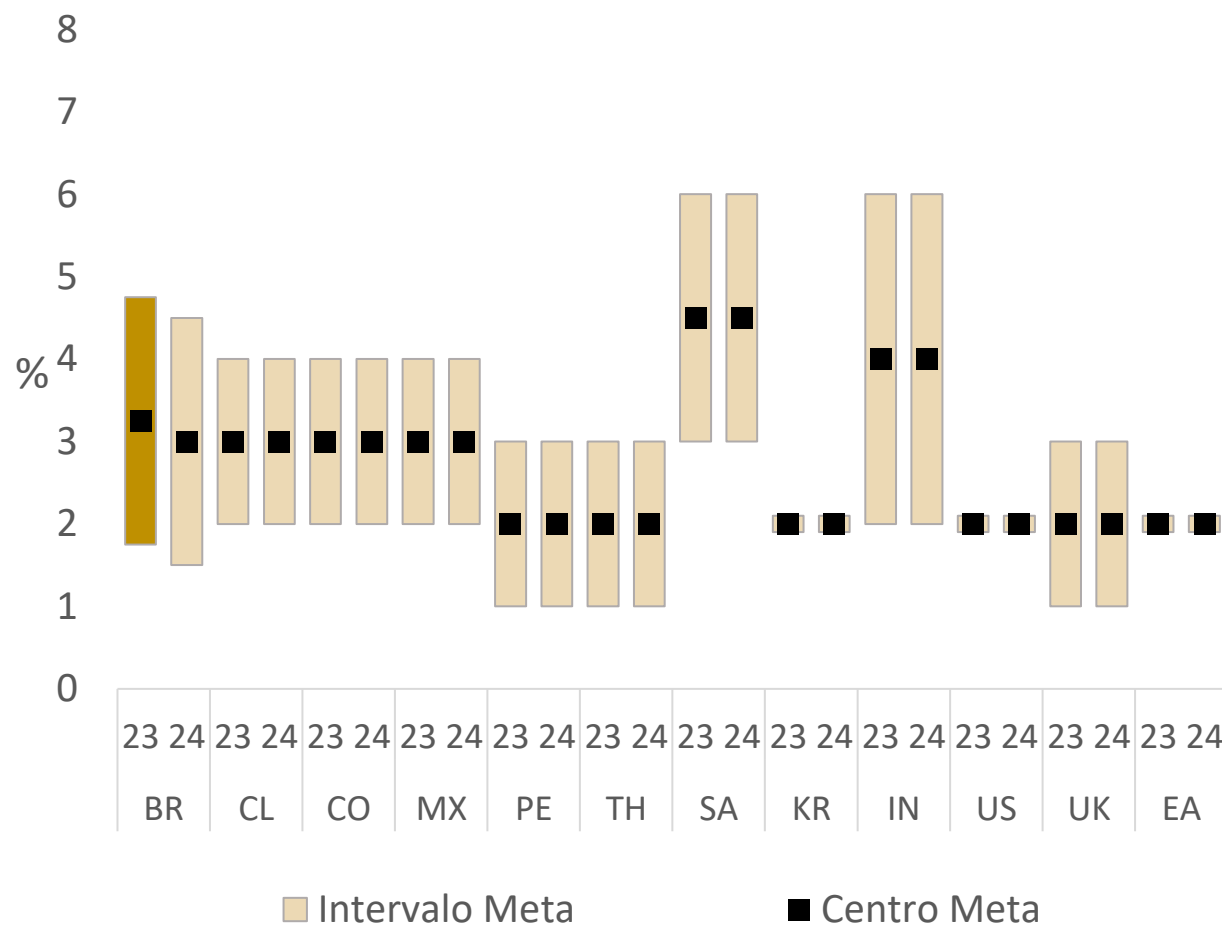
- Brasil: 7 anos
- Chile: 8 anos
- Colômbia: 8 anos
- Peru: 8 anos

As metas de inflação no Brasil estão em linha com os valores de outros países.*

Metas e intervalos de tolerância – 2021 e 2022



Metas e intervalos de tolerância – 2023 e 2024

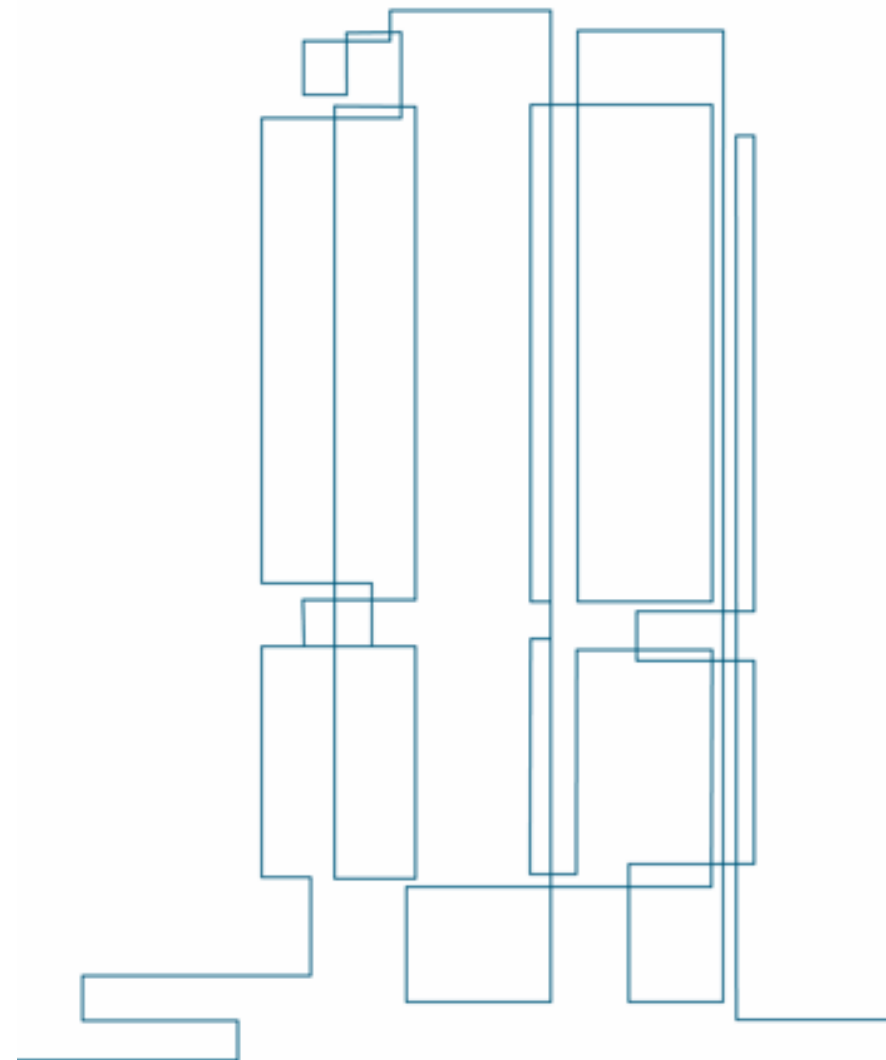


* Países:

BR = Brasil CL = Chile CO = Colômbia MX = México PE = Peru TH = Tailândia SA = África do Sul KR = Coreia do Sul IN = Índia US = Estados Unidos UK = Reino Unido EA = Área do Euro

Fonte: Bloomberg.

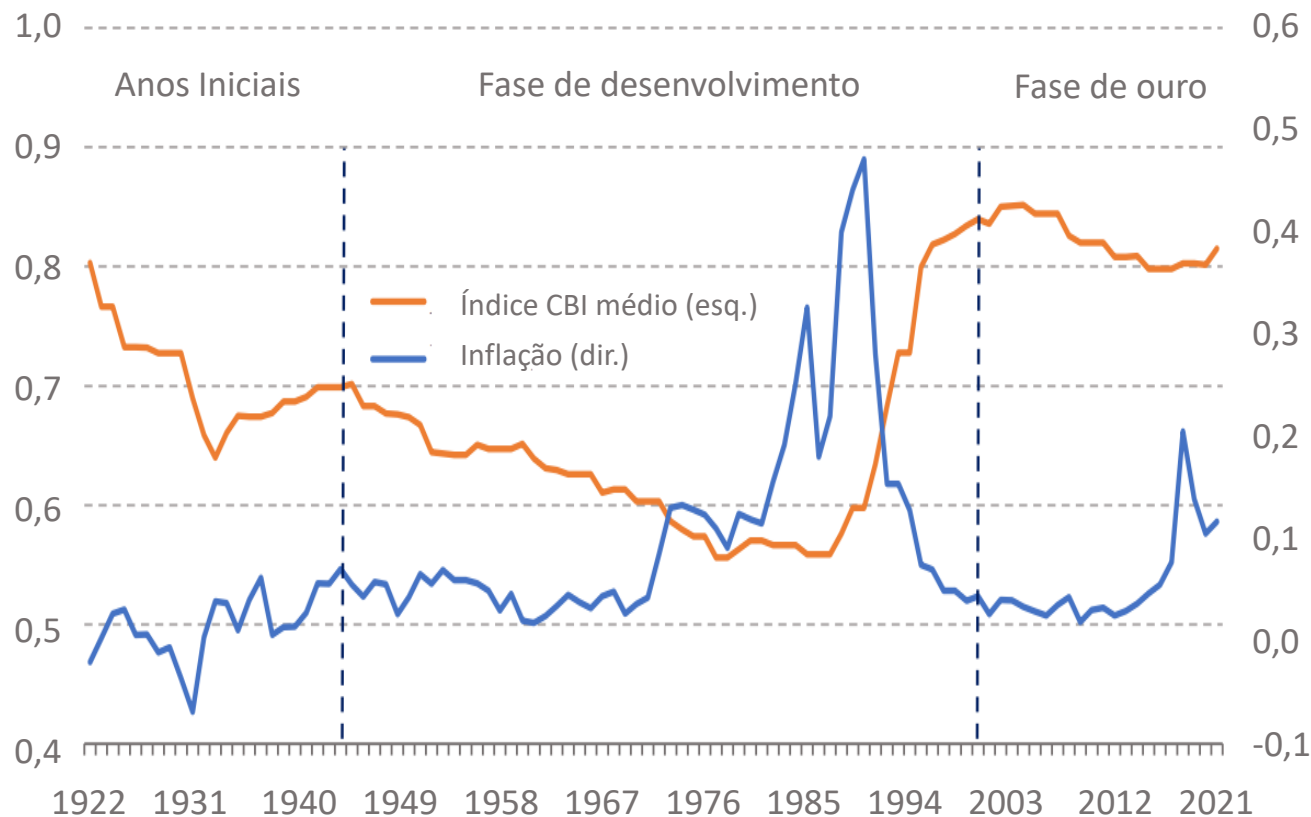
- Permite ao BC buscar os objetivos, estabelecidos em lei e pelo CMN, de maneira técnica, objetiva e imparcial.
- Separa o ciclo político do ciclo econômico, reduzindo a instabilidade econômica.
- Facilita a obtenção de inflação baixa, menores juros estruturais, menores riscos e maior estabilidade monetária e financeira.
- Alinha o BC às melhores práticas internacionais.



A literatura econômica demonstra que autonomia de BCs está relacionada à inflação mais baixa e menos volátil, sem afetar o crescimento do PIB.

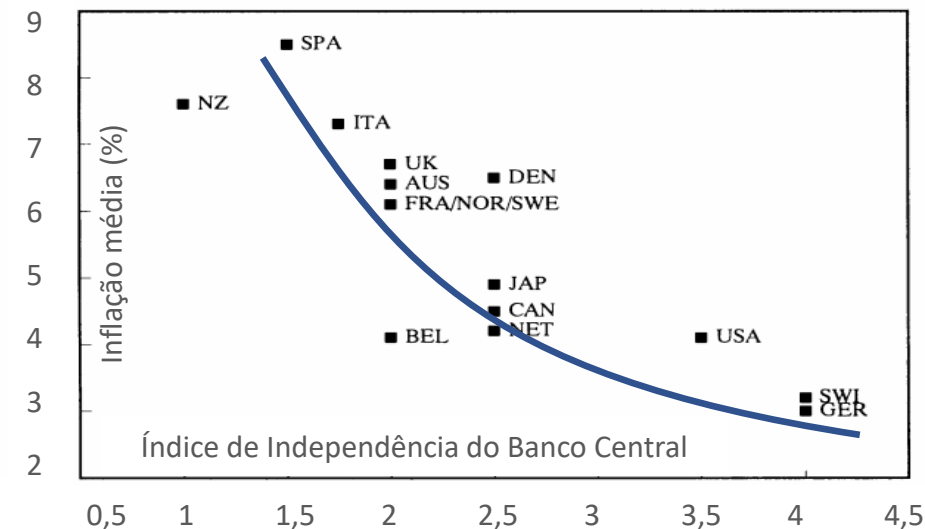
Independência do BC e inflação na América Latina (1922 – 2021)

(Índice de independência do banco central (CBI) médio e 1+ inflação, em logs)

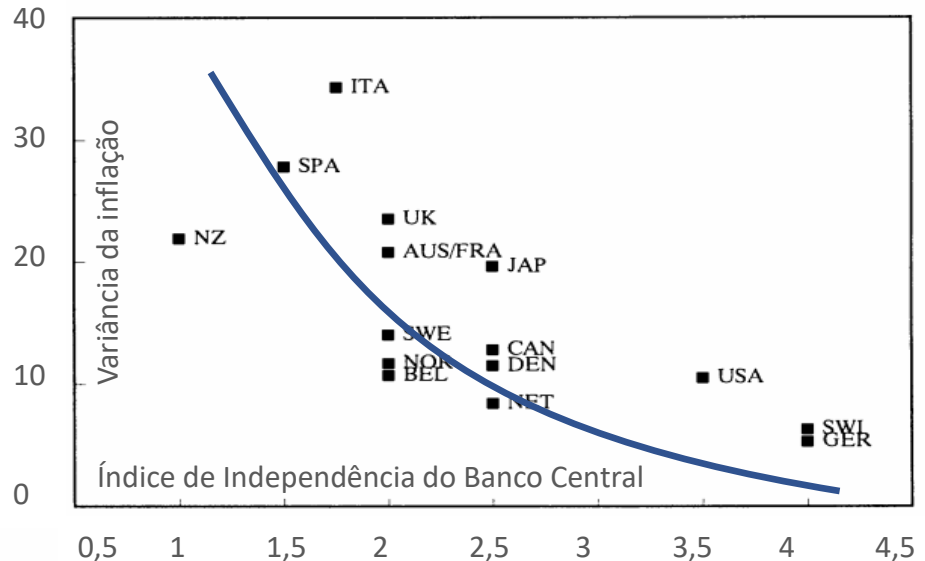


Fontes: Jacome e Pienknagura (2022), Central Banks independence in Latin America – though the lens of history. IMF WP; Alesina A. e L. Summers (JMCB, 1993), Central Bank Independence and Macroeconomic Performance: Some Comparative Evidence.

Relação entre autonomia e inflação

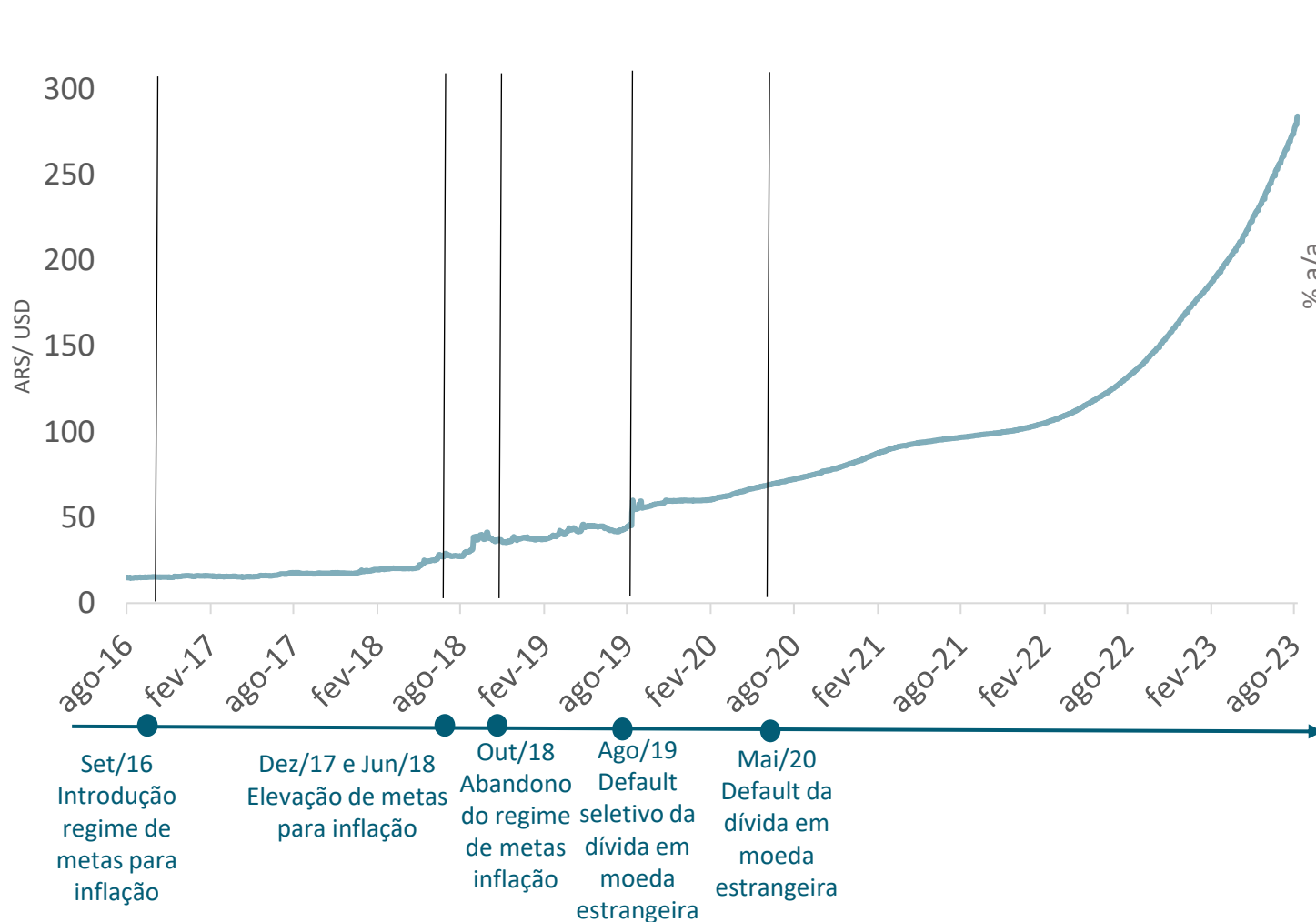


Relação entre autonomia e volatilidade da inflação

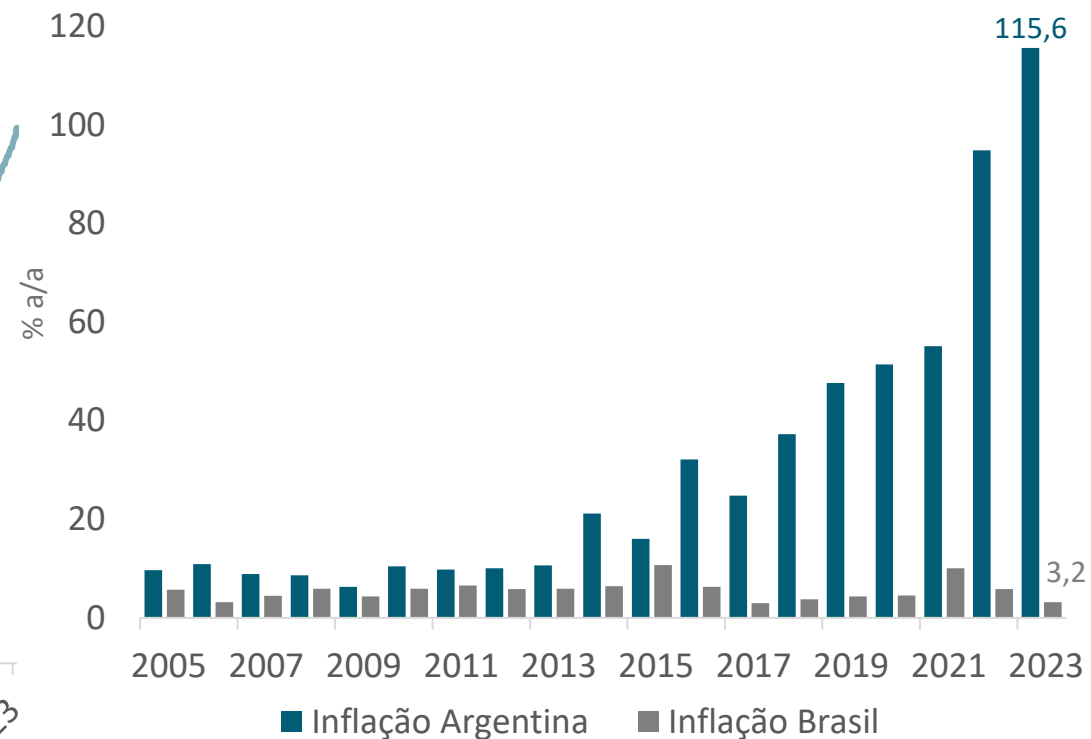


O país tem apresentado elevada instabilidade macroeconômica.

Taxa de câmbio oficial (atacado)



Taxa de Inflação: Argentina vs. Brasil



Argentina:

Set/16: Metas de 14,5%, 10% e 5% para 2017, 2018 e 2019.

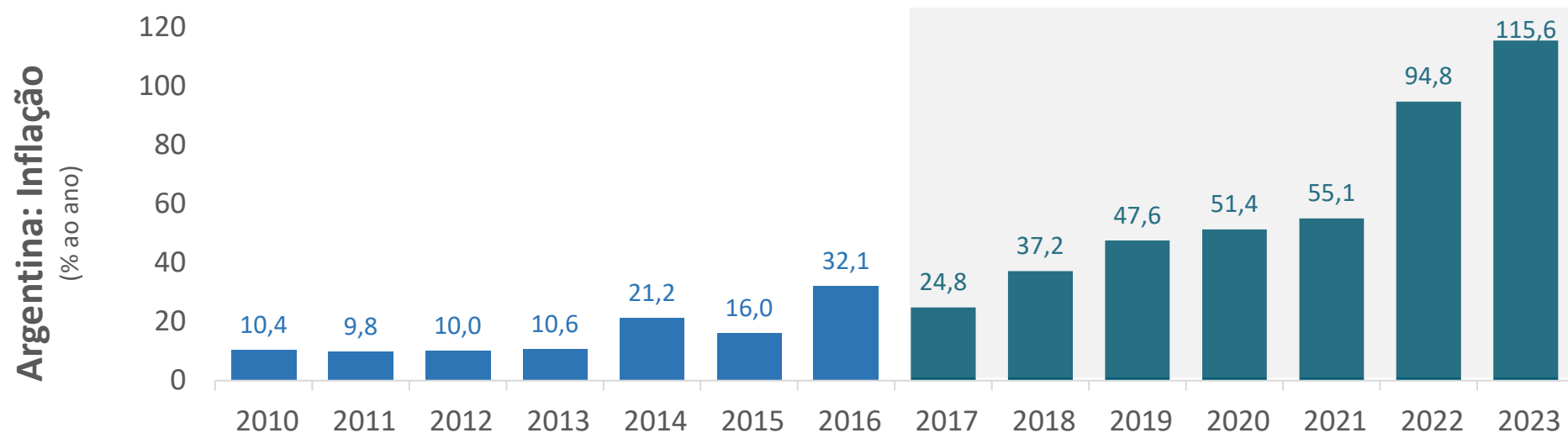
Dez/17: Metas de 15%, 10% e 5% para 2018, 2019 e 2020.

Jan/18: Duas reduções de juros, abalo da credibilidade do BCRA.

Jun/18: Meta 2018 para 27%.

Out/18: Abandono regime metas inflação.

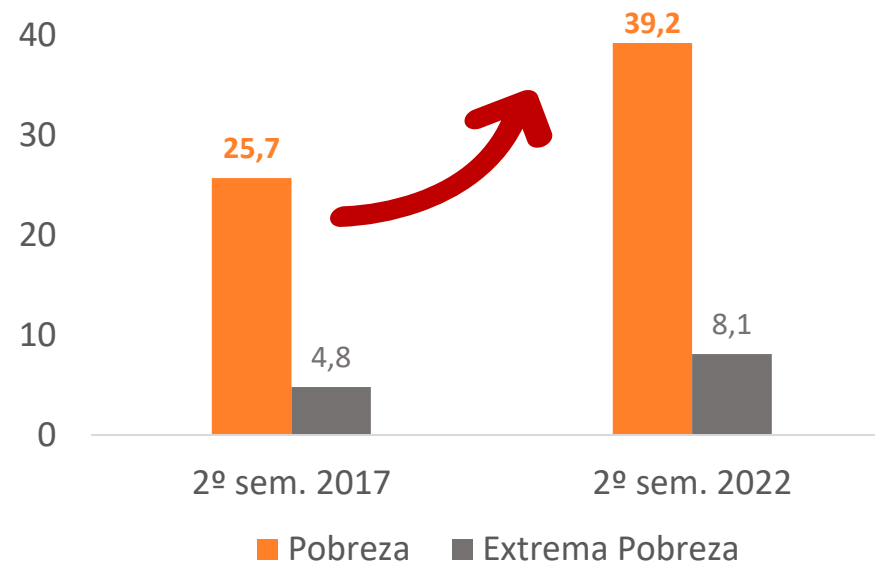
* Inflação: Até 2016 série Bloomberg média anual, 2017 a 2022 série INDEC valor de dezembro do ano, e 2023 série INDEC variação 12 meses até junho.



- Maior inflação e instabilidade macroeconômica associadas a aumentos nas taxas de pobreza.
- **Pobreza aumentou 53% e alcança quase 40% da população.**



Argentina: Taxas de Pobreza e de Extrema Pobreza (% da pop.)

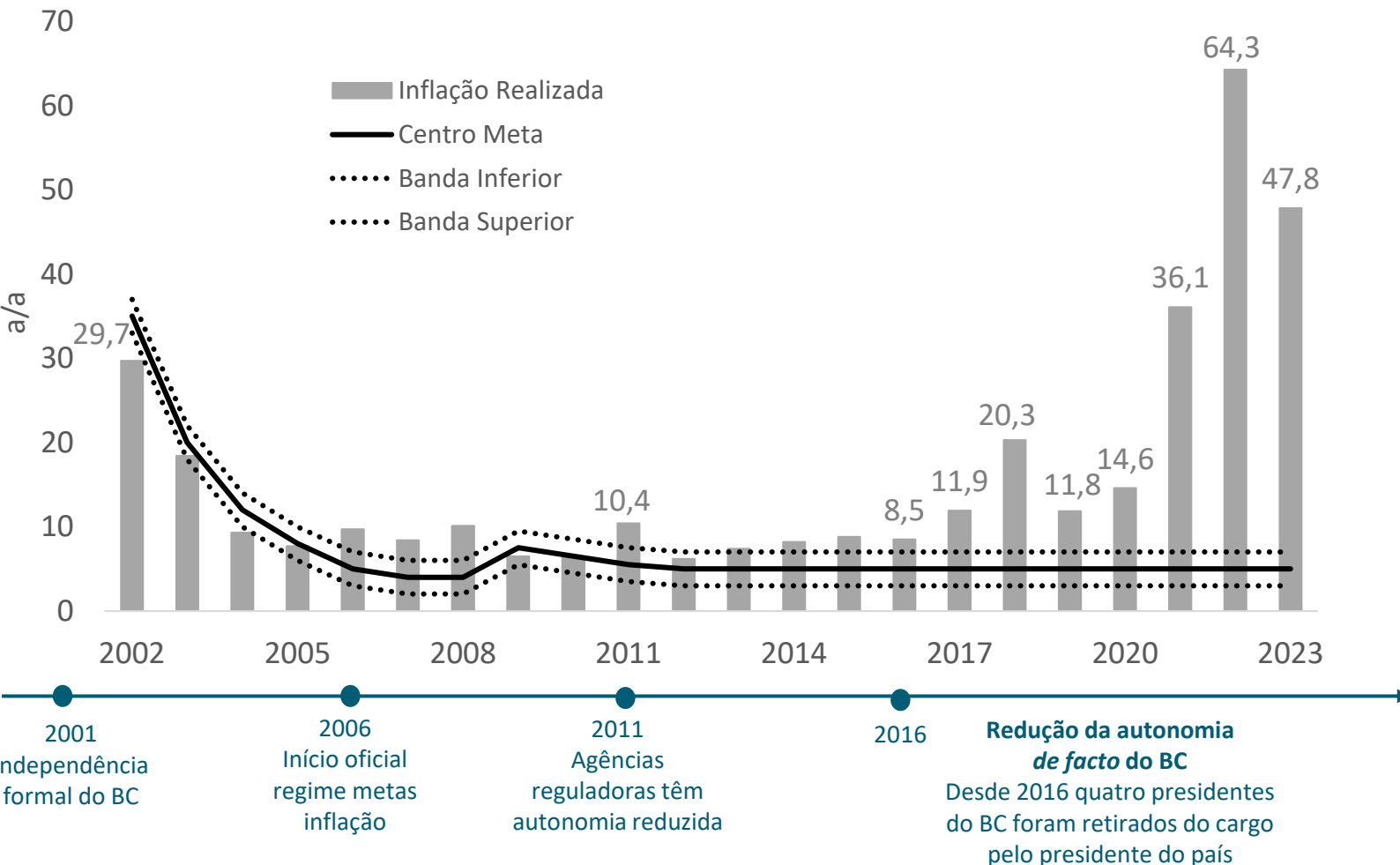


Inflação: Até 2016, série Bloomberg média anual; de 2017 a 2022, série INDEC valor de dezembro do ano; e 2023, série INDEC variação 12 meses até junho.

Fontes: Bloomberg, Banco Central da Argentina e Indec.

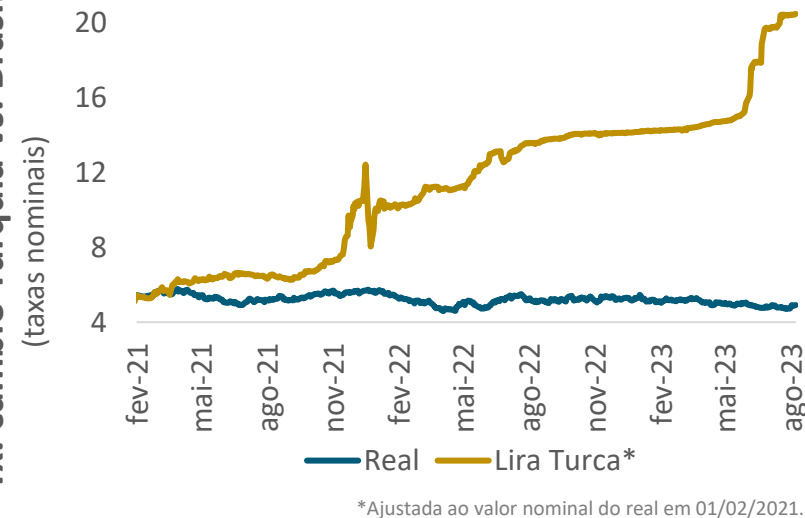
Elevada instabilidade macroeconômica com redução de autonomia do banco central.

Turquia : Meta para inflação vs. Inflação realizada

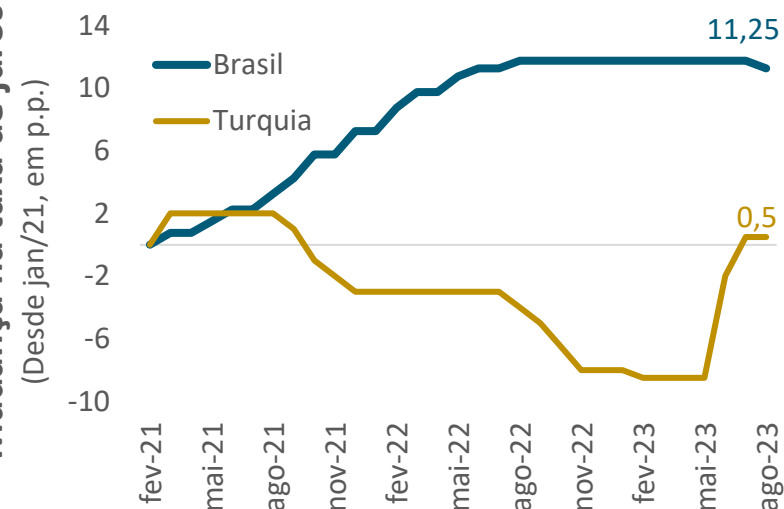


Fontes: Bloomberg, BCB, Banco Central Turquia. Obs: Inflação 2023: variação 12 meses até julho.

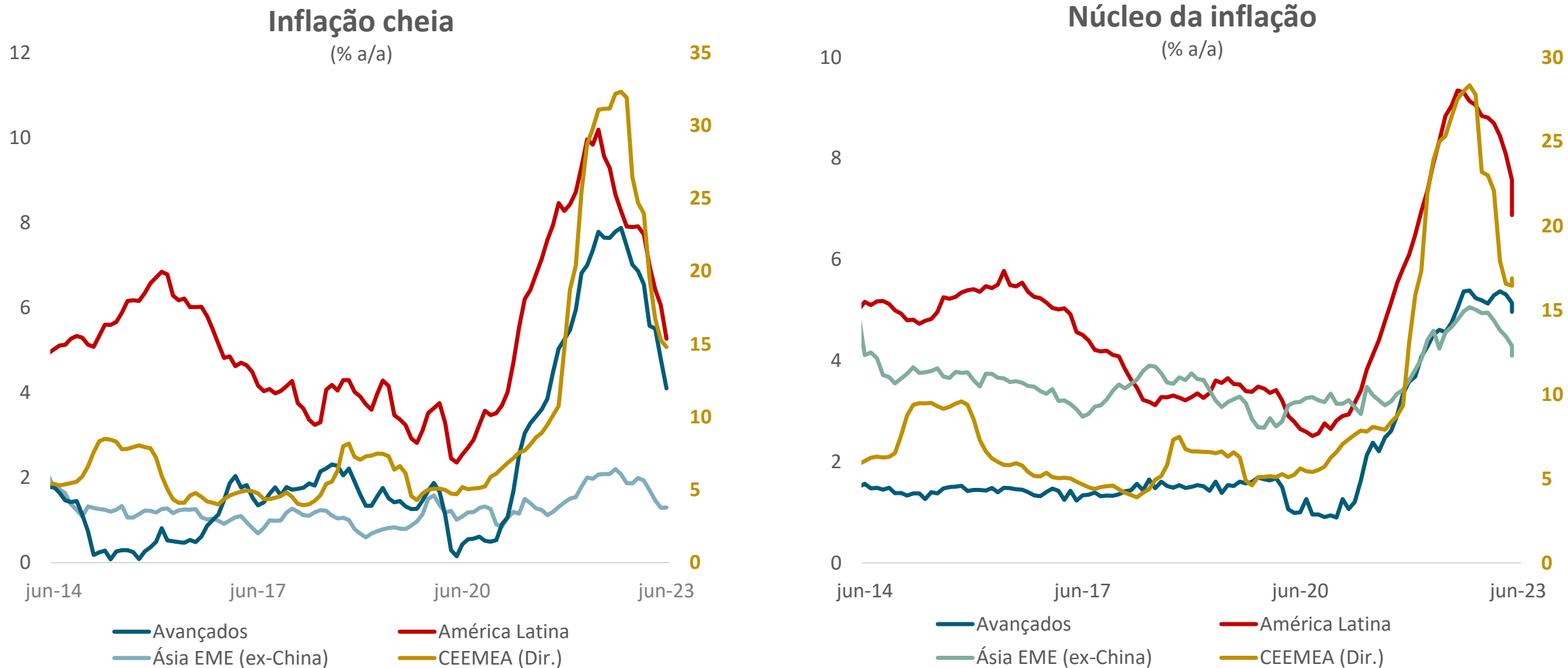
Tx. câmbio Turquia vs. Brasil (taxas nominais)



Mudança na taxa de juros (Desde jan/21, em p.p.)



Dados sugerem moderação da inflação na margem, mas processo inflacionário se mostra resiliente.



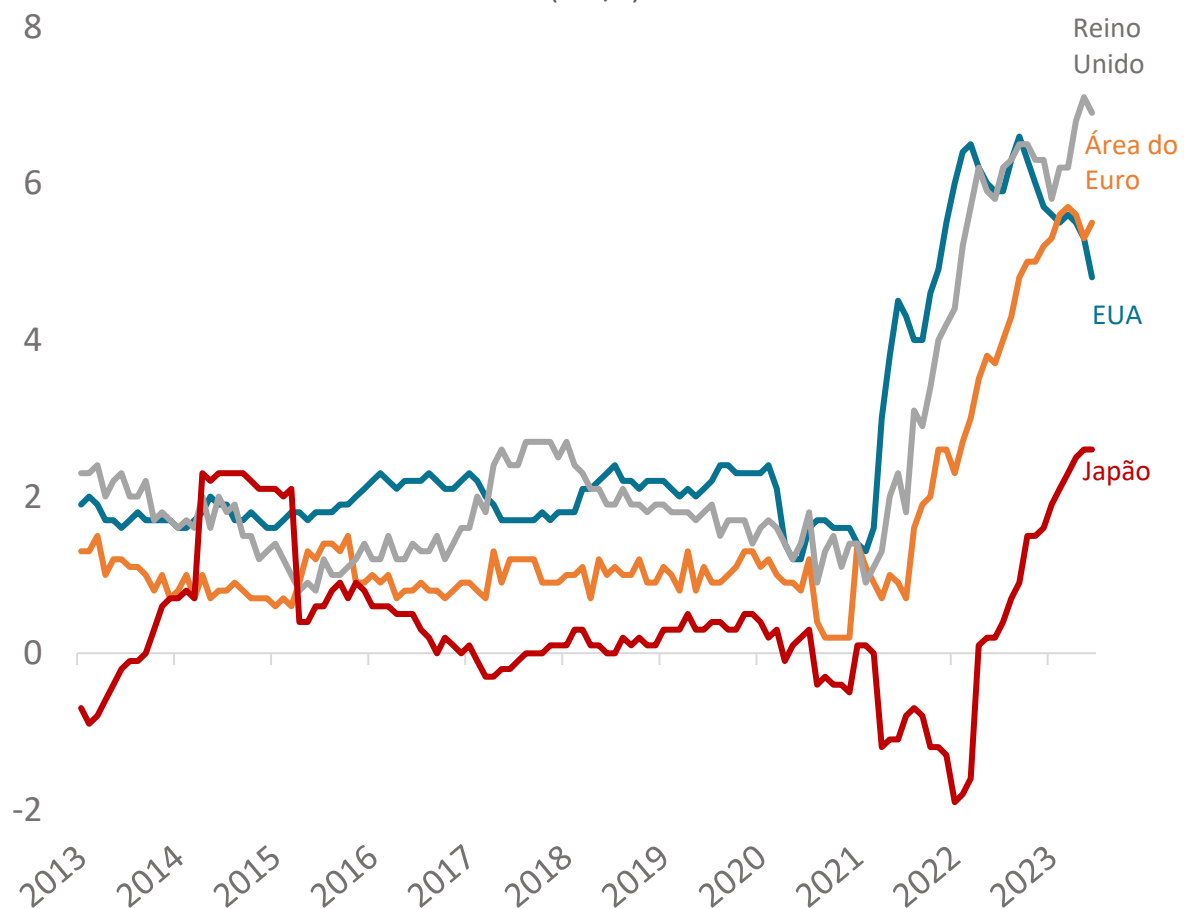
Ásia EM: ID, IN, KR, MY, TW, TH; Am. Latina: BR, MX, CL, CO, PE; Avançados: DE, FR, GB, IT, BE, NE, IE, SP, CH, NO, SE, DK, FI, CA, US, JP; CEEMEA (Central and Eastern Europe, Middle East and Africa): ZA, TR, RU, BG, CZ, HU, PL, RO, SK.

Fontes: Bloomberg, Refinitiv, bancos centrais, institutos de estatística nacionais.

Em diversos países, os núcleos encontram-se em patamares superiores às metas e reforçam o caráter persistente do atual processo inflacionário.

Países avançados: Núcleo de inflação

(% a/a)

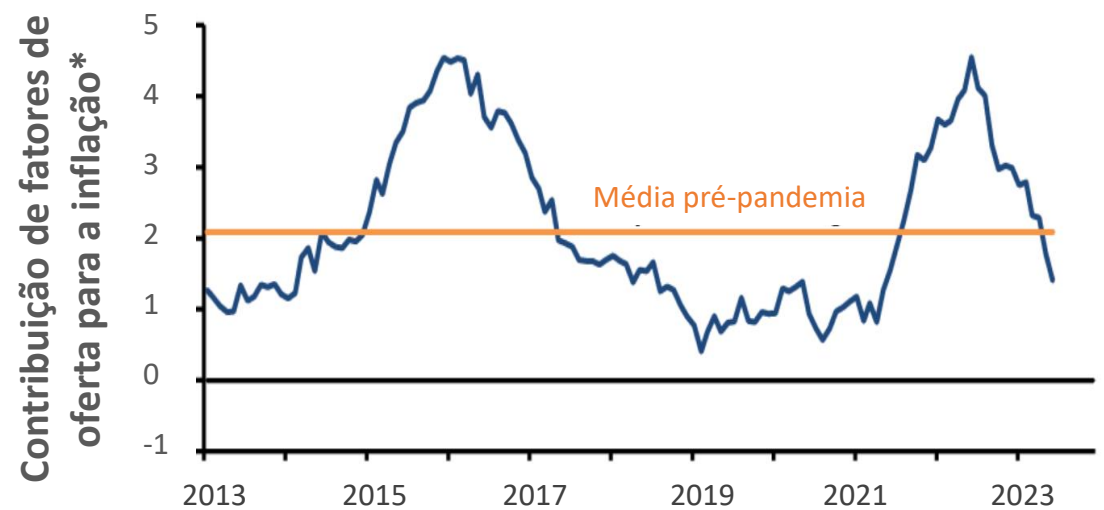
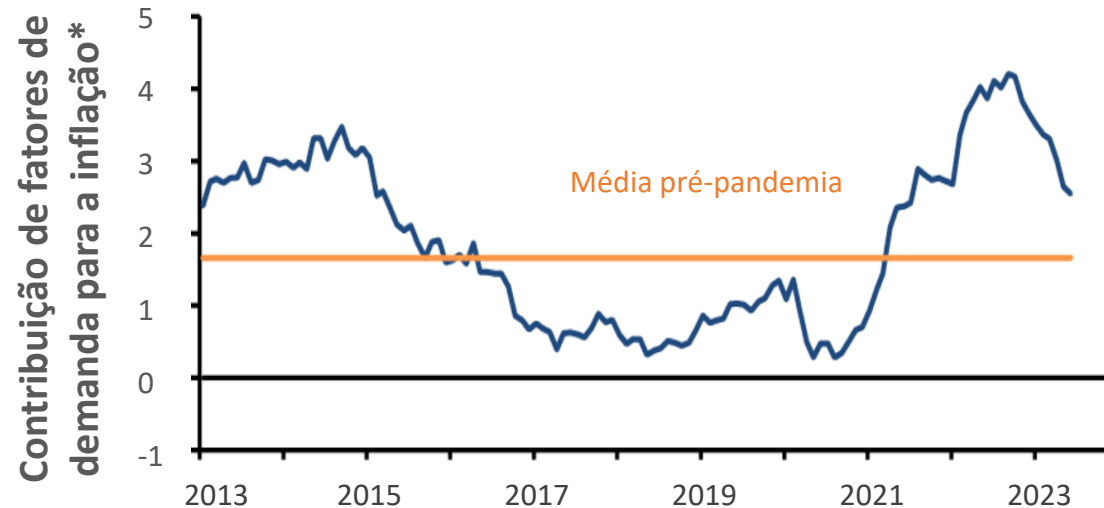
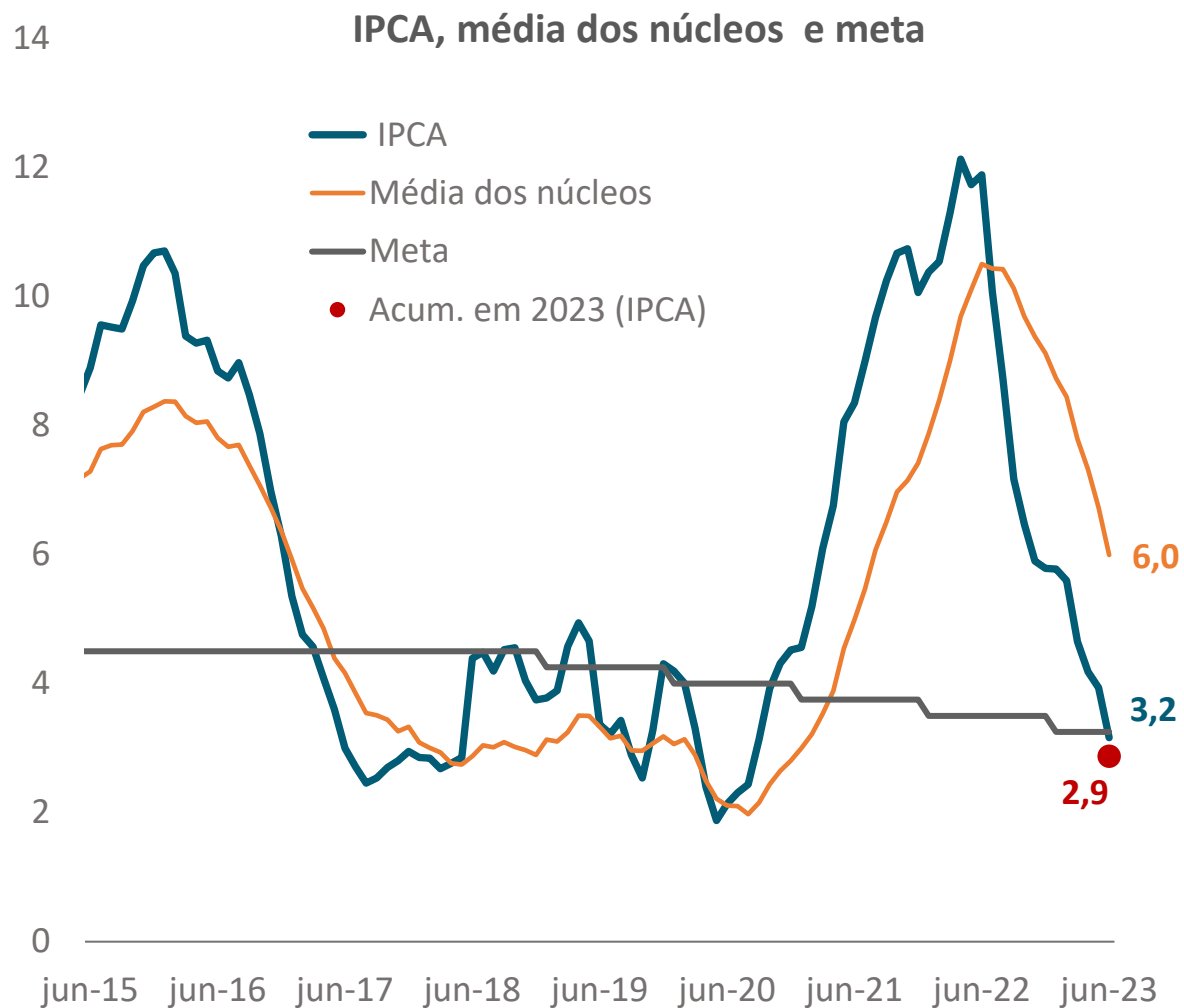


Países emergentes: Núcleo de inflação

(% a/a)



Economia brasileira sofreu vários choques no período recente, mas o componente de demanda na inflação é preponderante.



* Núcleo

No Brasil, a inflação acumulada em 2023 encontra-se muito próxima da inflação em 12 meses, resultado do efeito estatístico das desonerações.

Inflação em 2023

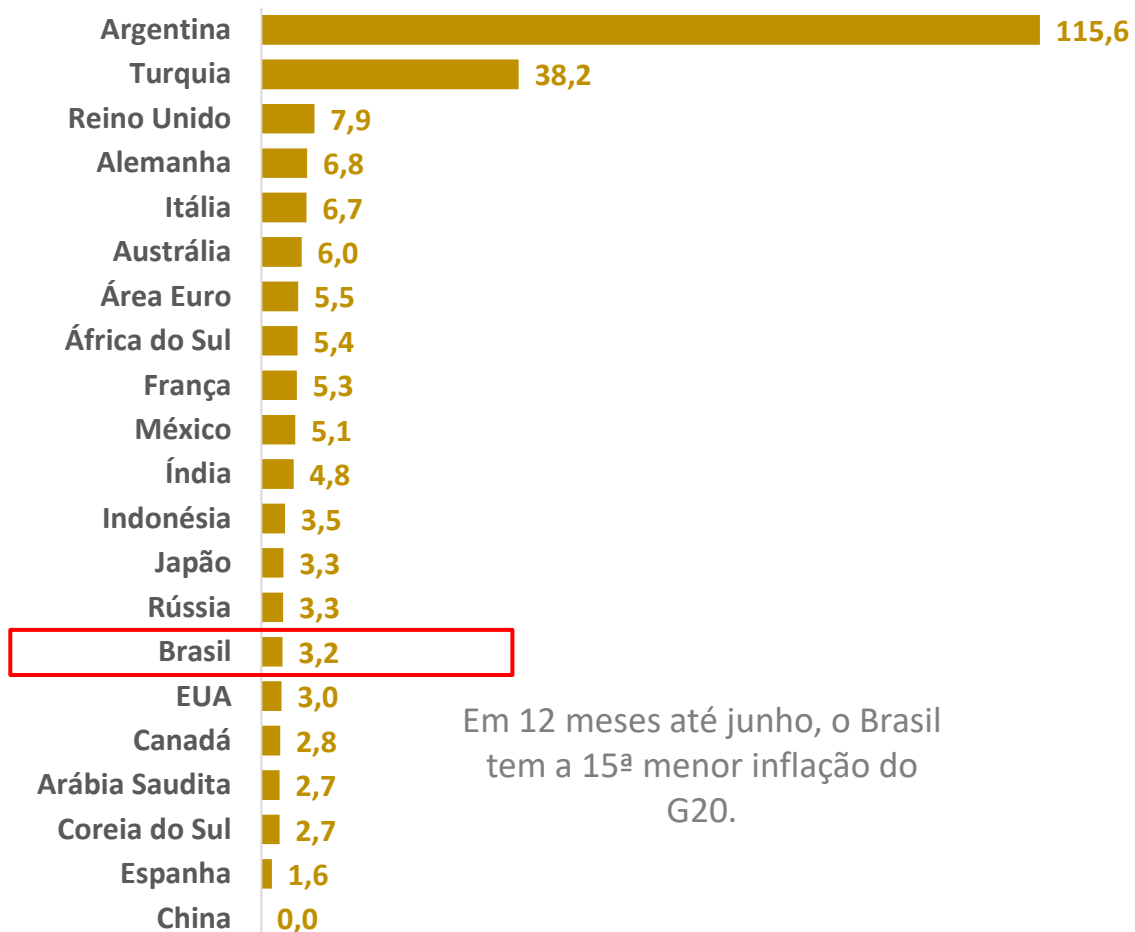
(Acumulado janeiro a junho, %)



No acumulado de janeiro a junho, o Brasil tem a 7ª maior inflação do G20.

Inflação em 12 meses

(% a/a)

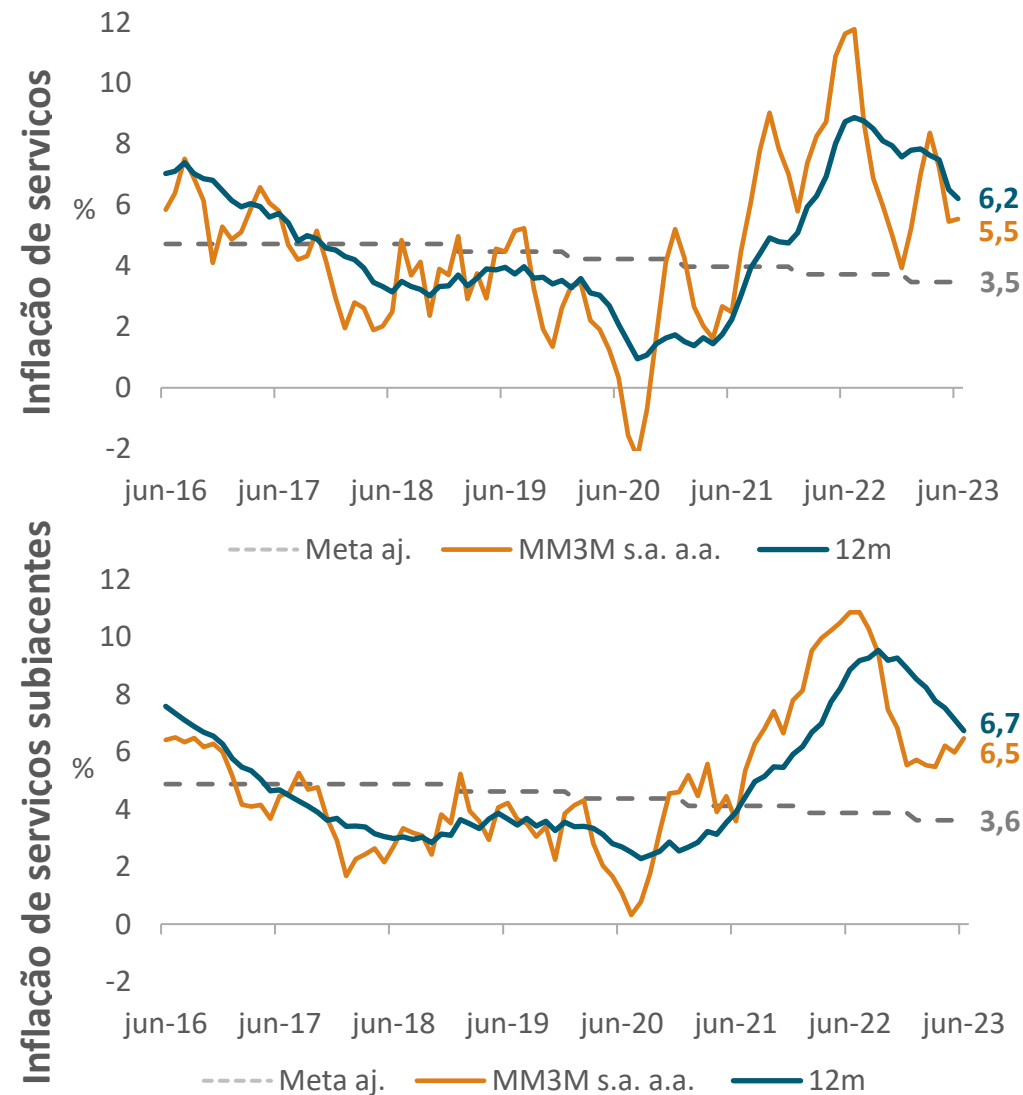
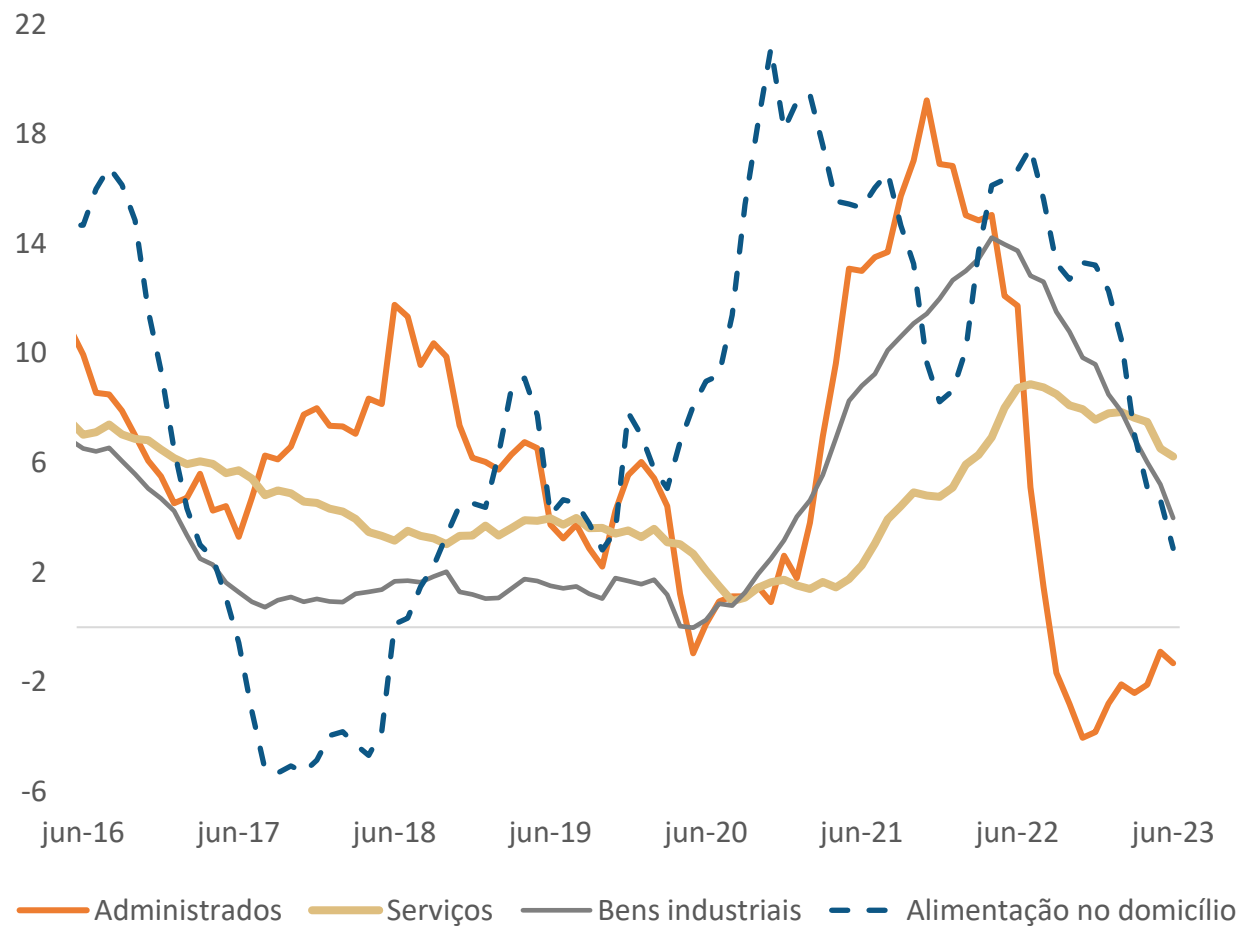


Em 12 meses até junho, o Brasil tem a 15ª menor inflação do G20.

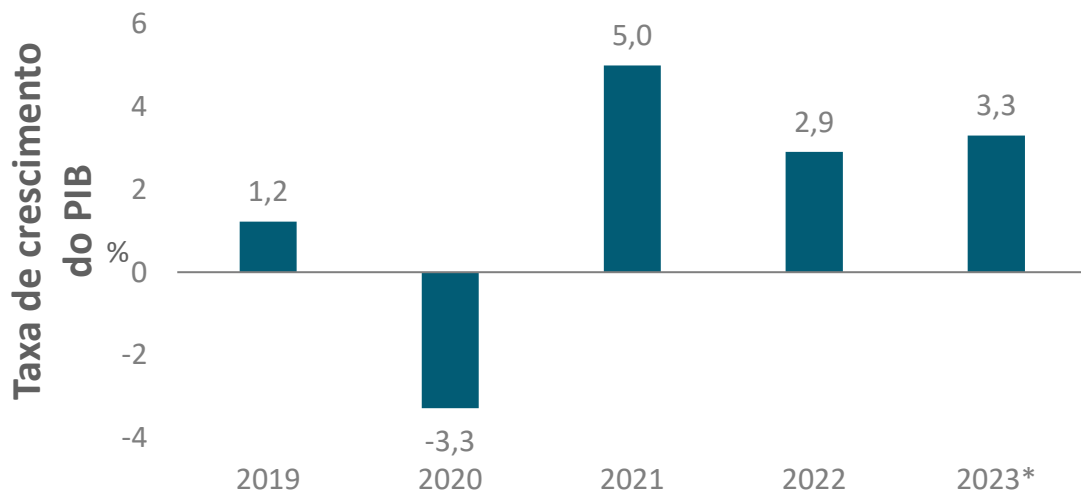
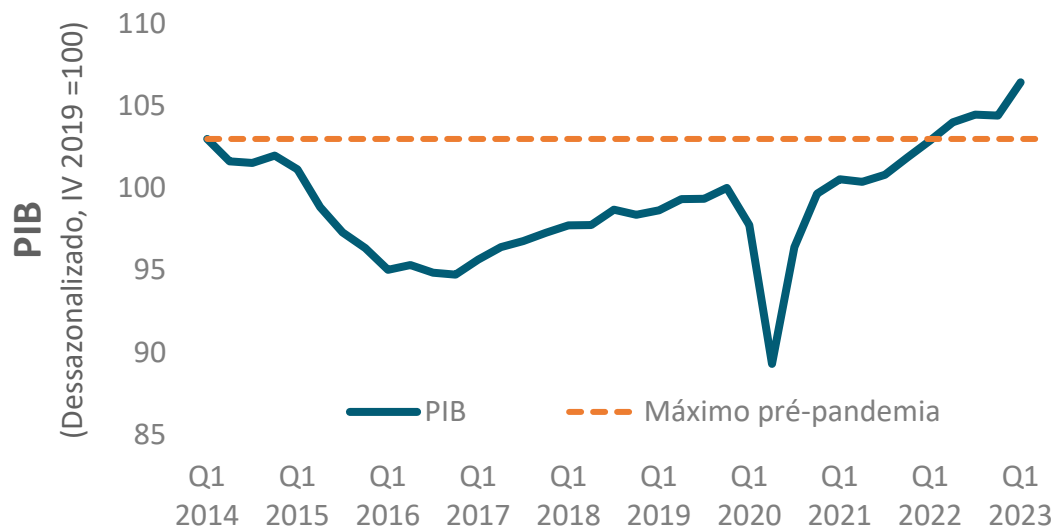
Preços de serviços têm sido mais resistentes. Processo de desinflação tende a ser lento, em linha com o processo não linear projetado pelo BC.

Segmentos da inflação

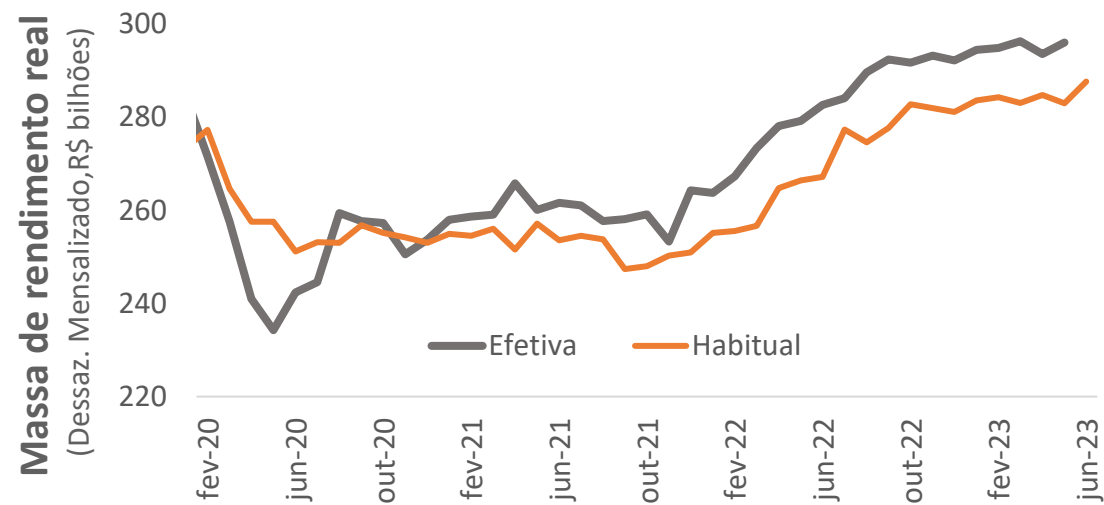
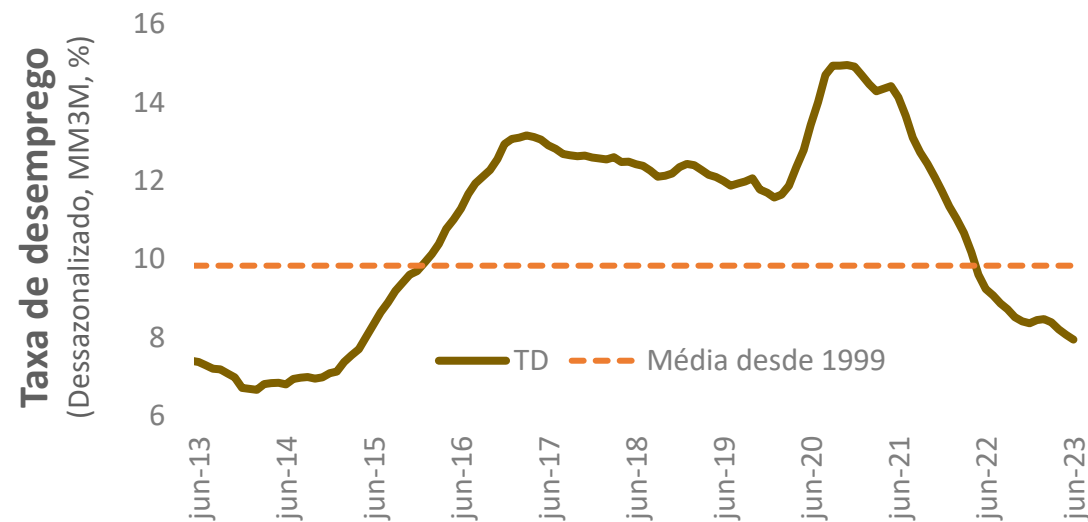
(% a/a)



O BC tem também trabalhado para suavizar as flutuações da atividade econômica e fomentar o emprego.



*Variação em 4 trimestres no 1º tri/2023

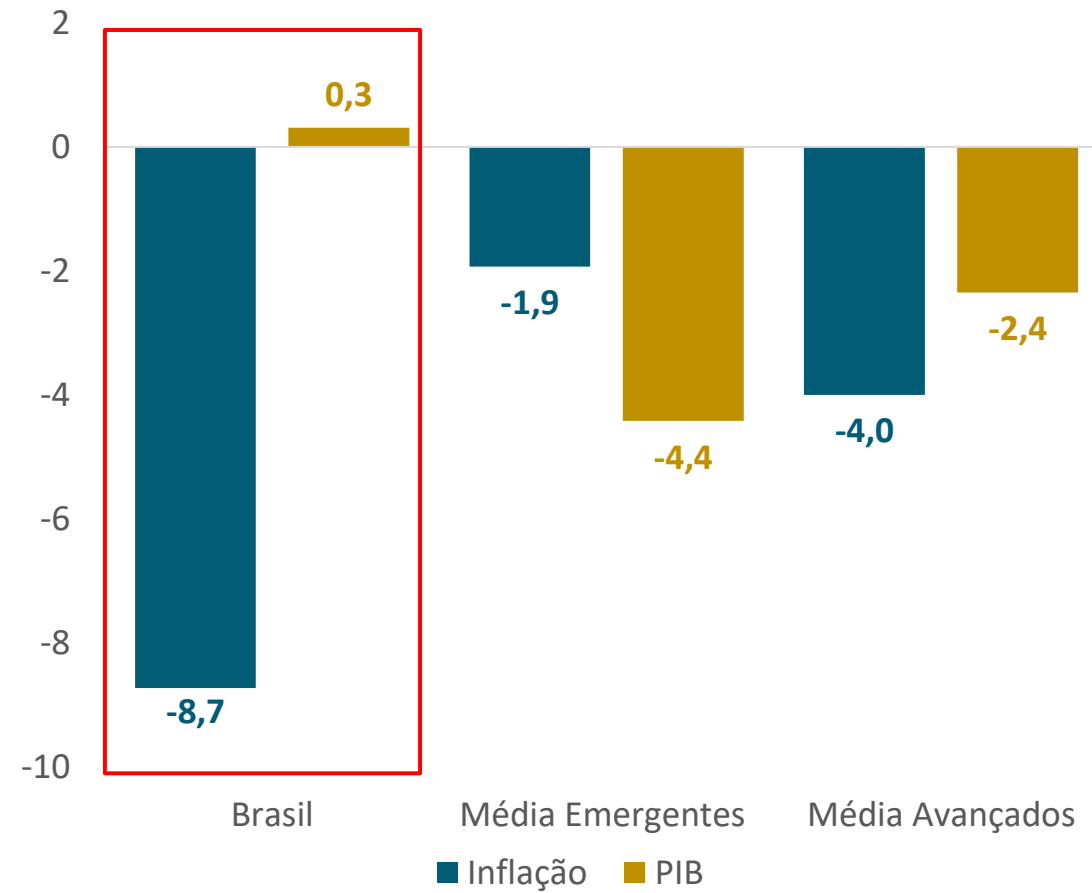


O BC tem também trabalhado para suavizar as flutuações da atividade econômica e fomentar o emprego.

- Enquanto na maioria dos países a queda da inflação foi acompanhada por queda no crescimento, o Brasil tem conseguido reduzir a inflação com impacto atenuado sobre o nível de atividade.

Variação na inflação e no PIB

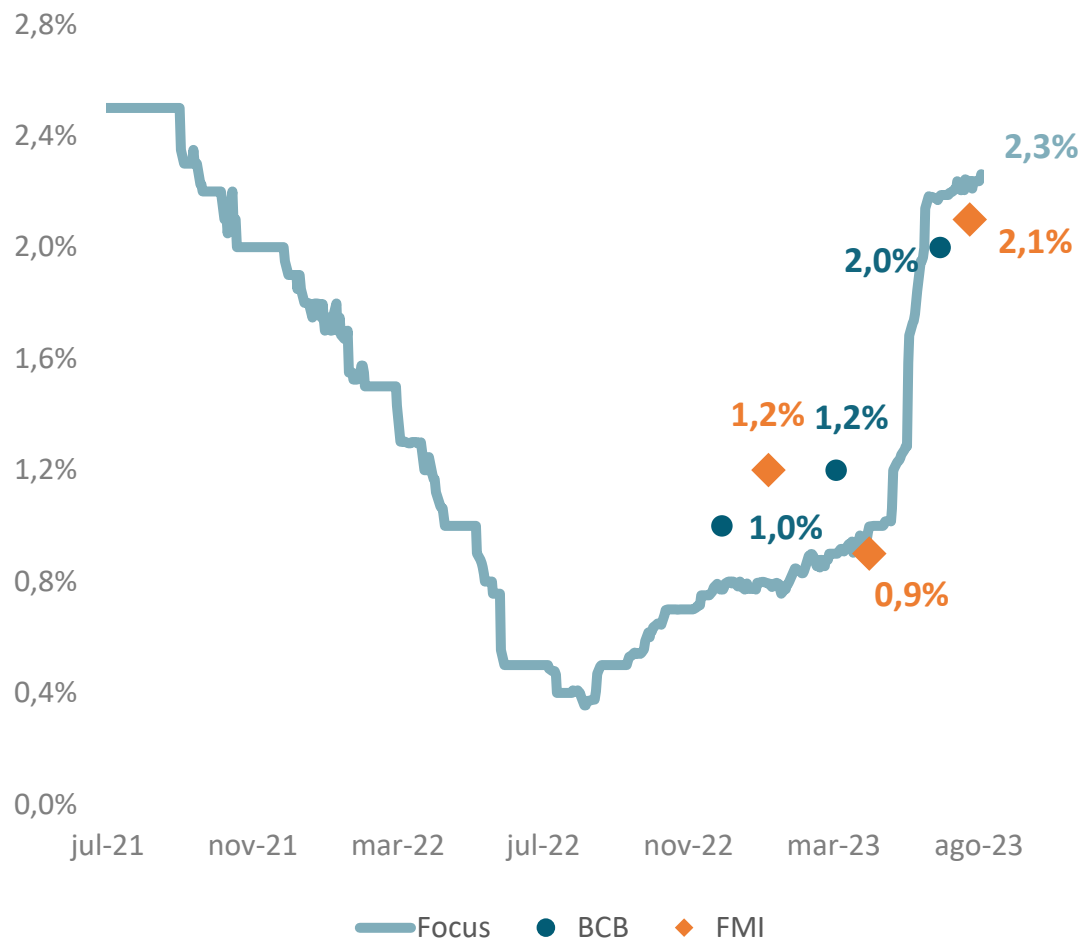
(Diferença entre 2023 e 2022, em p.p.)



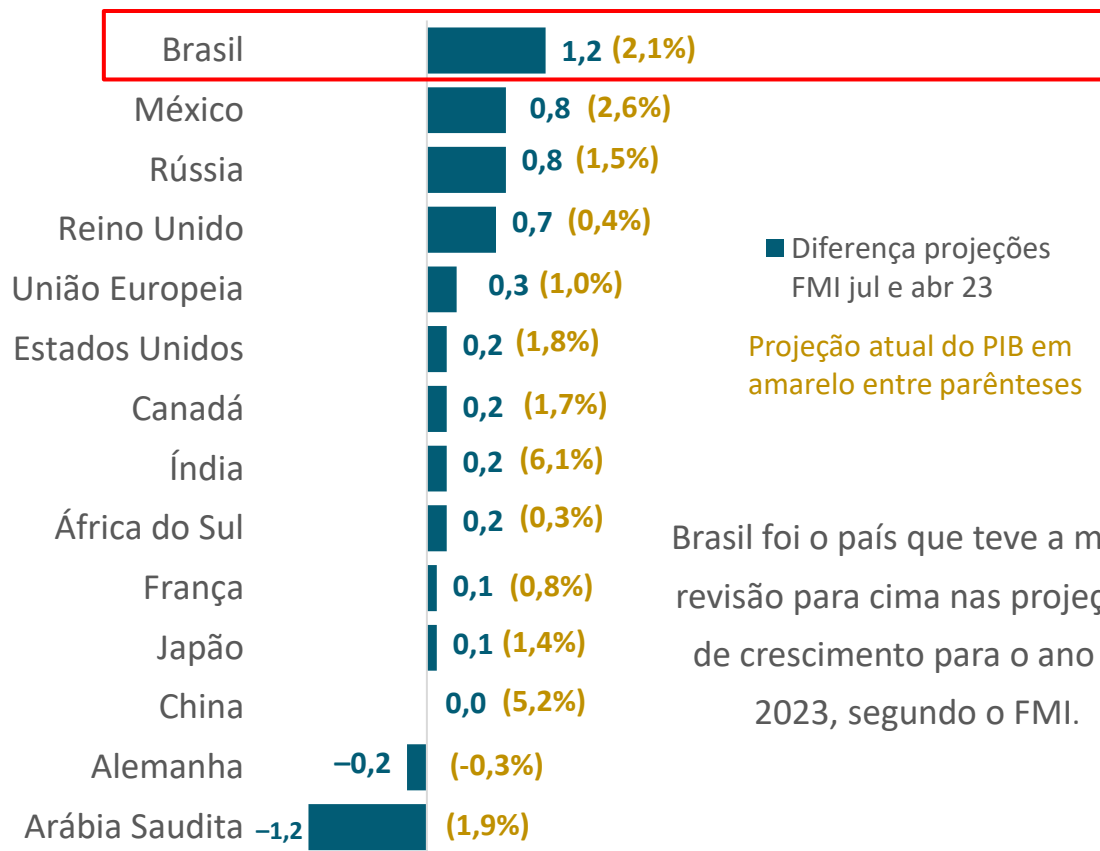
- Inflação: Diferença entre preços ao consumidor (a/a) entre junho 2023 e junho 2022.
- PIB: Diferença entre variação (a/a) entre março 2023 e junho 2022.
- Média Emergentes: Chile, Colômbia, México, Peru.
- Média Avançados: Área Euro, Canadá, EUA, Reino Unido.

Revisão para cima nas expectativas de crescimento do PIB do Brasil em 2023.

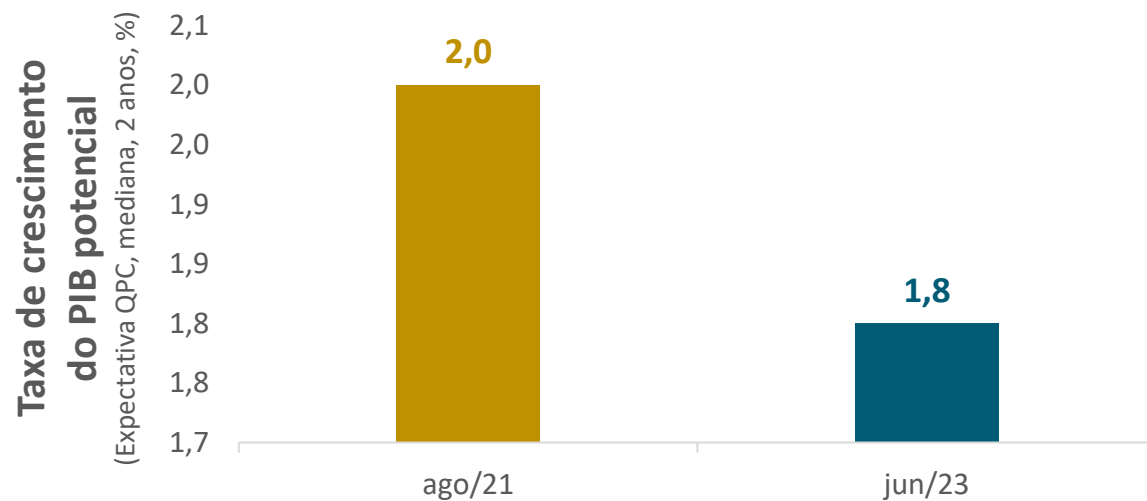
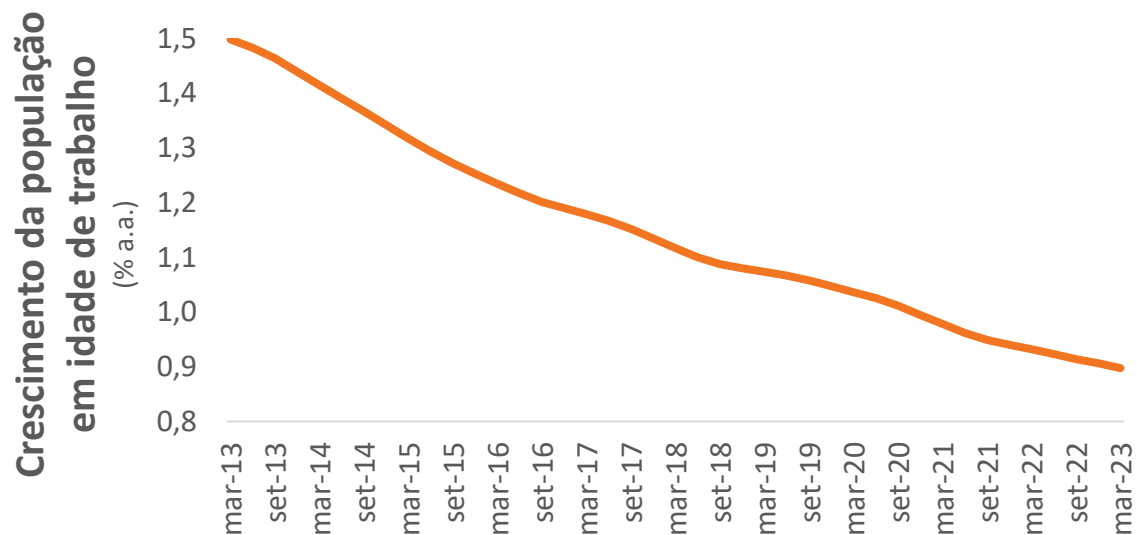
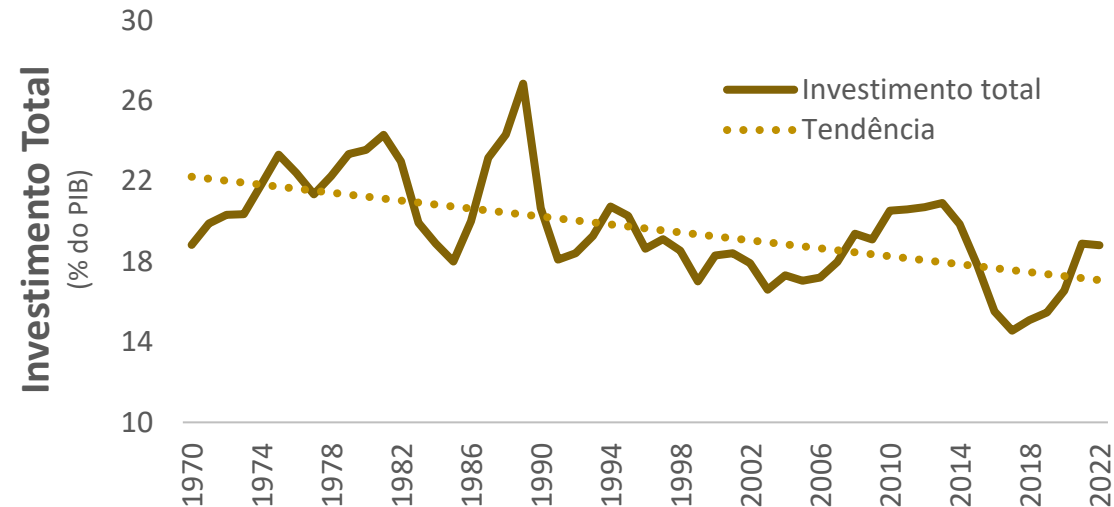
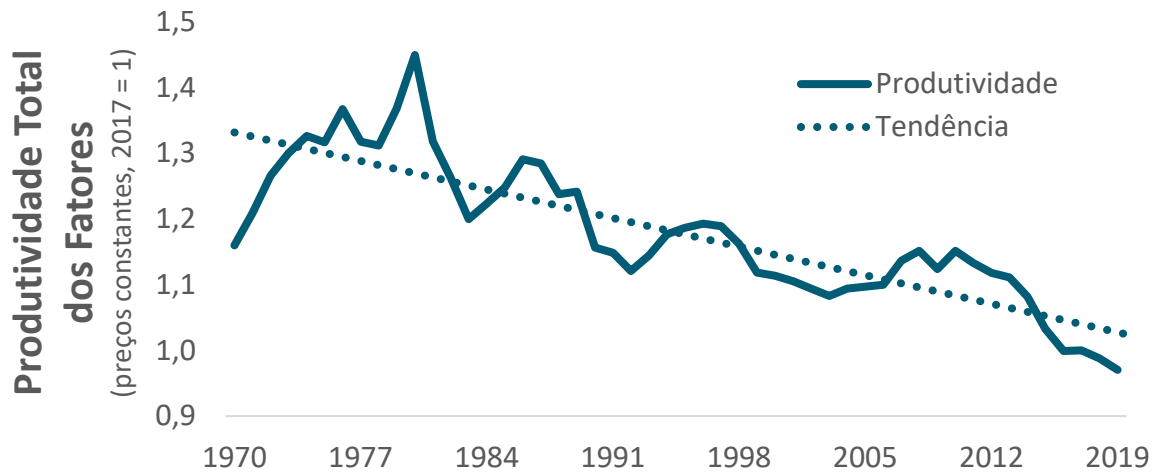
Brasil: Previsão PIB 2023
(mediana)

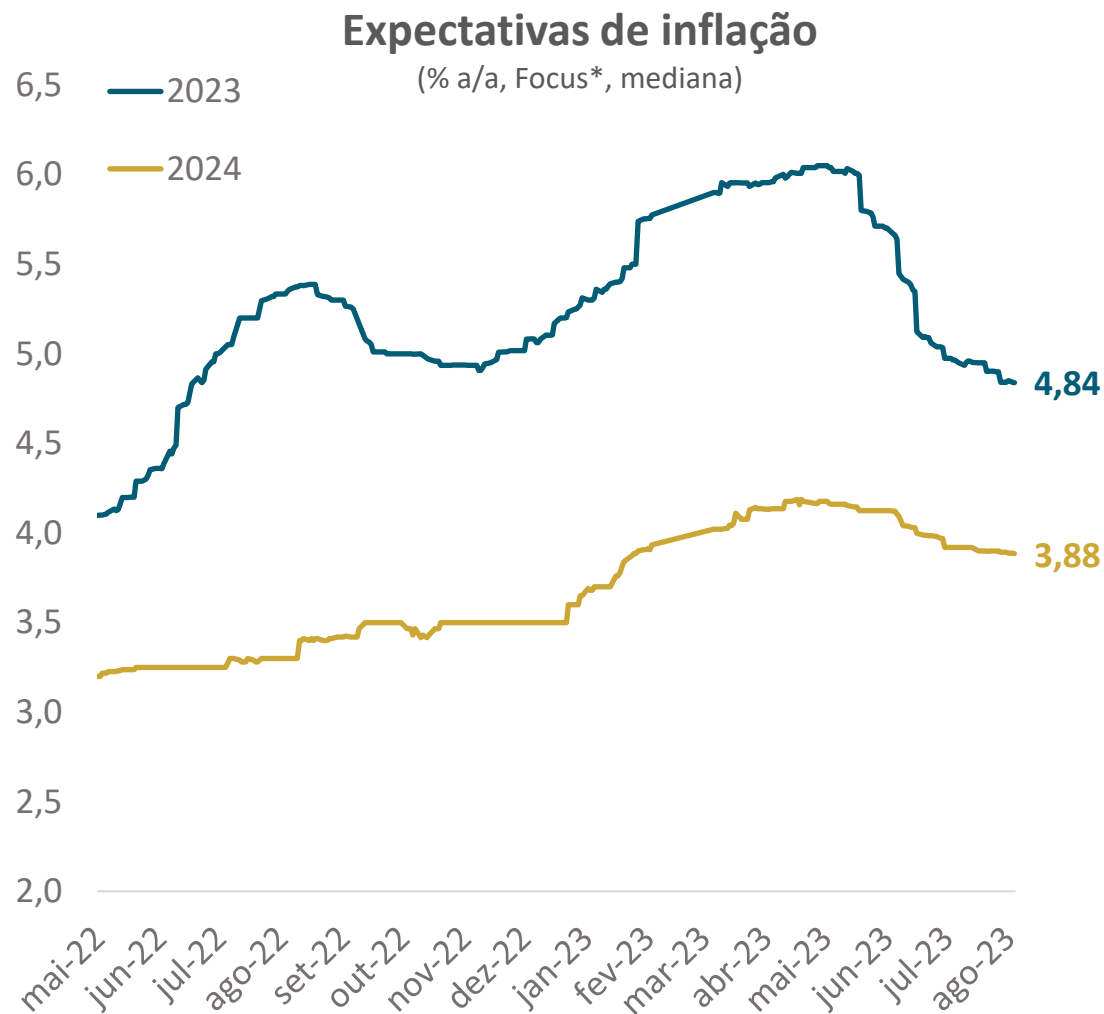


Projeção FMI - PIB 2023: Diferença entre julho e abril
(em p.p. e %)



Brasil foi o país que teve a maior revisão para cima nas projeções de crescimento para o ano de 2023, segundo o FMI.



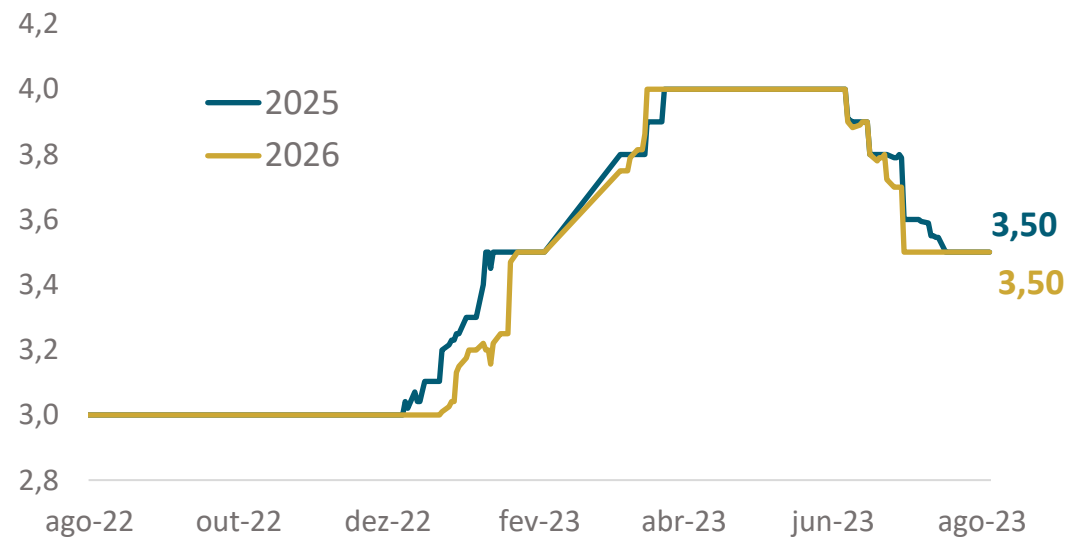


* Atualizado até 04/08/2023.

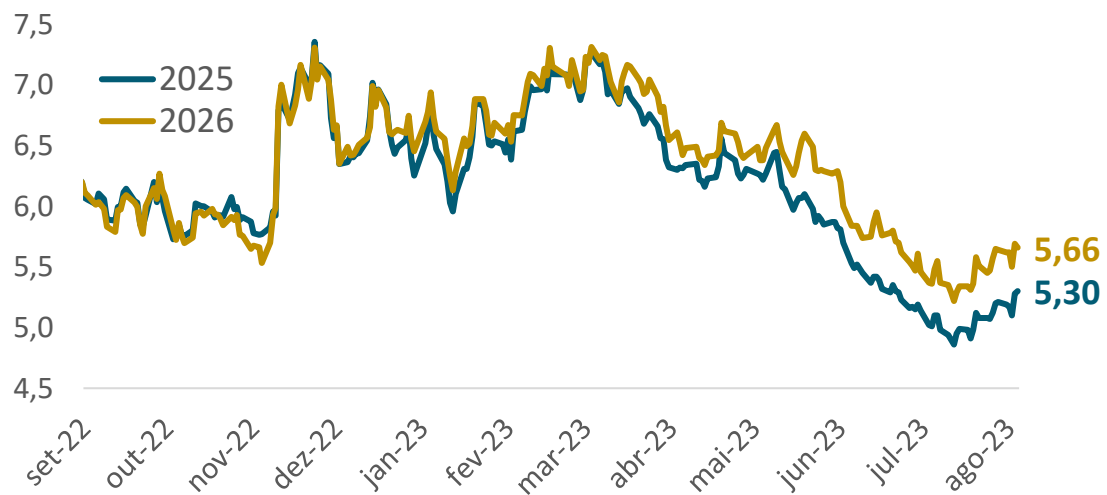
Fonte: BCB.

Expectativas de inflação de longo prazo (% a/a, Focus*, mediana)

Inflação implícita de longo prazo (DAP*, % a/a)



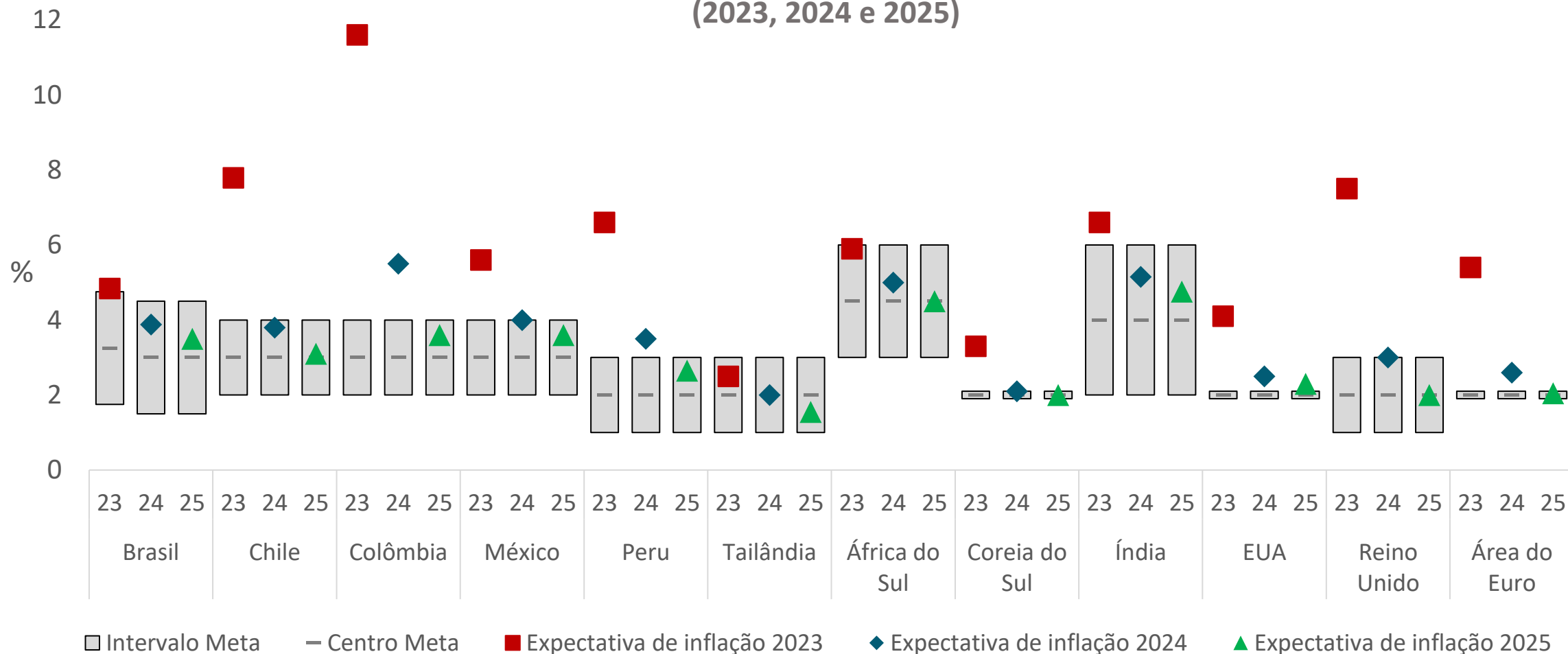
* Atualizado até 04/08/2023.



* Atualizado até 04/08/2023.

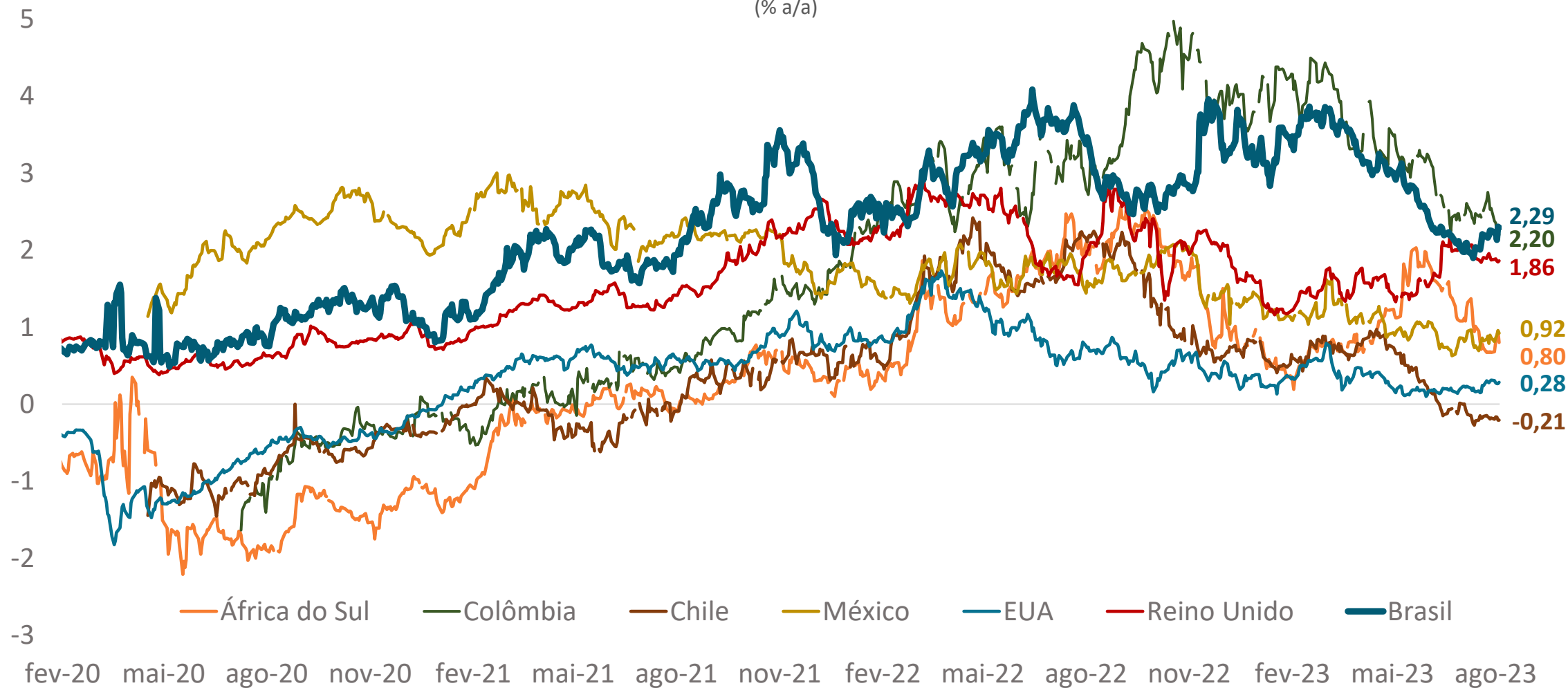
Expectativas de inflação mais longas mais próximas das metas.

Expectativas de inflação x meta (2023, 2024 e 2025)



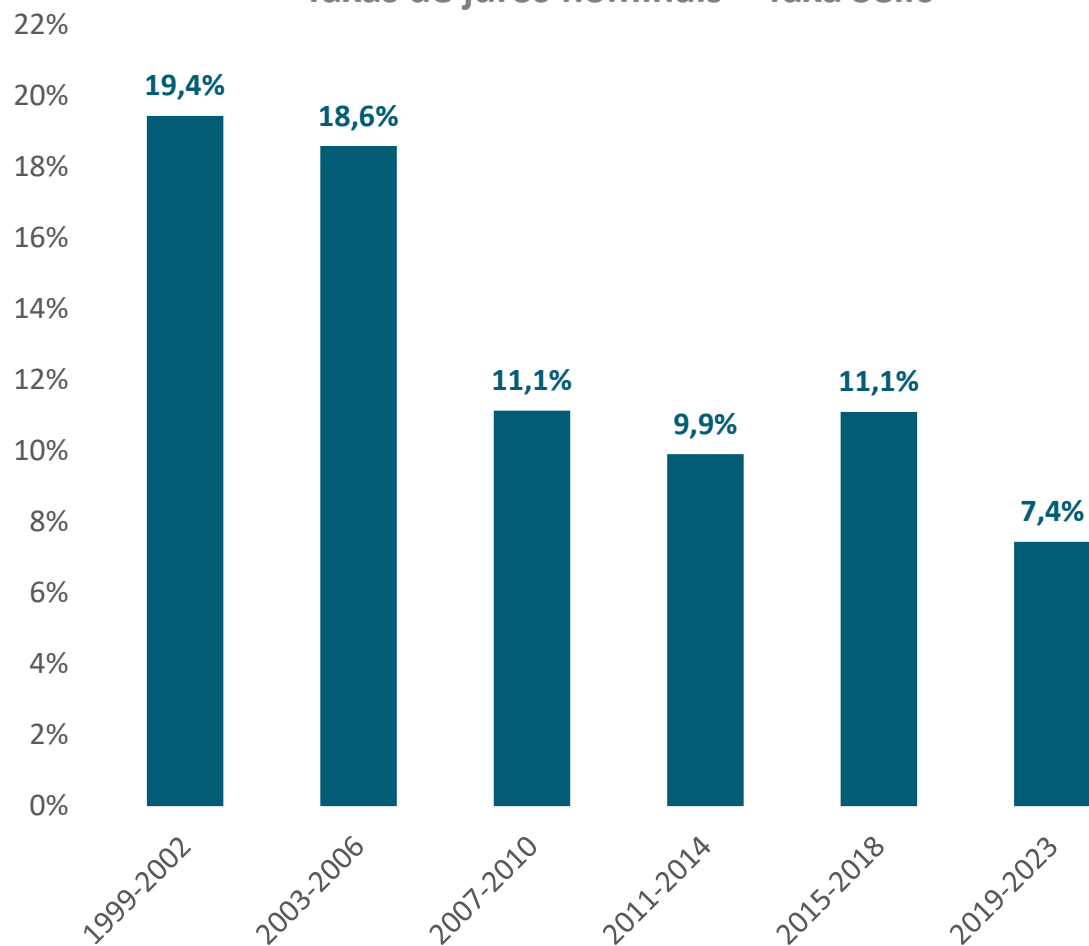
Diferença entre a inflação implícita e a meta (*breakeven* de títulos de 5 anos)

(% a/a)

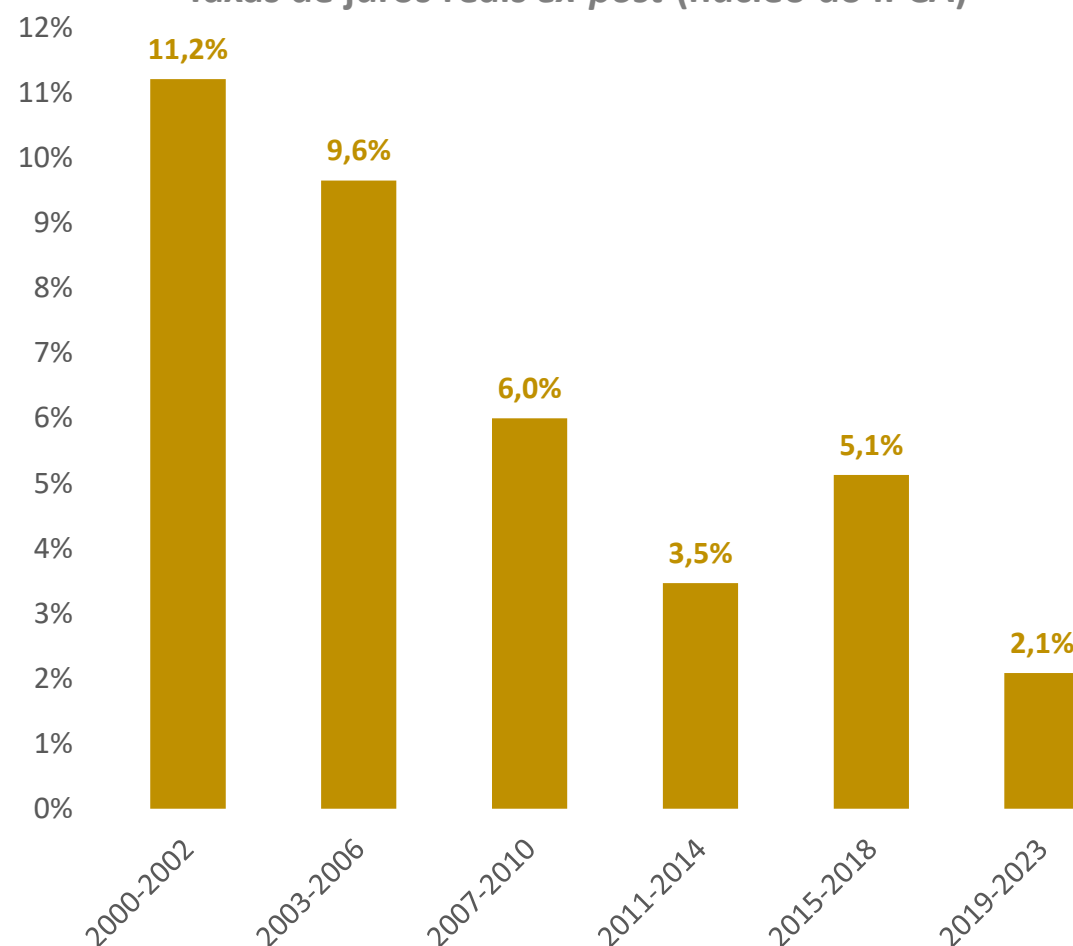


Ao longo das últimas décadas, juros no Brasil têm tendência de queda.

Taxas de juros nominais – Taxa Selic*

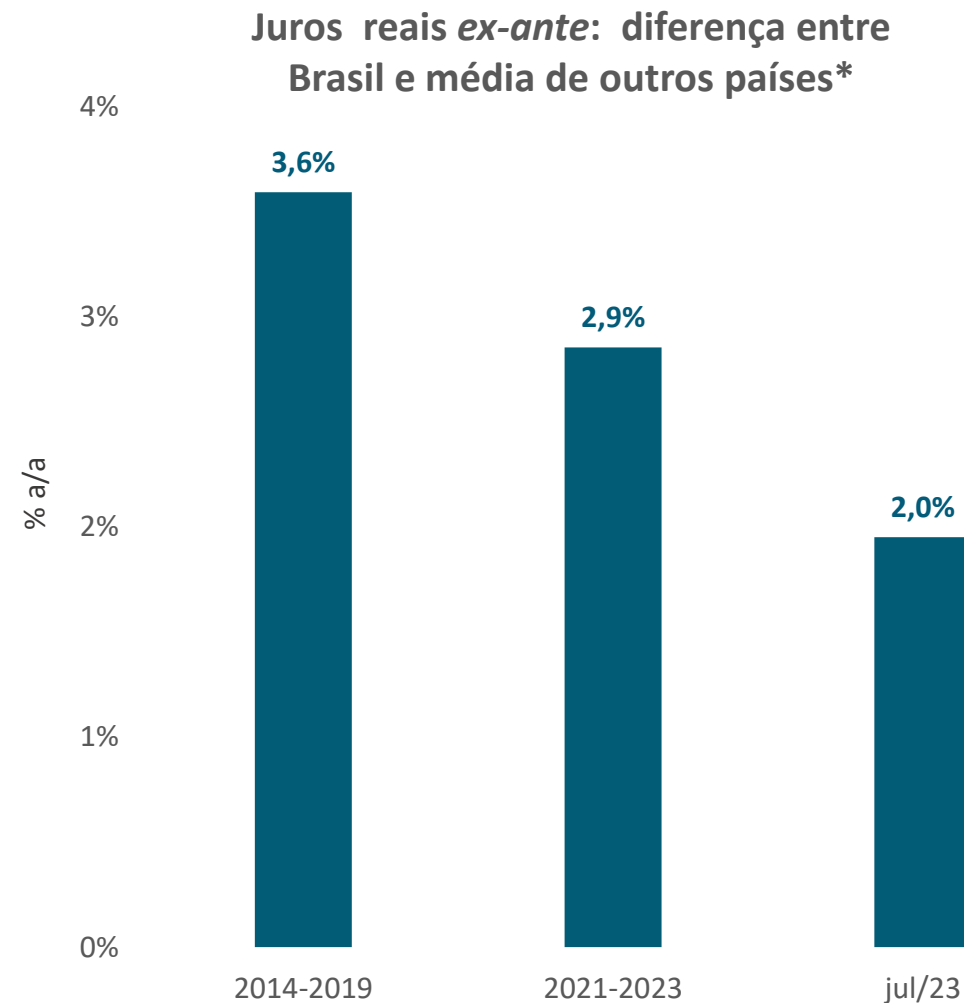
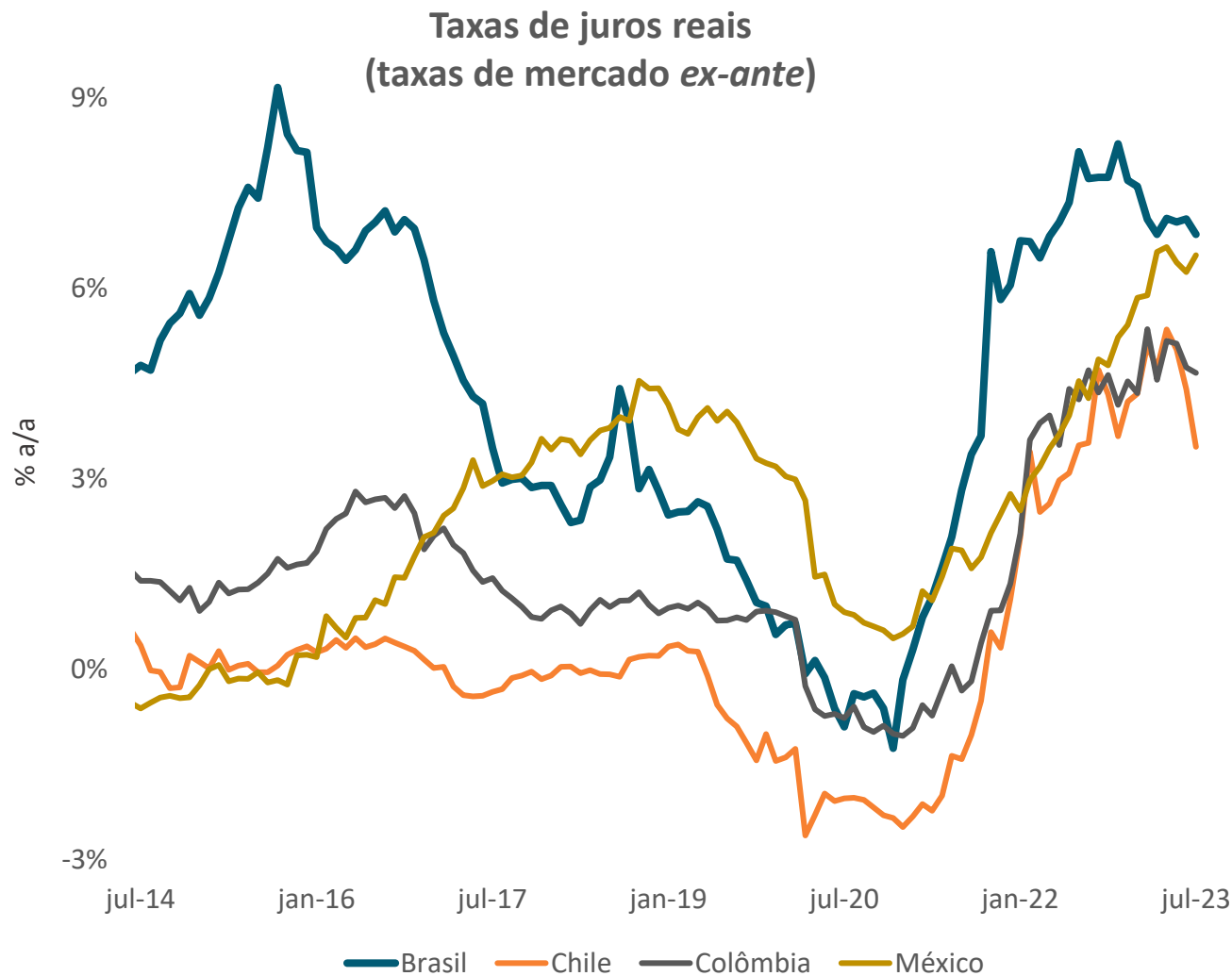


Taxas de juros reais *ex-post* (núcleo do IPCA)*



* Período 2019- 2023 até junho 2023. Núcleo do IPCA ex alimentos e energia.

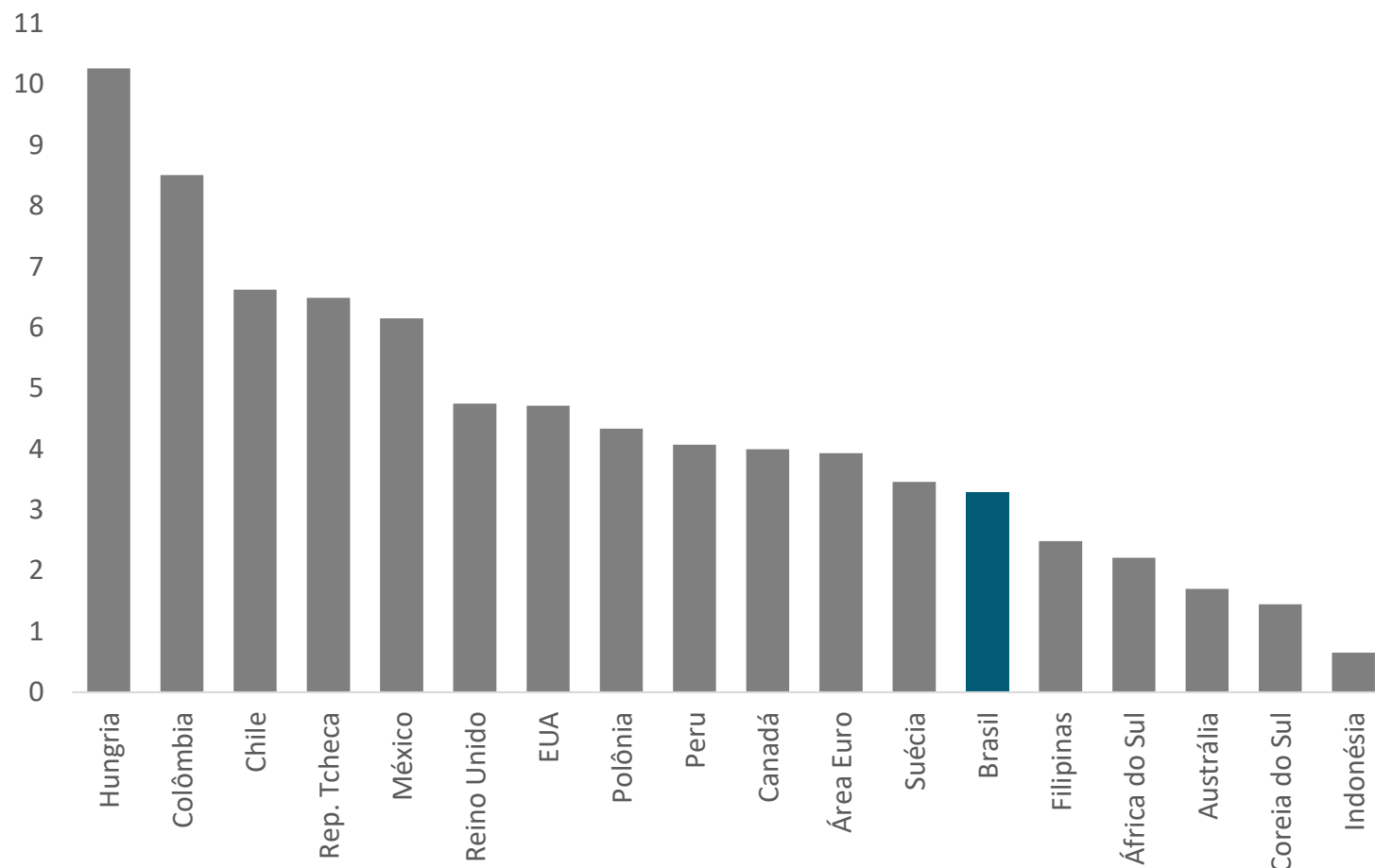
Ao longo das últimas décadas, juros reais no Brasil têm tendência de queda. Diferença das taxas *ex-ante* em relação aos pares também tem diminuído.



No Brasil, o aumento das taxas de juros em relação ao período pré-pandemia é menor que em outros países.

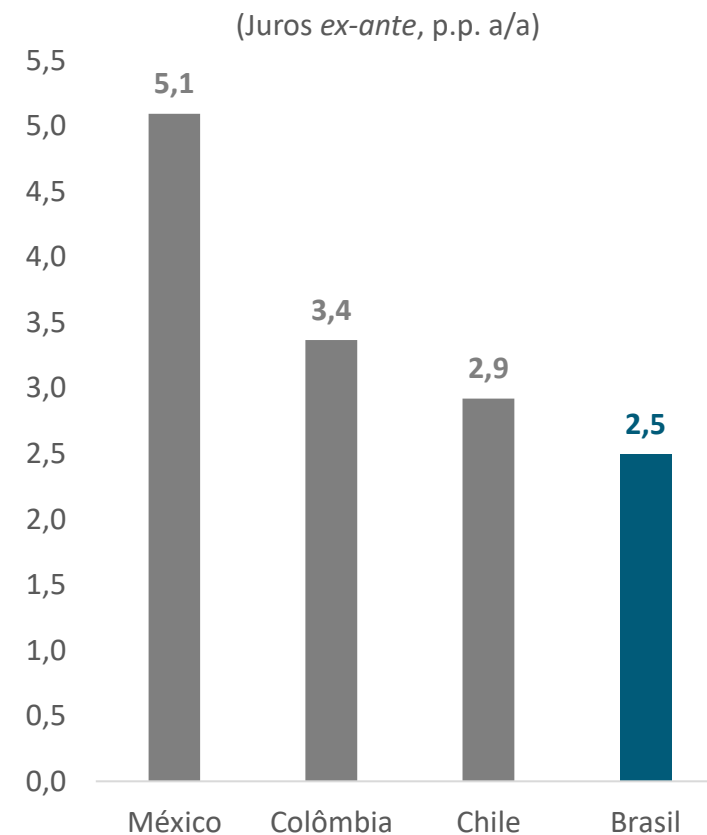
Diferença entre a taxa de juros nominal atual e a média 2011-2019

(p.p. a/a)



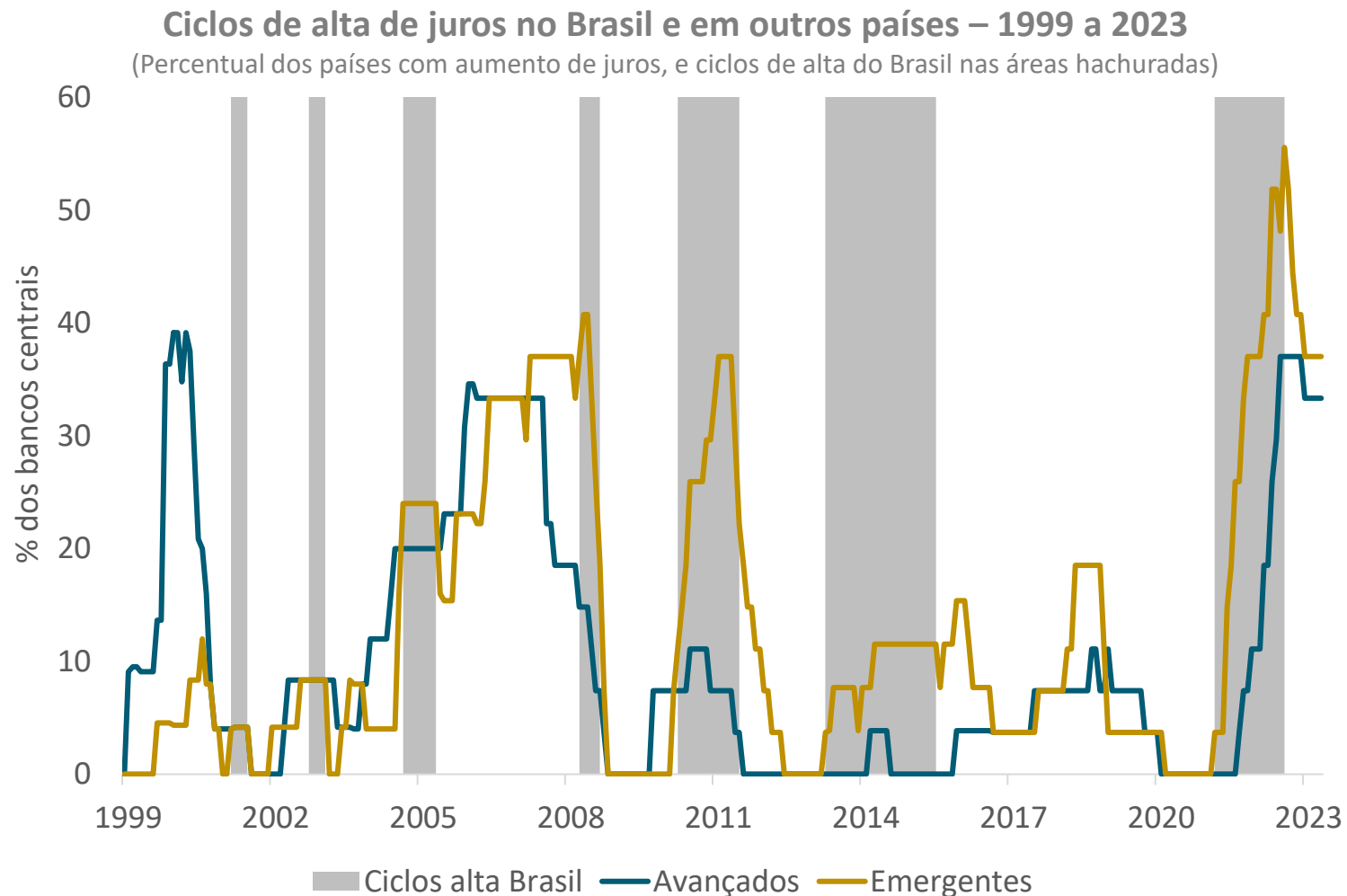
Diferença entre a taxa de juros real atual* e a média 2011-2019

(Juros *ex-ante*, p.p. a/a)



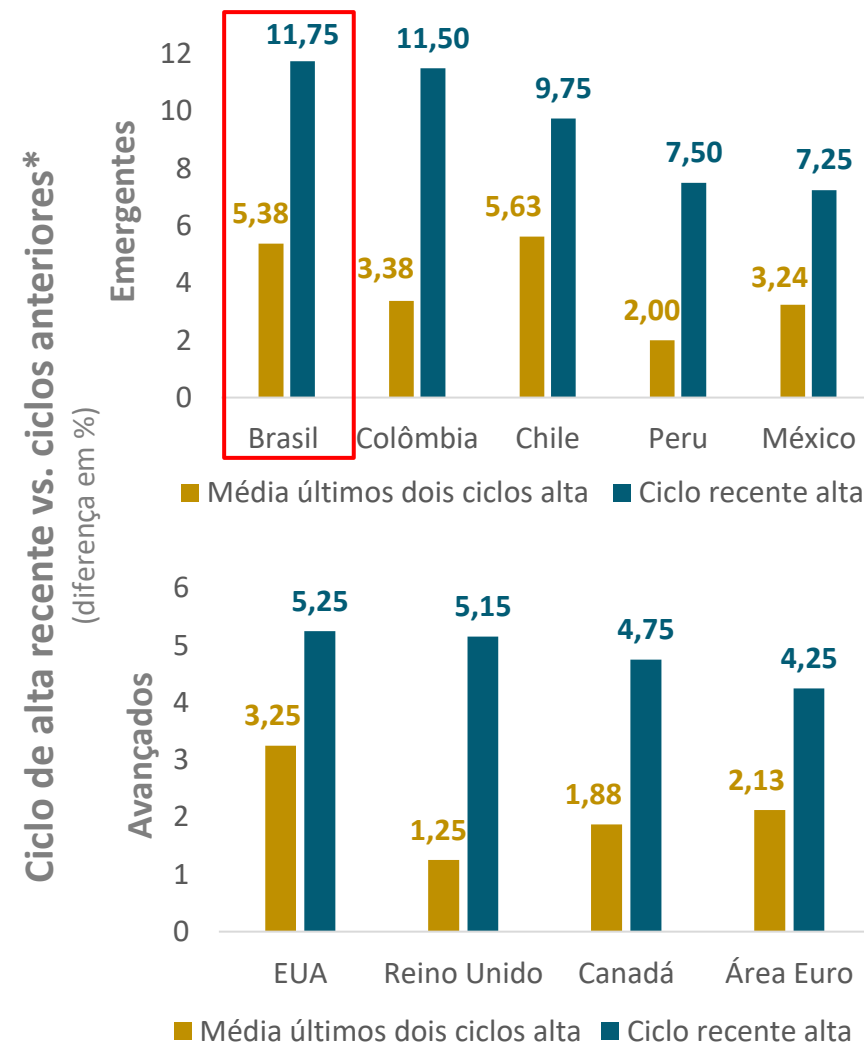
* Última taxa de juros real *ex-ante* disponível, dado de julho 2023.

O ciclo de aperto monetário recente no Brasil ocorreu de maneira sincronizada com outros países.



Obs: Amostra de 11 países avançados e 16 emergentes.

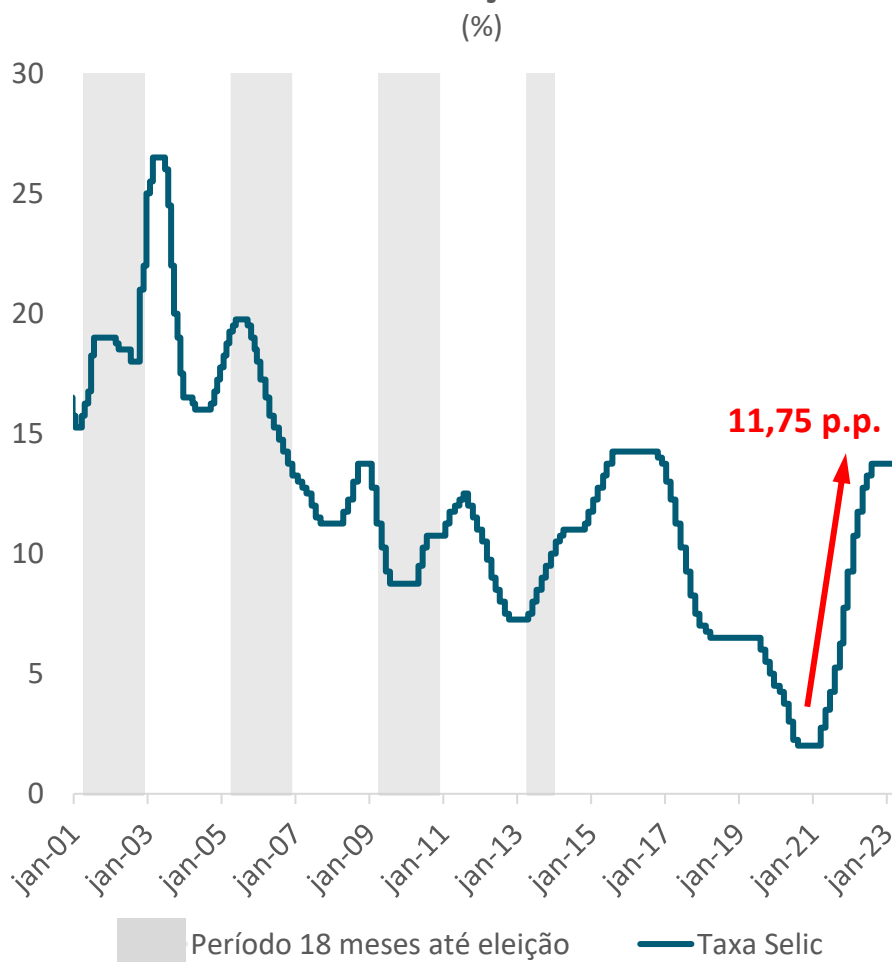
Fontes: BIS, Bloomberg.



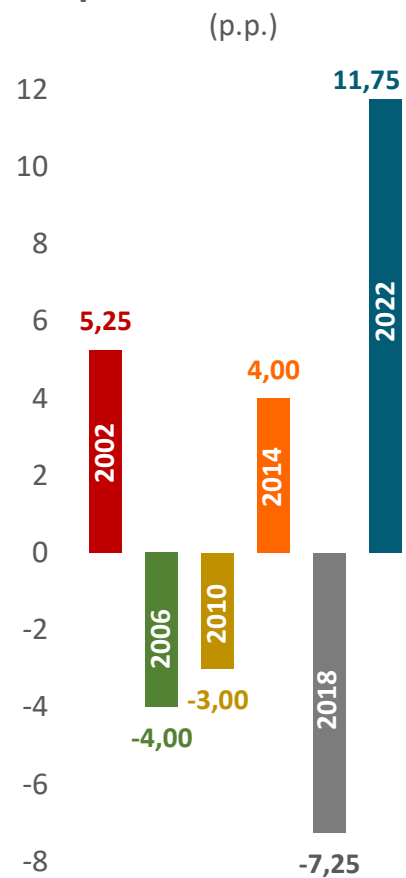
Obs.: Diferença do ciclo de aumento de juros recente em relação à média dos dois ciclos de altas anteriores. Área Euro: utilizada taxa MRO por questão de comparação histórica.

O último ciclo de aumento de juros no Brasil foi o maior em períodos eleitorais.

Evolução da Selic – Destaque 18 meses até eleição (%)

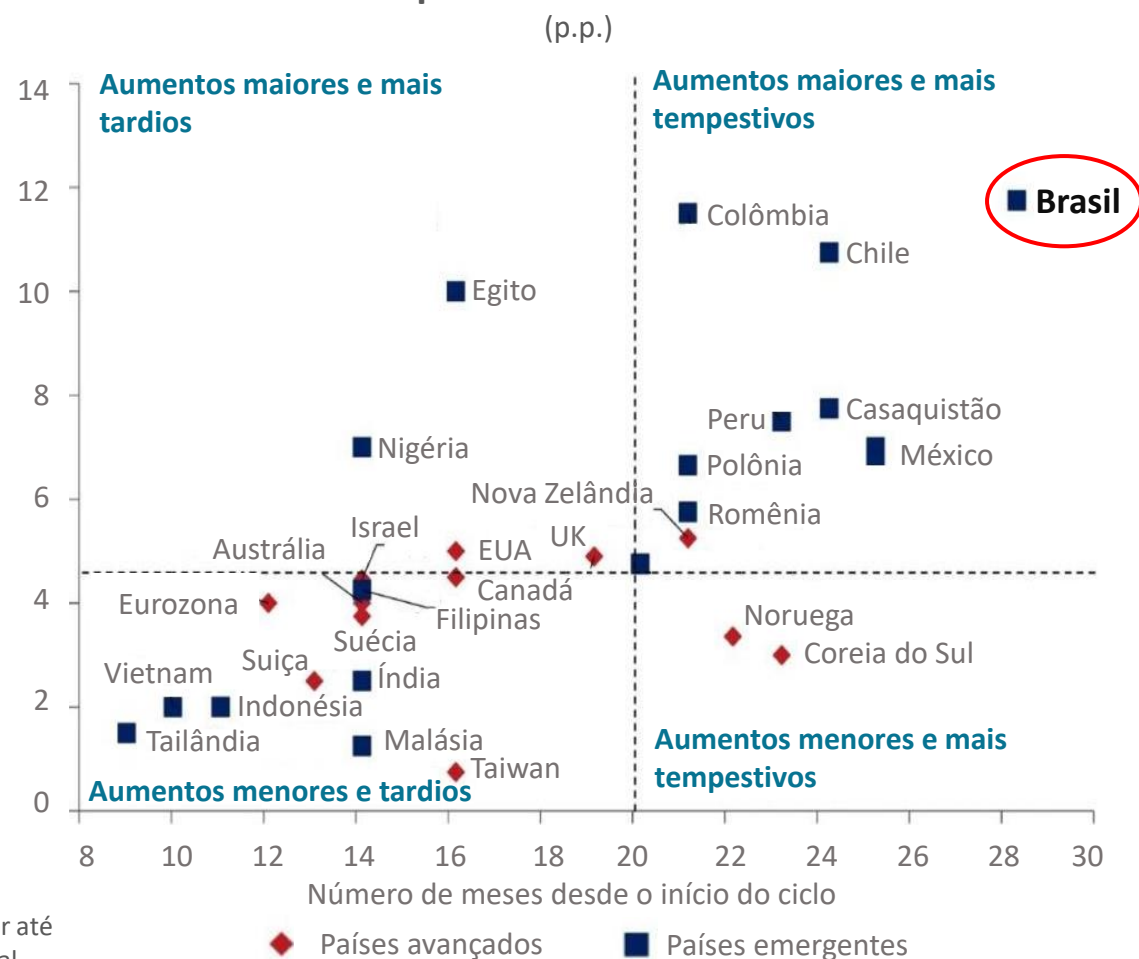


Variação da Selic em períodos eleitorais (p.p.)



Obs.: variação de janeiro do ano anterior até outubro do ano de eleição presidencial.

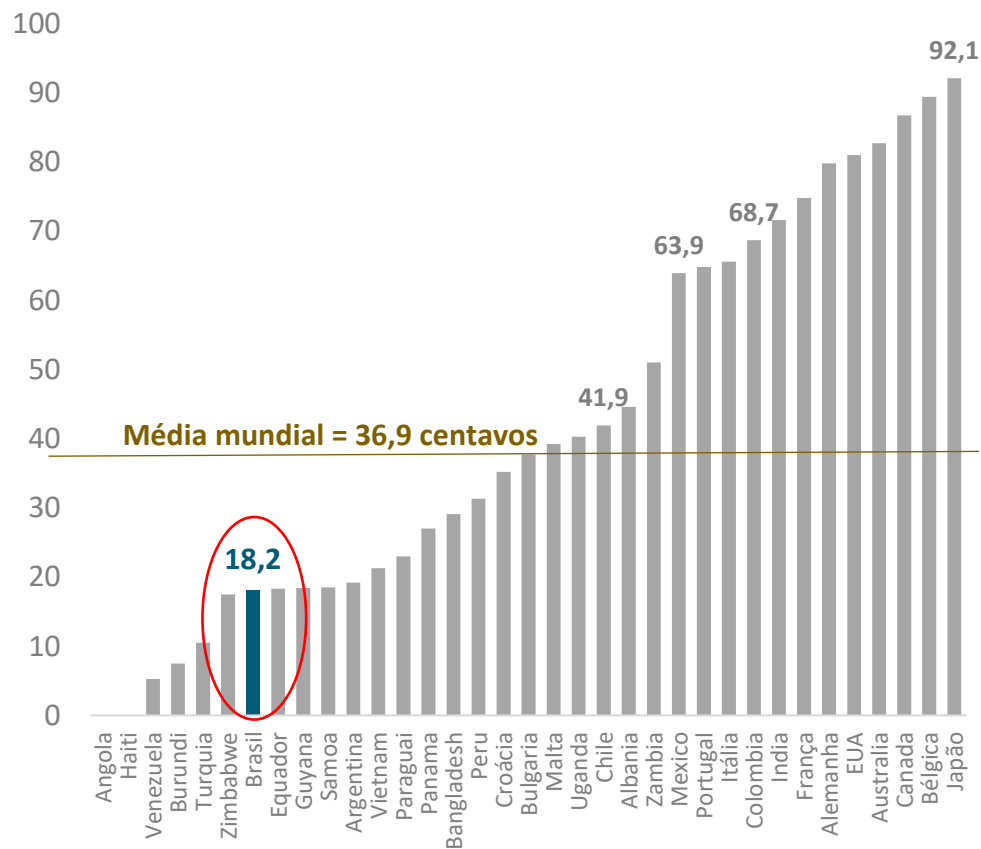
Variação da taxa de juros no último ciclo de política monetária (p.p.)



Juros elevados são explicados por características estruturais.

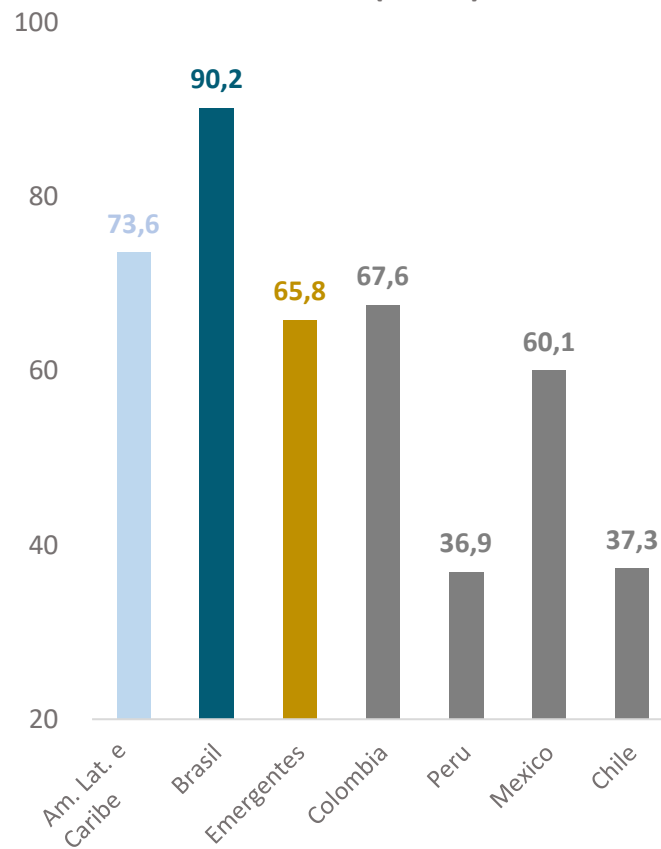
Taxa de recuperação de créditos*

Centavos por US\$ (2020)



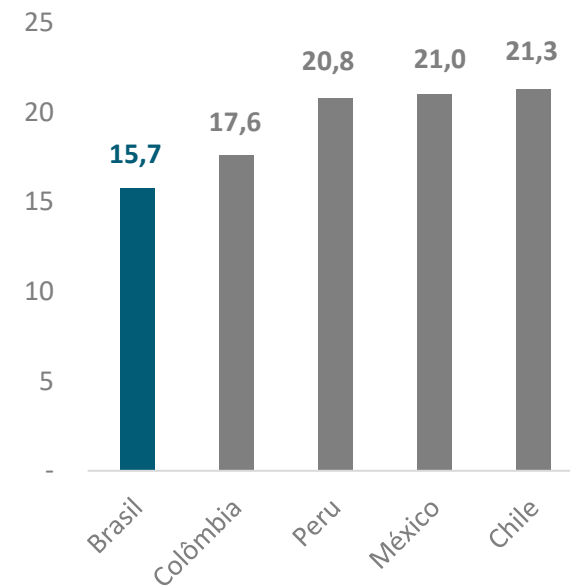
* Quantia recuperada pelos credores quando há execução de dívidas.

Dívida Bruta do Governo Geral* em 2022 (% PIB)

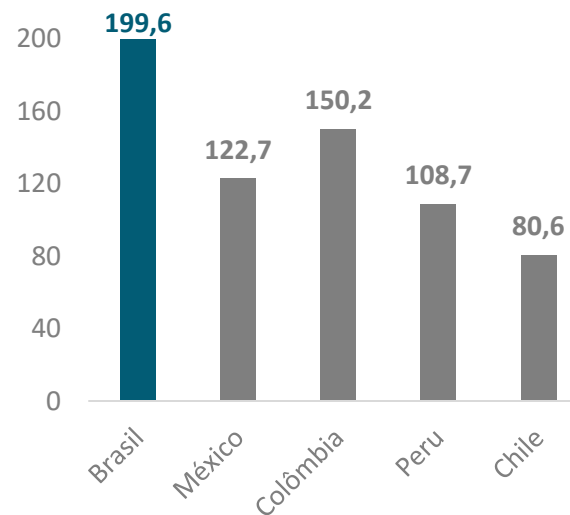


* Conceito de dívida do FMI.

Taxa de Poupança Bruta* (% PIB, média de 2010 a 2022)



CDS (média desde 2010*)

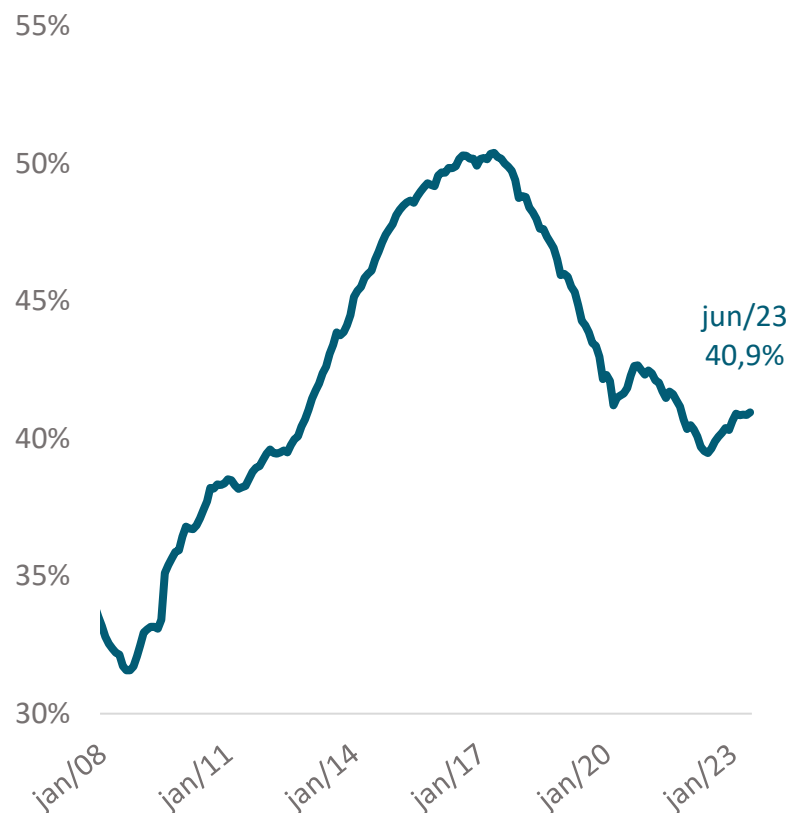


* Até 07/08/2023

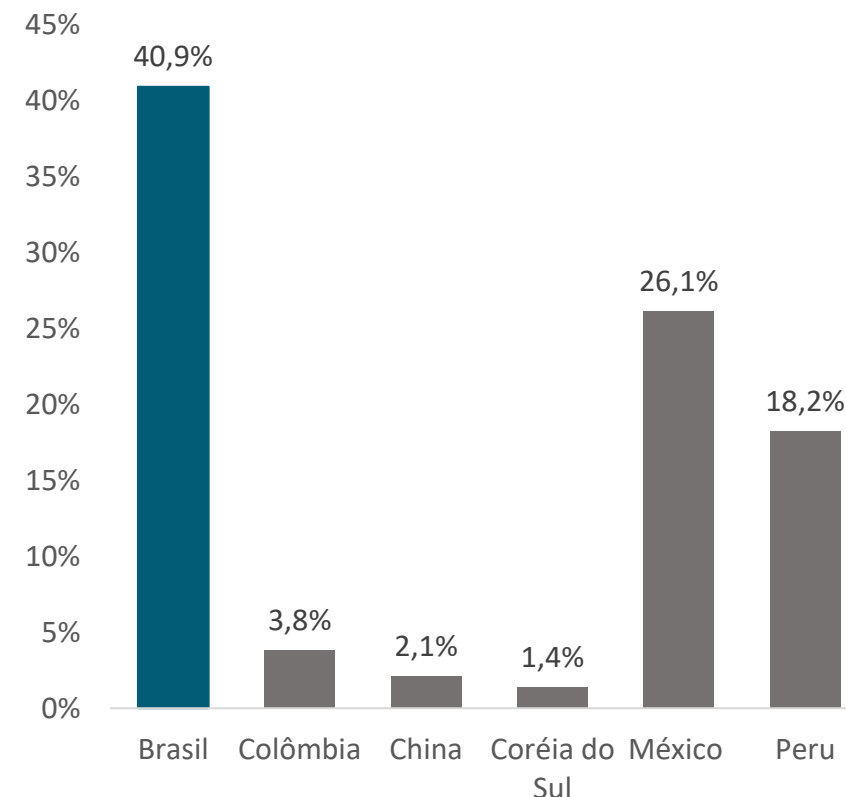
O crédito direcionado no Brasil gera um problema de “meia entrada” no mercado de crédito.

Percentual do crédito direcionado no crédito total

Brasil



Comparação com outros países*

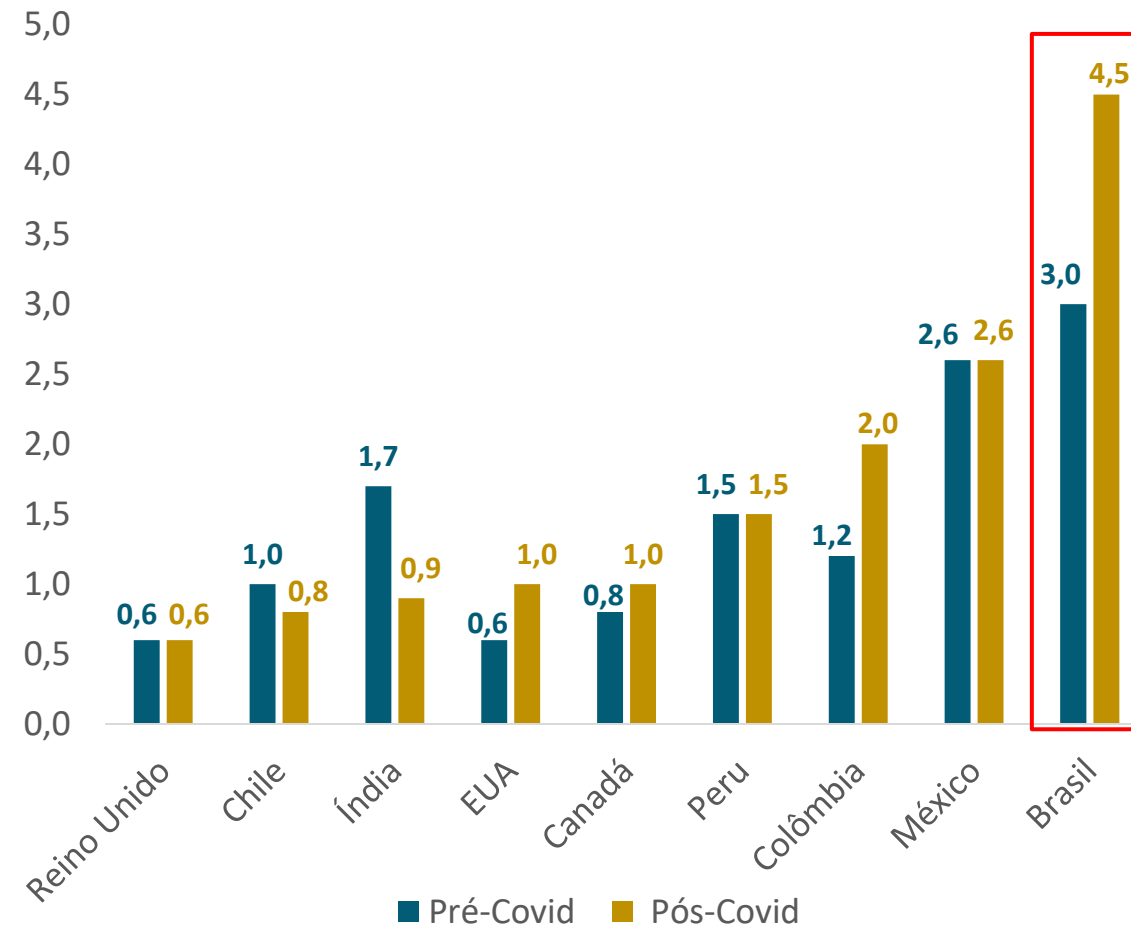


- O percentual de crédito direcionado no Brasil é muito acima daquele observado em outros países com essa modalidade de crédito.
- No México, embora o percentual de crédito direcionado seja elevado, não há *spread* negativo como ocorre no Brasil.

* Crédito direcionado no Brasil é “aquele com recursos ou taxas de juros regulados (pelo BC ou outro órgão do governo)”. Por não ser uma forma prevalente de crédito, os países em geral não possuem estatísticas específicas sobre esse mercado. Os números acima são a melhor estimativa considerando dados internacionais disponíveis. Dado do Brasil de junho/2023, dados dos demais países de dezembro de 2022.

- Nas décadas anteriores à pandemia, houve redução significativa e sustentada das taxas neutras de juros reais de nos diversos países.
- Vários fatores contribuíram para essa redução: mudança demográfica, redução da produtividade, políticas públicas etc.
- No período pós-pandemia, houve um aumento na taxa de juros neutra estimada em alguns países, incluindo o Brasil, embora esse movimento não seja generalizado entre os países.

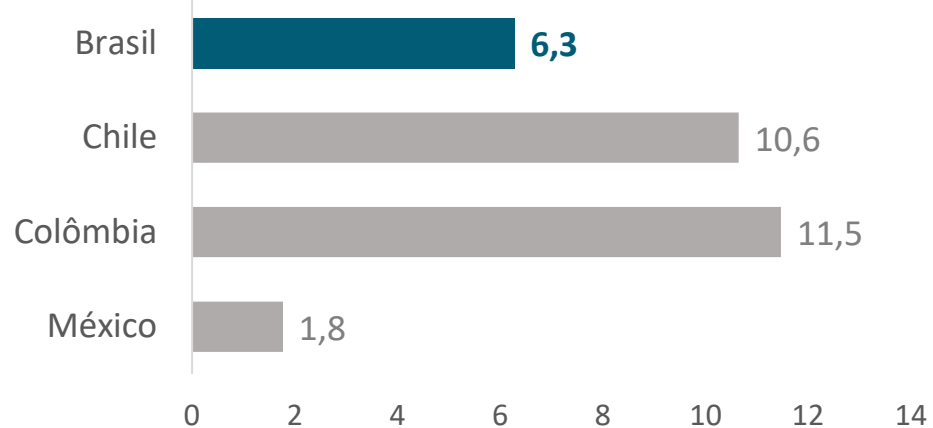
Taxas Neutras de Juros Reais: Pré e Pós-Covid
(% a/a)*



* Brasil: Estimativa pré-Covid, publicada no RI dezembro 2020.

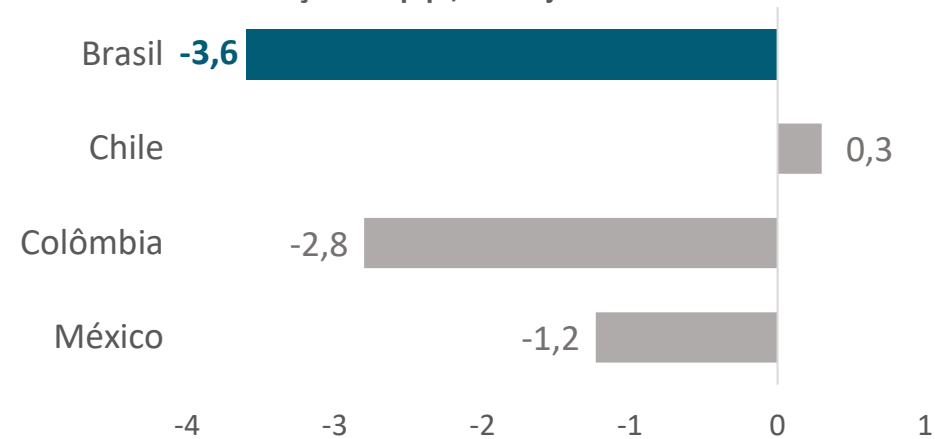
PIB – 1T23 x 4T19

Variação %, com ajuste sazonal



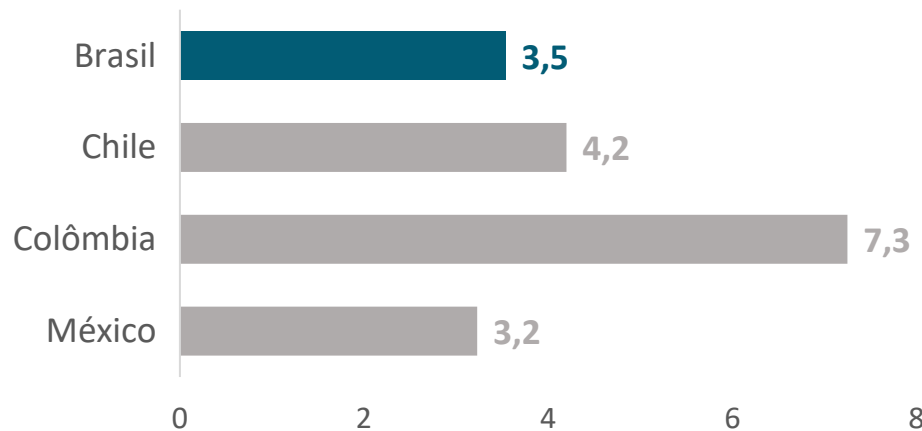
Desemprego - mai/23 x fev/20

Variação em p.p., com ajuste sazonal



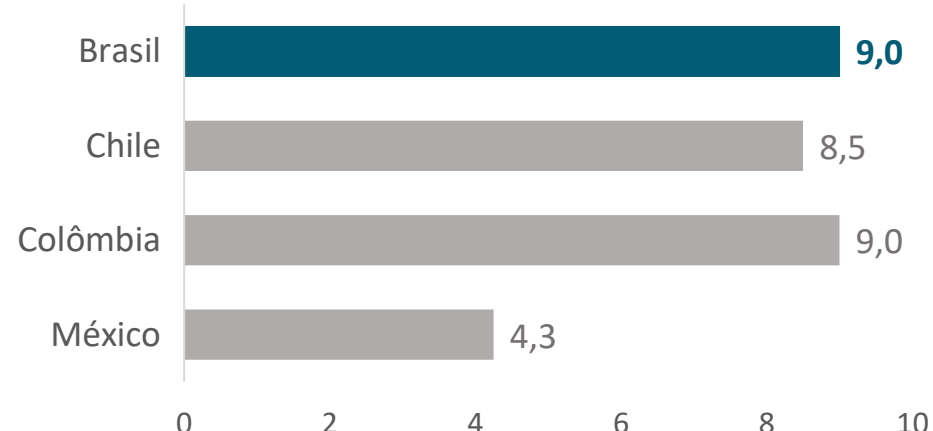
Inflação ex-alimentos e energia - jun/23 x fev/20

a/a, p.p.



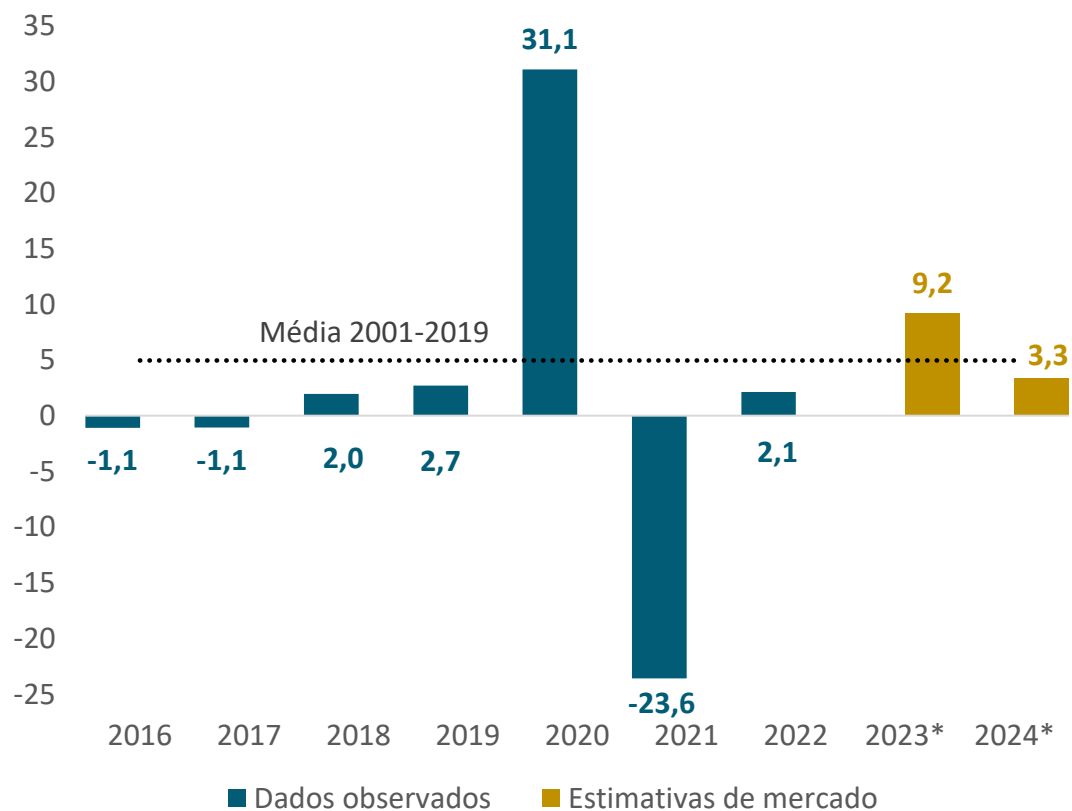
Taxa de política monetária - ago/23 x fev/20

Em p.p.

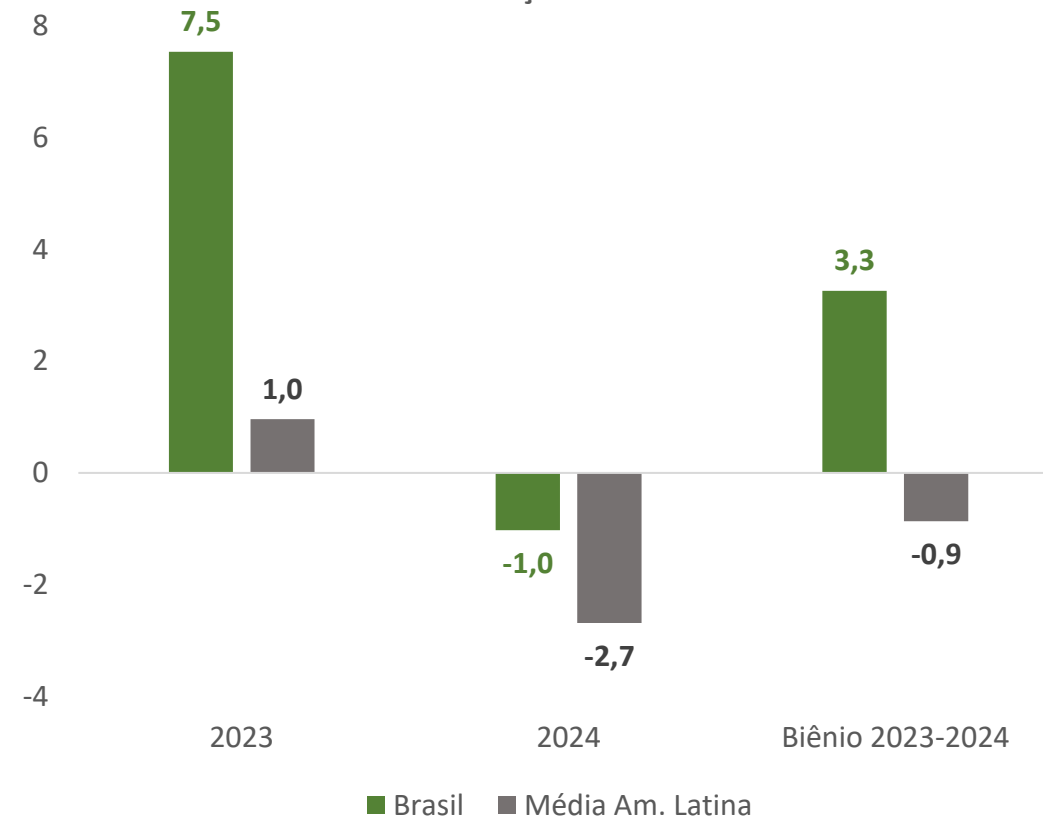


Brasil possui histórico de gastos elevados, inclusive em relação aos pares. Previsão ainda é de crescimento real nos próximos anos.

Despesa primária total do governo central
Variação anual real %



Despesa do governo geral
Variação anual real %

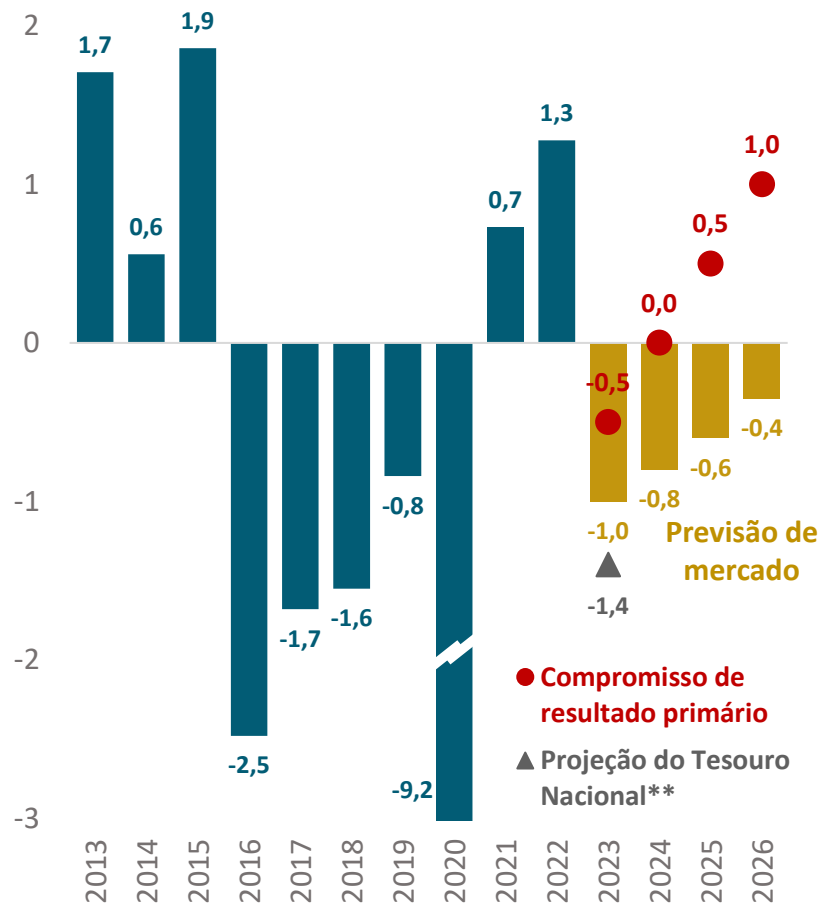


Despesas não incluem pagamentos de juros da dívida pública.

* Construído com base nas projeções do QPC e expectativas de inflação do Focus.

Projeções de despesa do WEO de Abril/23 do FMI. 4 Países: Chile, Colômbia, México, Peru. Deflacionamento: Inflação 12 meses até junho/23 e projeções Bloomberg para 2024.

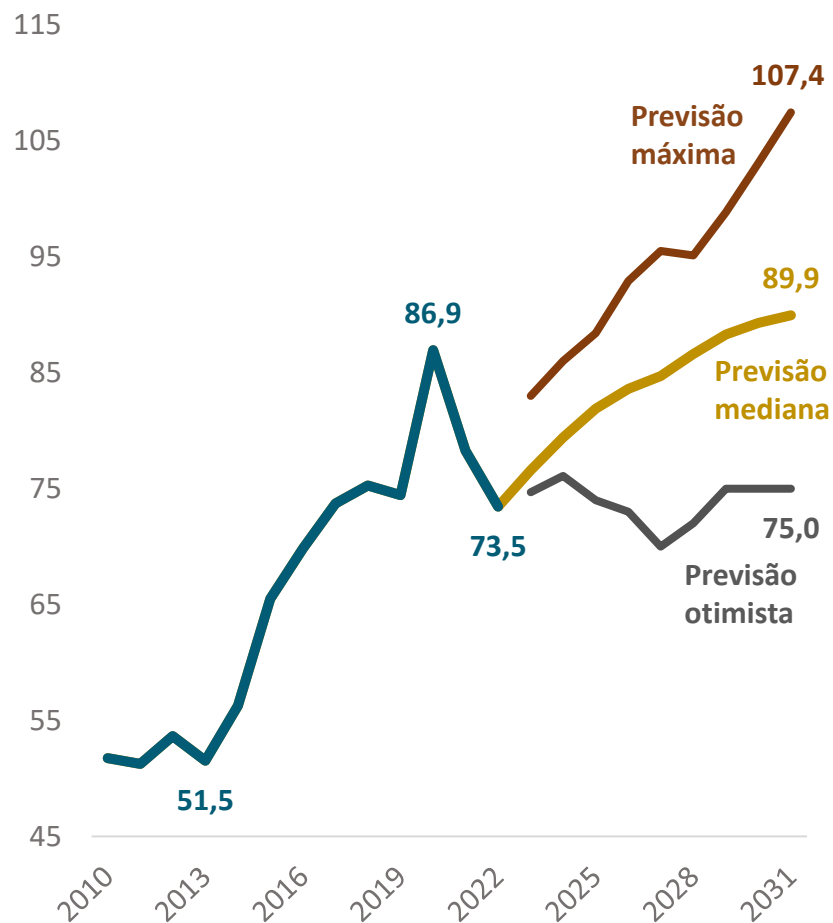
Primário do setor público consolidado
(% PIB, vários anos, Focus* mediana)



* Atualizado até 04/08/2023

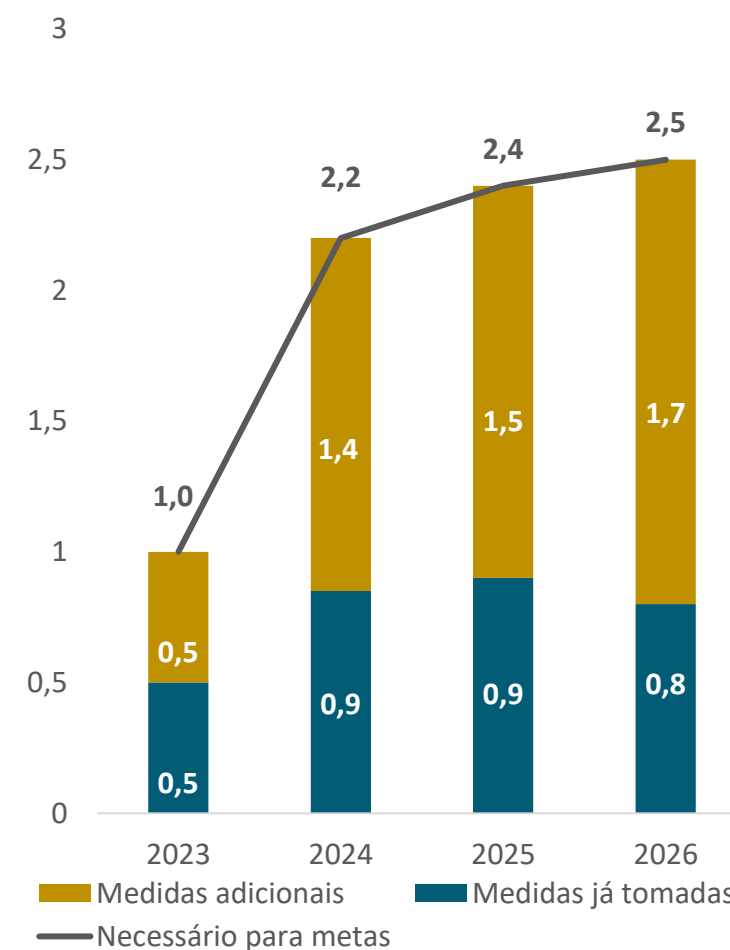
** Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias, 3º bimestre/2003

Evolução da projeção DBGG/PIB
(vários anos, Focus* mediana %)



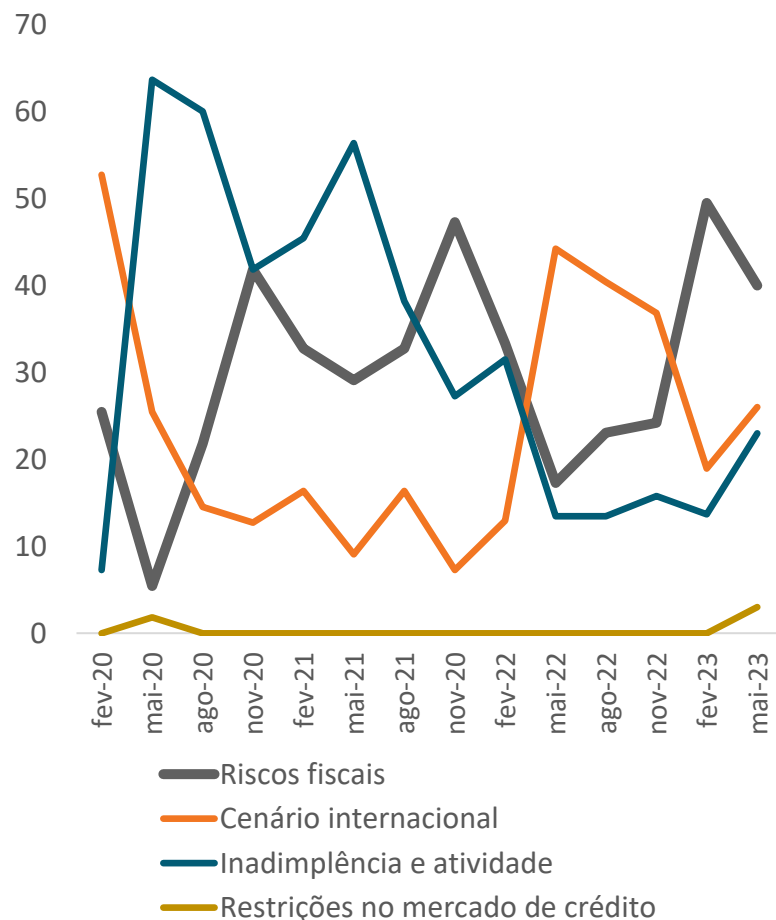
Atualizado até 04/08/2023

Arrecadação necessária para atingir o compromisso de resultado primário
(% do PIB)

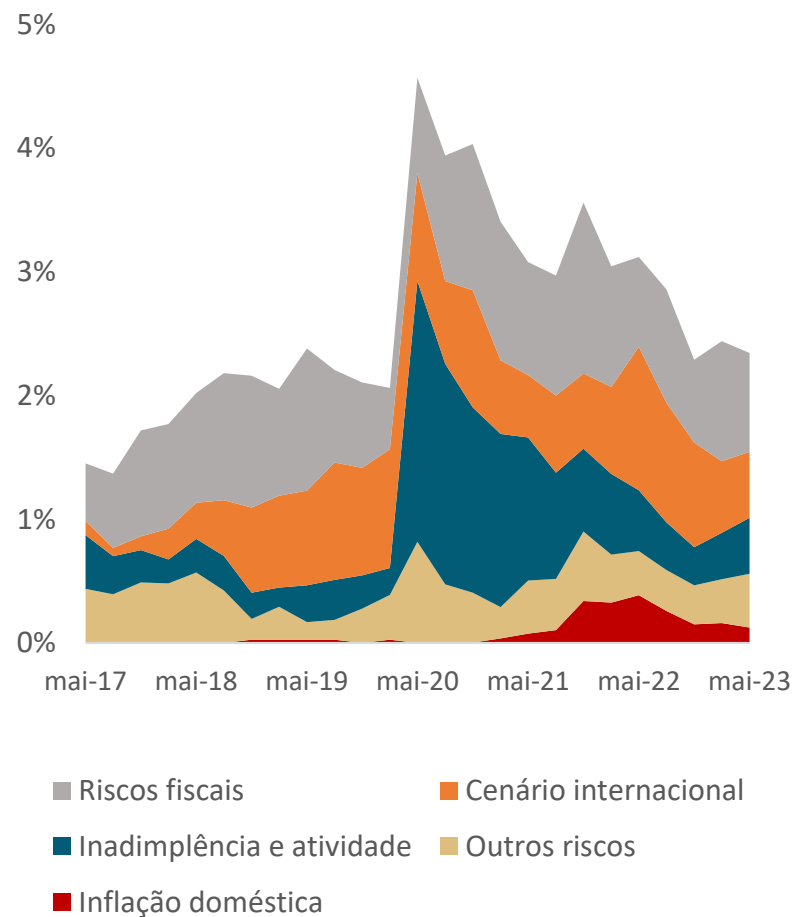


Instituições financeiras e analistas de mercado destacam fiscal como preocupação.

Riscos considerados mais importantes
(Frequência da citação dos riscos. %)



Impacto esperado médio dos riscos
(Em temas do total do SFN, %)

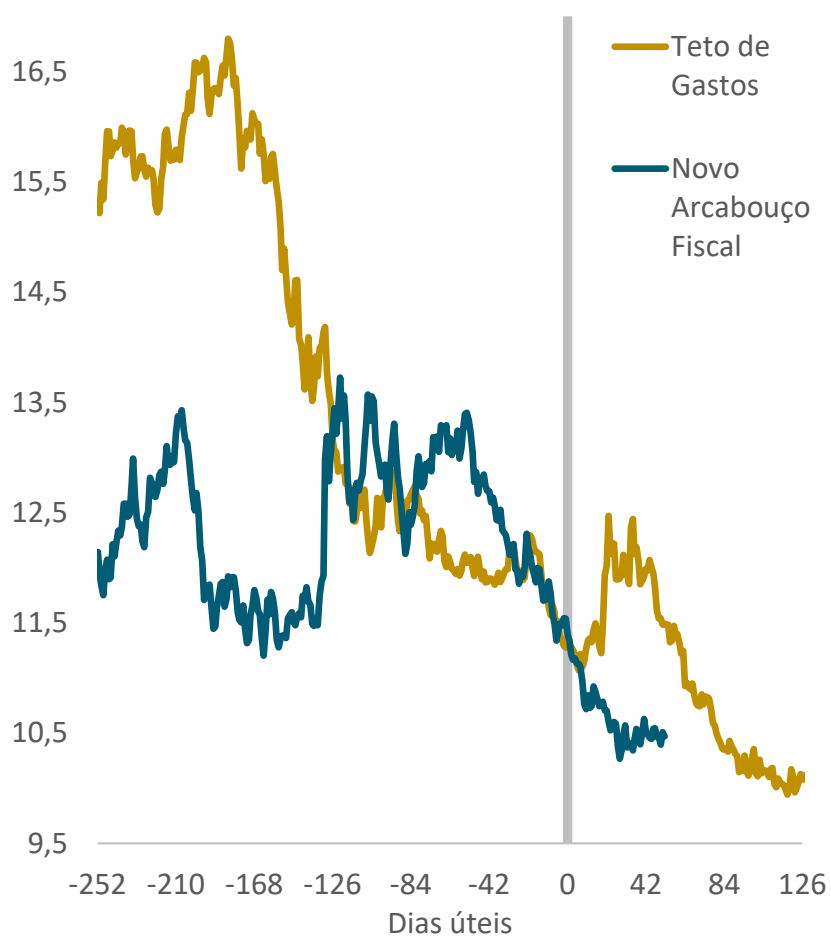


Qual o principal problema que dificulta a melhora da economia hoje? (%)



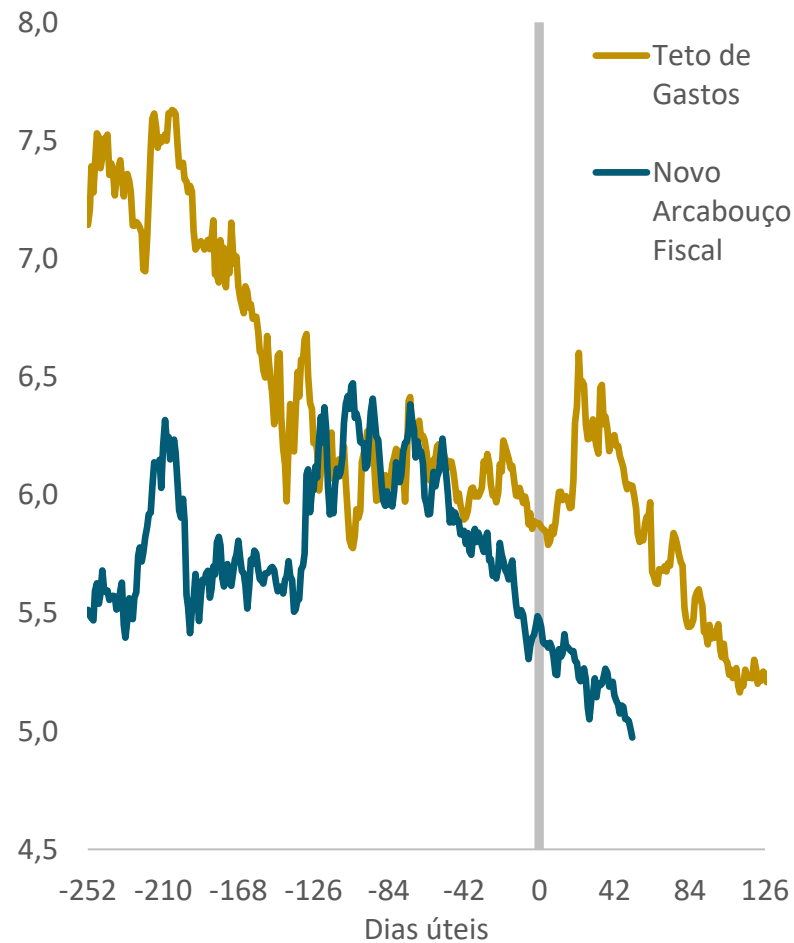
Taxa de juros nominal

(títulos de 5 anos, % a.a.)



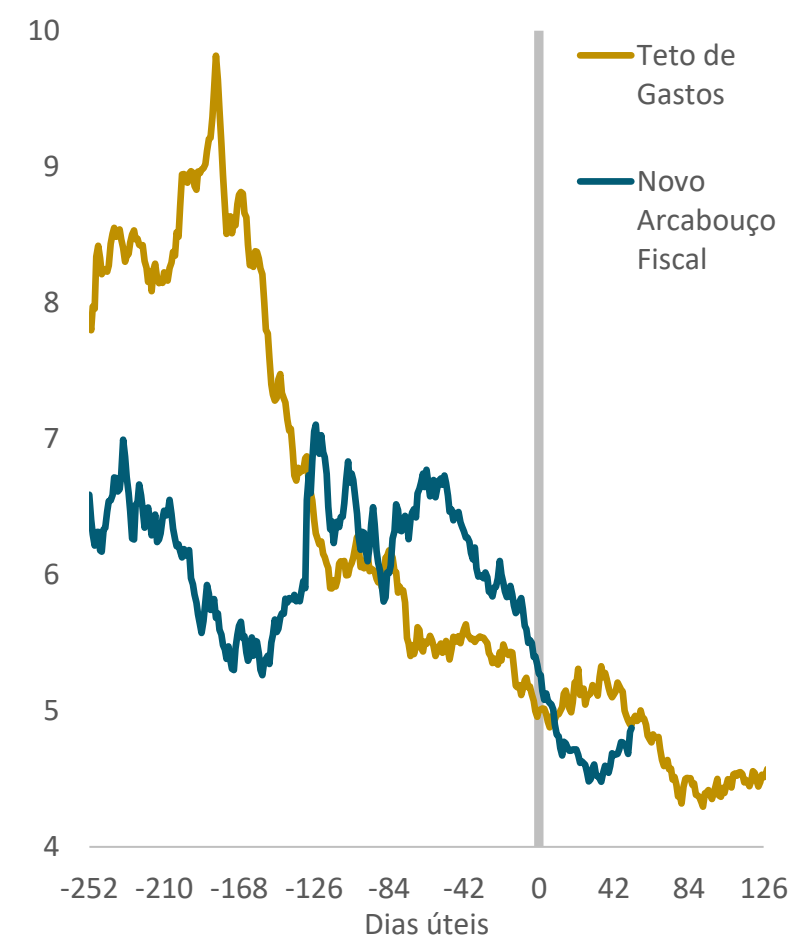
Taxa de juros real

(títulos de 5 anos, % a.a.)



Inflação implícita

(títulos de 3 anos, % a.a.)

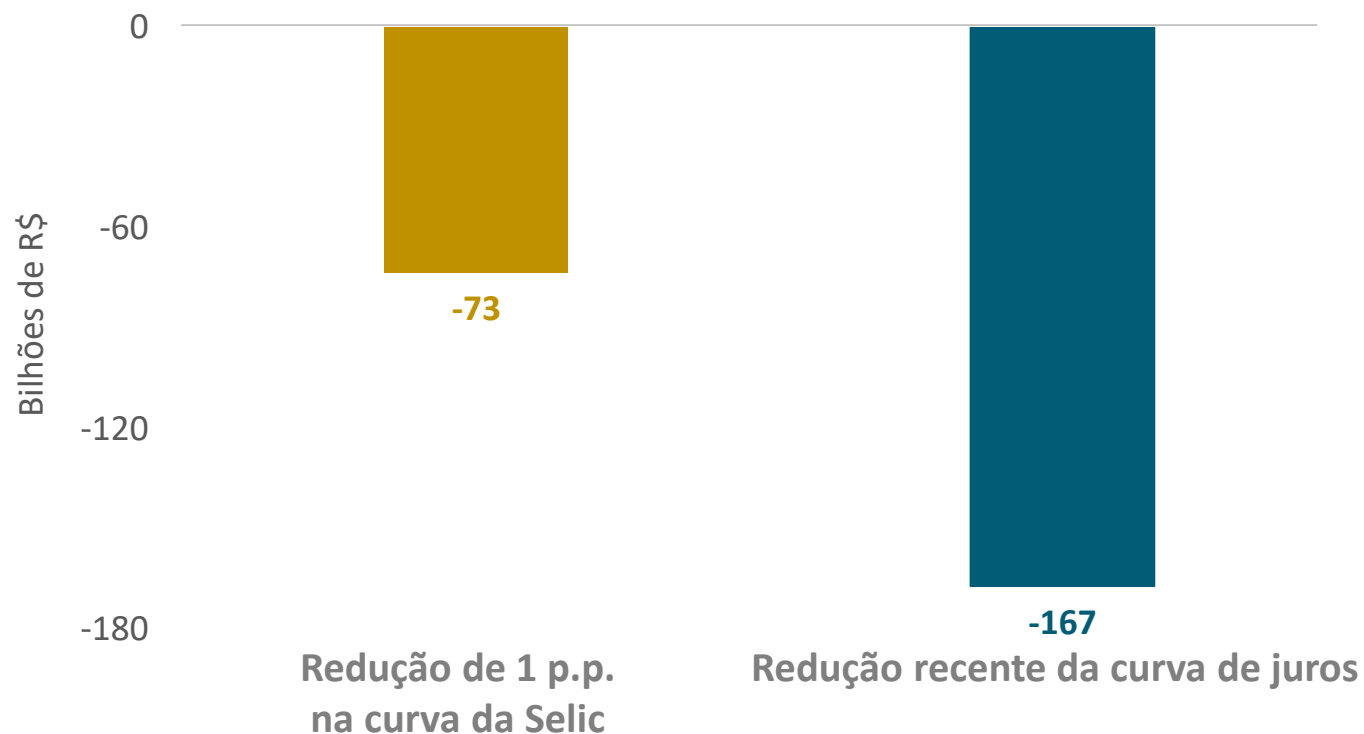


Obs: Dia 0 é a data de aprovação das regras fiscais em primeiro turno pela Câmara dos Deputados.

Fonte: BCB

Simulação de variação das despesas com juros nominais - Setor Público Consolidado (2023 - 2024)

(cenário 1: redução de 1 p.p. na taxa Selic; cenário 2: redução da curva de juros futura)

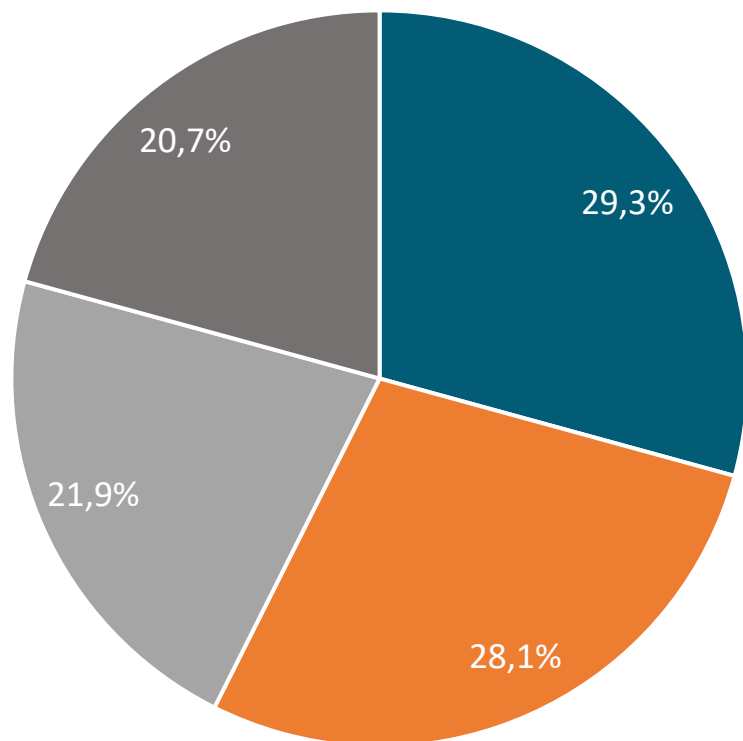


Observações: As simulações foram construídas usando dois cenários. No cenário 1, considera-se uma redução da taxa Selic em 1 p.p. ao longo de toda a curva de juros. No cenário 2, considera-se a redução da curva de juros entre as datas 01/02/2023 e 25/07/2023. Em linhas gerais, a projeção depende dos parâmetros macroeconômicos: PIB, deflator do PIB, IPCA, Selic, câmbio, resultado primário, entre outros. Para esses parâmetros macroeconômicos consideramos os dados observados em junho de 2023. Além desses parâmetros, diversas hipóteses são empregadas, como por exemplo i) estrutura da dívida mobiliária futura (proveniente do PAF), ii) prazo médio de emissão da dívida mobiliária, iii) prêmio de risco embutidos nos títulos públicos, iv) resultados com swaps cambiais e v) trajetória da base monetária.

Para o mesmo patamar de taxa Selic de 2016, o *spread* bancário hoje é menor.

Decomposição do *spread* do ICC

(Média 2020 a 2022)

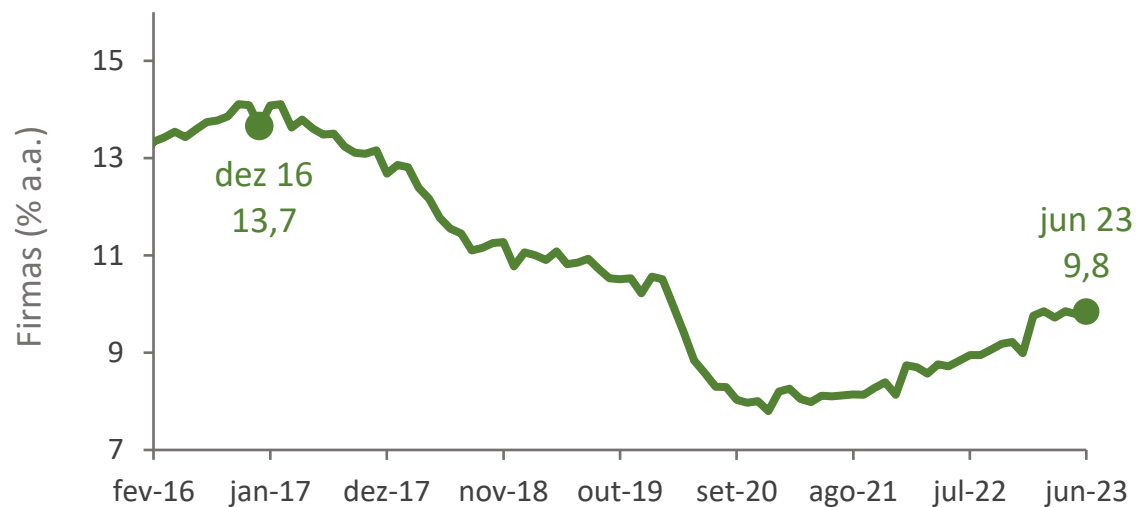
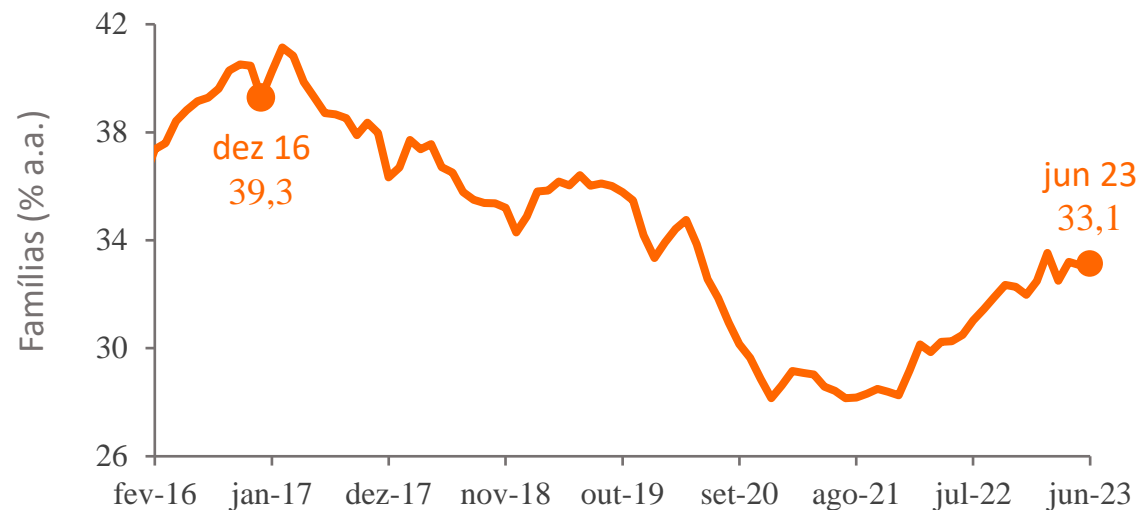


- Inadimplência
- Tributos e FGC

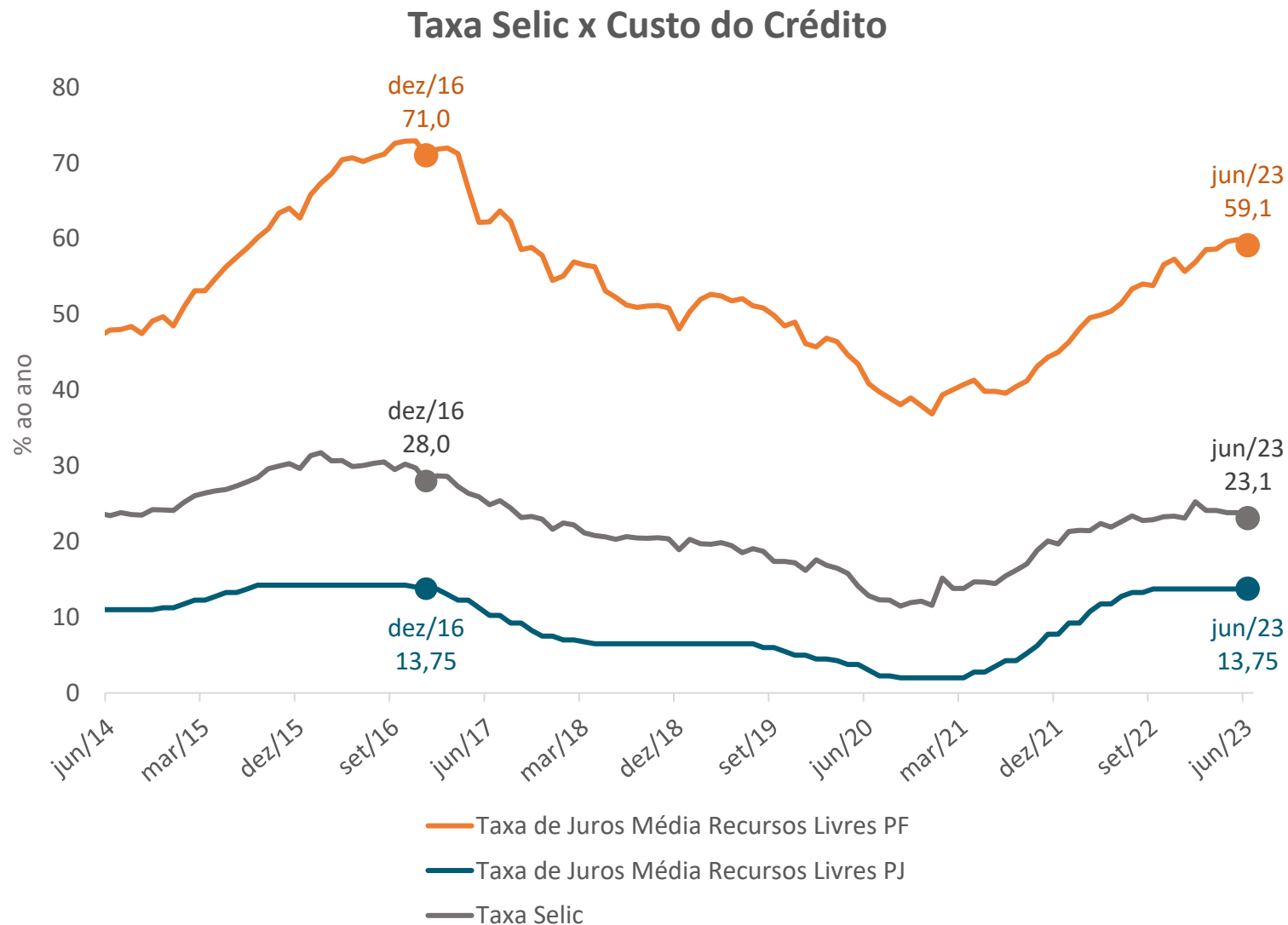
- Despesas Administrativas
- Margem Financeira do ICC

Fonte: BCB.

Spread do ICC - Recursos Livres

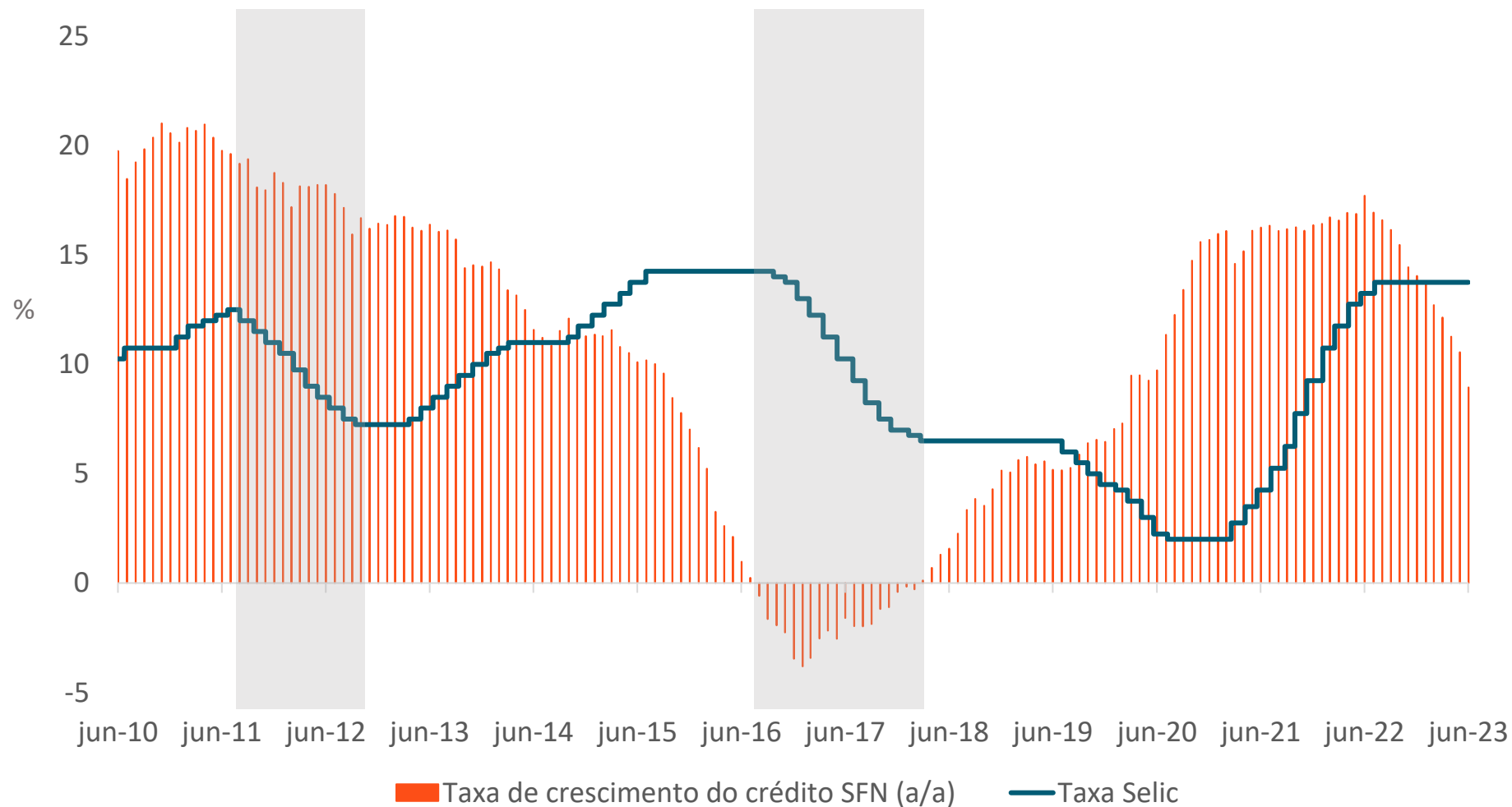


Para o mesmo patamar de taxa Selic de 2016, o custo do crédito hoje é mais barato.



Crescimento do crédito não é determinado apenas pela taxa Selic. Redução da taxa Selic não necessariamente produz aumento do crédito.

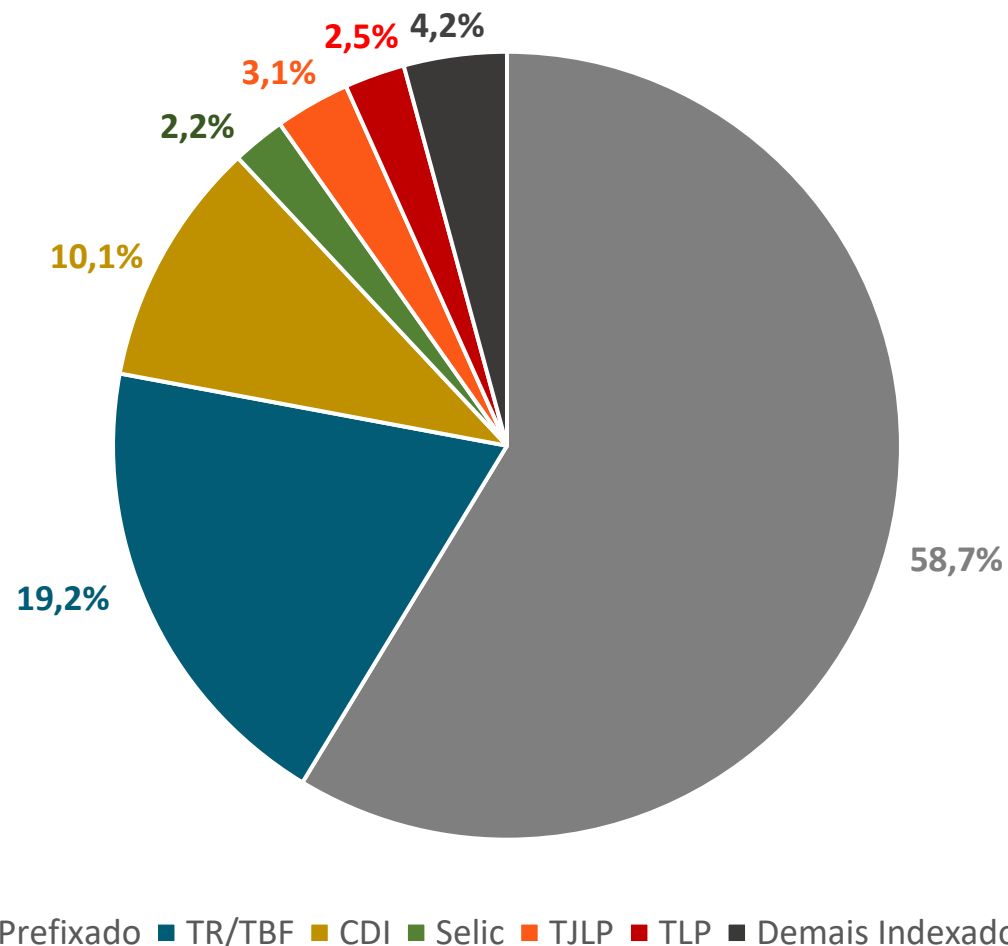
Selic x Taxa de crescimento do crédito total SFN



Apenas uma pequena parcela do crédito está vinculado à taxa Selic.

- A taxa Selic, controlada pelo BC, define o custo do dinheiro para um dia.
- Mas somente uma parcela pequena das operações de crédito está vinculada à taxa Selic.
- A maior parte das operações de crédito está vinculada a taxas de juros de prazos mais longos.
- Essas taxas são determinadas pelo mercado, e dependem de vários fatores, como expectativas sobre a trajetória futura da taxa Selic e o prêmio de risco, os quais dependem dos fundamentos da economia.

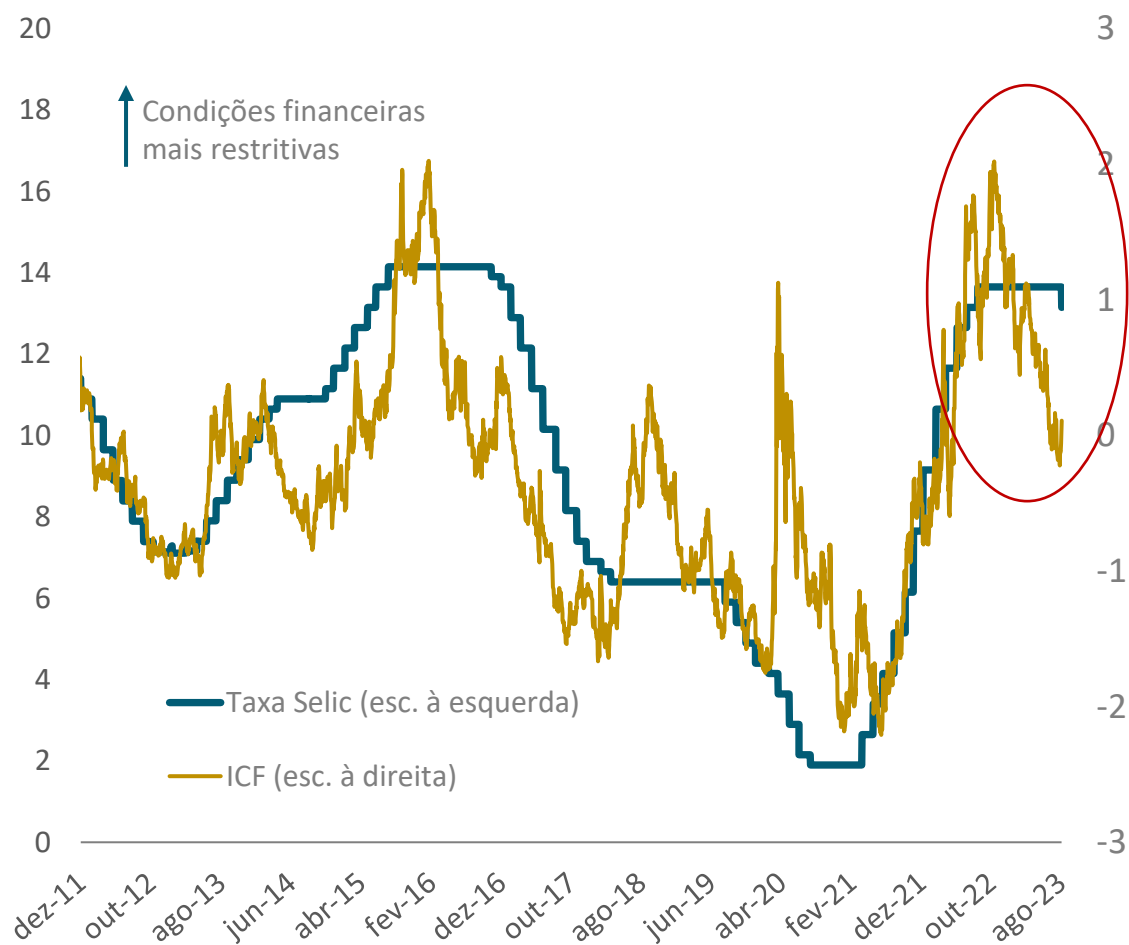
Indexadores das operações de crédito – Dez/22



Modalidades das operações de crédito incluem: adiantamentos a depositantes, empréstimos, direitos creditórios descontados, financiamentos, financiamentos à exportação, financiamentos à importação, financiamentos com interveniência, financiamentos rurais, financiamentos imobiliários, financiamentos de títulos e valores mobiliários, financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento, operações de arrendamento, outros créditos.

Melhora nas condições financeiras no período recente.

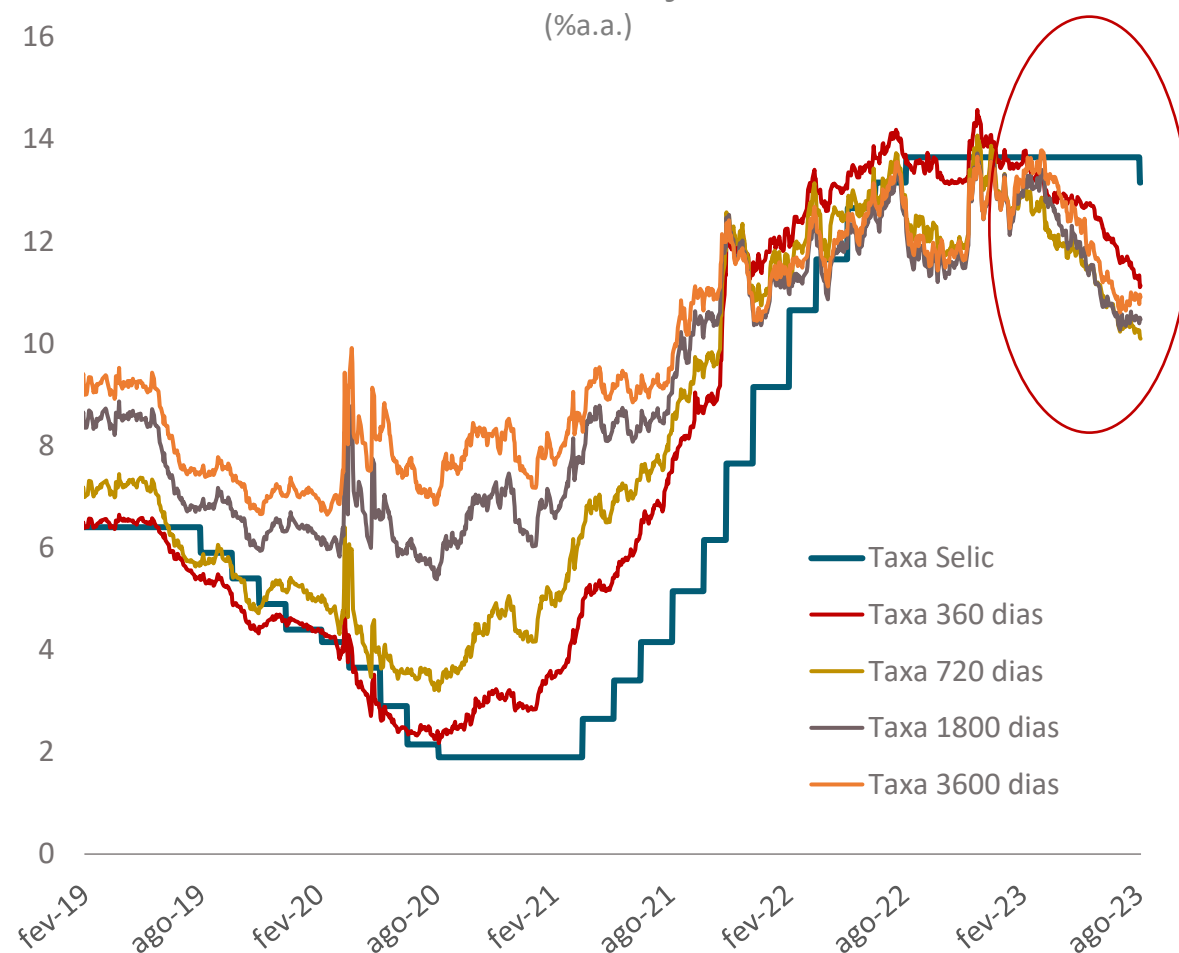
Taxa Selic e Índice de Condições Financeiras (ICF)*



* O ICF é calculado com base em 26 variáveis domésticas e externas.
Atualizado até 03/08/2023

Fonte: BCB.

Taxa Selic e taxas de juros futuras

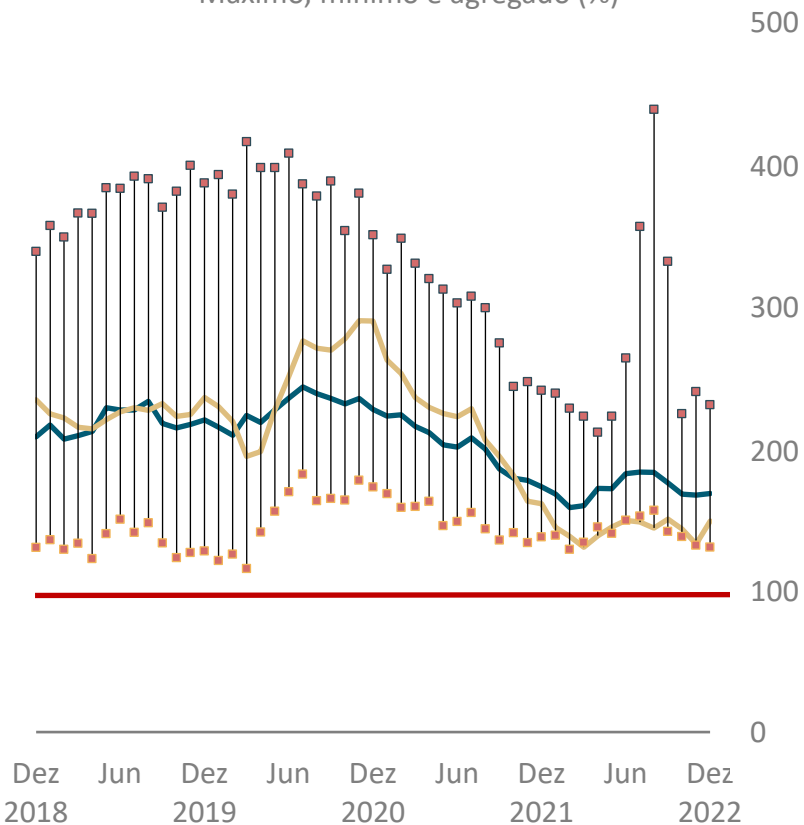


Atualizado até 04/08/2023

O sistema bancário brasileiro permanece resiliente: liquidez e capitalização estão em níveis confortáveis para manter a estabilidade financeira.

Índices de liquidez de curto prazo – LCR¹

Máximo, mínimo e agregado (%)

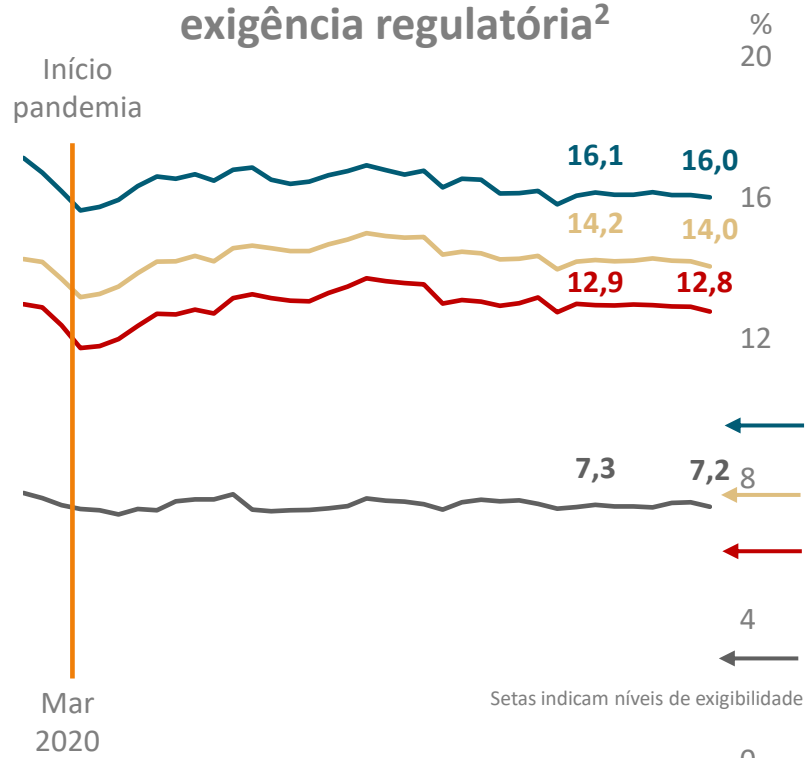


— LCR Agregado ■ LCR máximo
— IL - S1 ■ LCR mínimo
— Limite Regulamentar

1/ Dados agregados das 6 IFs do segmento S1.

Fonte: BCB.

Índices de capitalização e exigência regulatória²

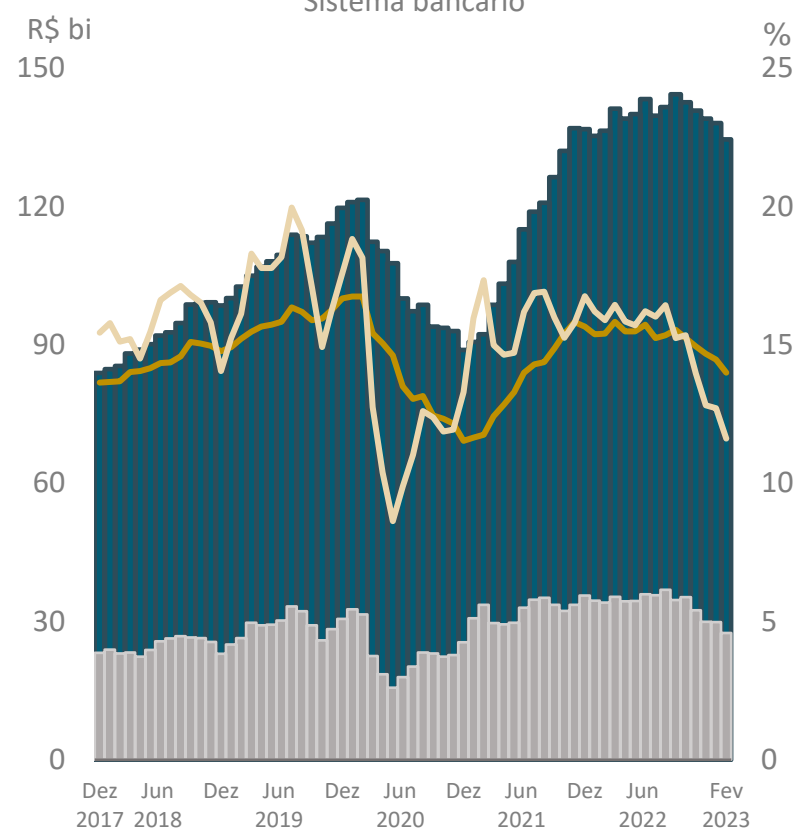


— Índice de Capital Principal — Índice de PR Nível I
— Índice de Basileia — Razão de Alavancagem

2/ O valor calculado da Razão de Alavancagem considera apenas conglomerados bancários pertencentes aos segmentos S1 e S2, conforme Resolução 4.615/2017.

Lucro líquido e ROE³

Sistema bancário

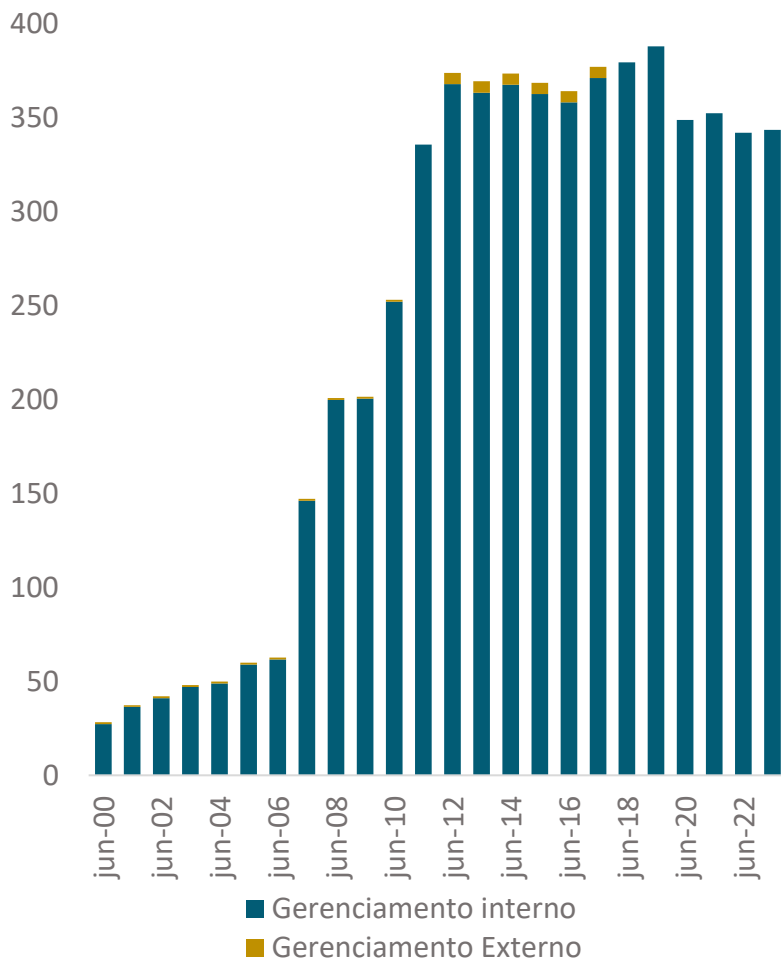


■ Lucro líquido acumulado nos últimos 12 meses
■ Lucro líquido acumulado nos últimos 3 meses
— ROE acumulado nos últimos 12 meses (dir.)
— ROE acumulado nos últimos 3 meses – anualizado (dir.)

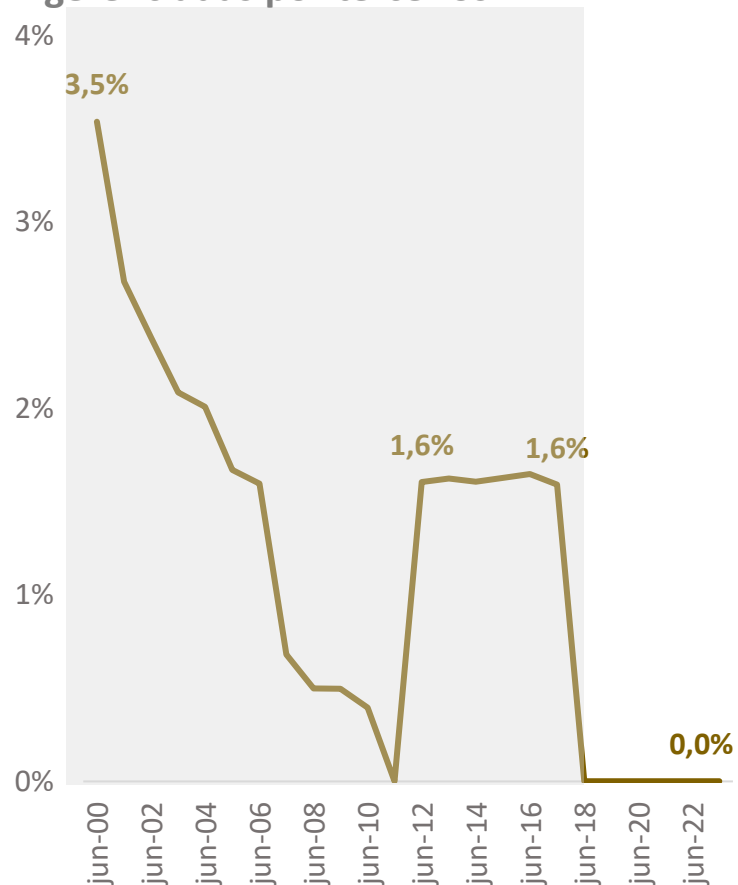
3/ Ajustados em função de resultados não recorrentes.

No passado, o BC já teve programa de gestão externa de reservas, com pequena proporção do total. Desde 2018, não há recursos alocados no programa.

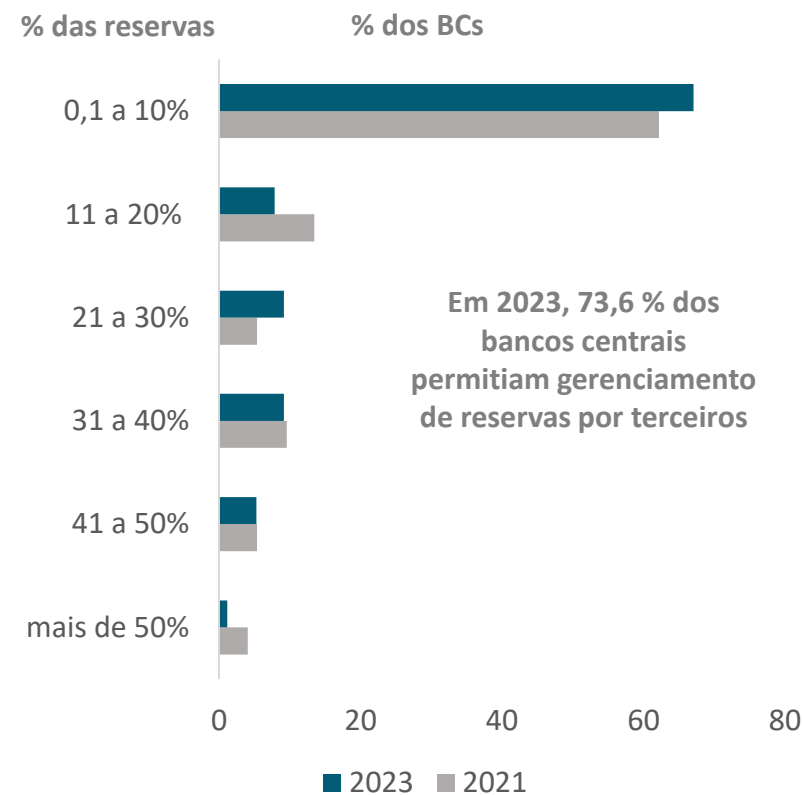
Brasil: Reservas internacionais
(US\$ bilhões)



Brasil: Proporção das reservas gerenciadas por terceiros

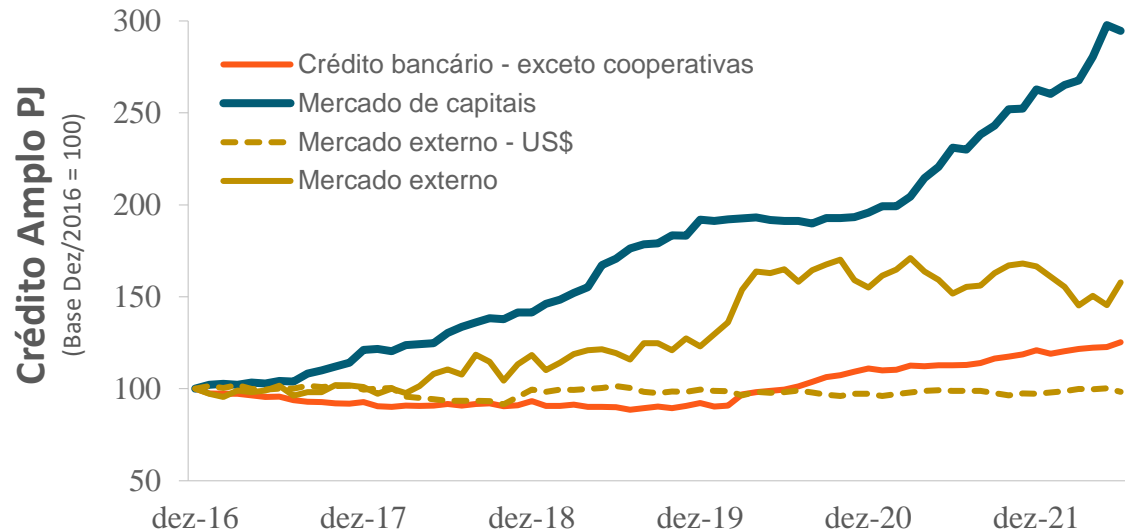


% dos BCs com reservas internacionais gerenciadas por terceiros

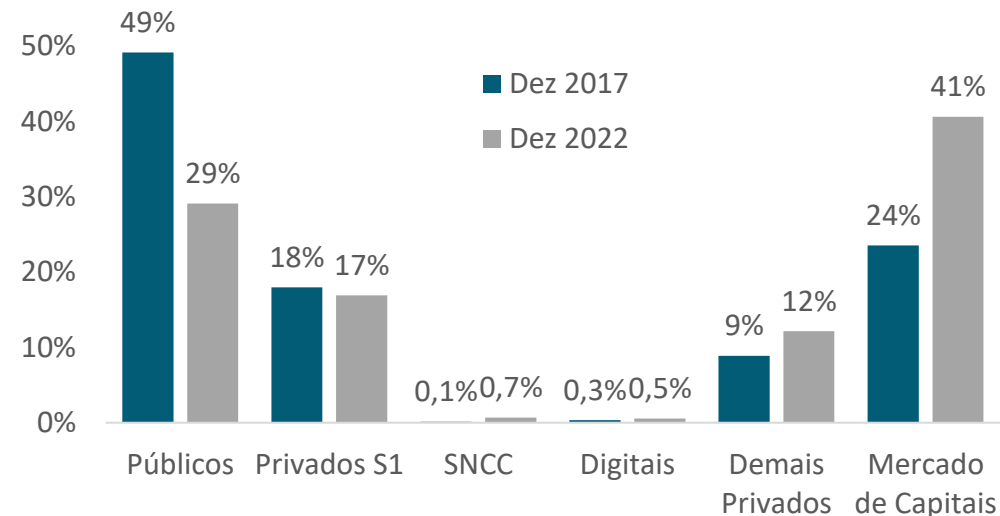


*Amostra de 66 bancos centrais

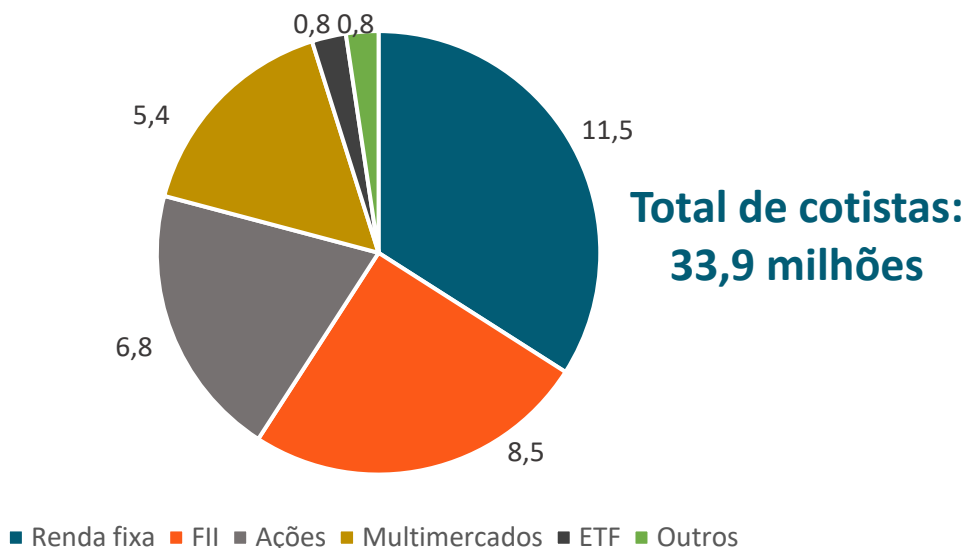
O mercado de capitais tem apresentado grande crescimento nos últimos anos, com papel importante para o crédito e para a poupança.



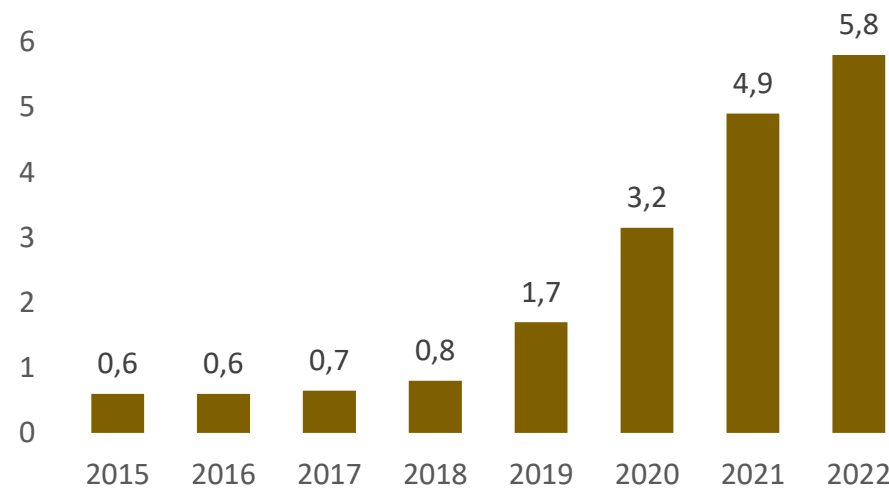
Crédito para grandes empresas



Cotistas na indústria de fundos (em milhões, set/2022)

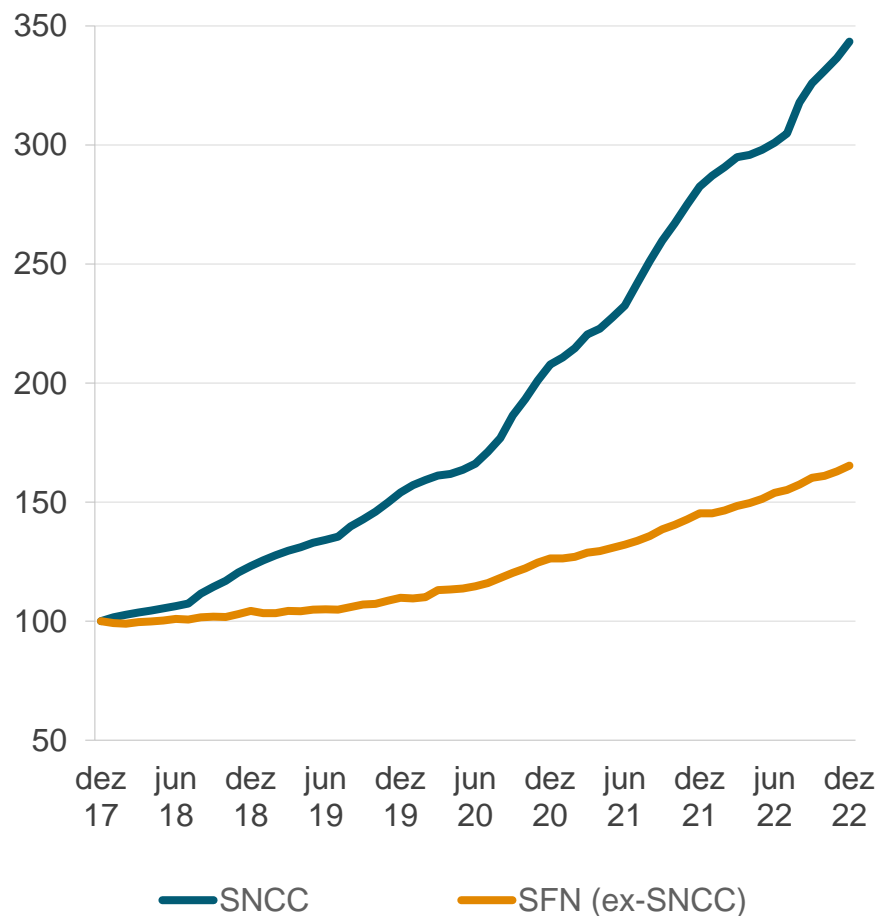


Número de contas de pessoas físicas na B3 (em milhões)

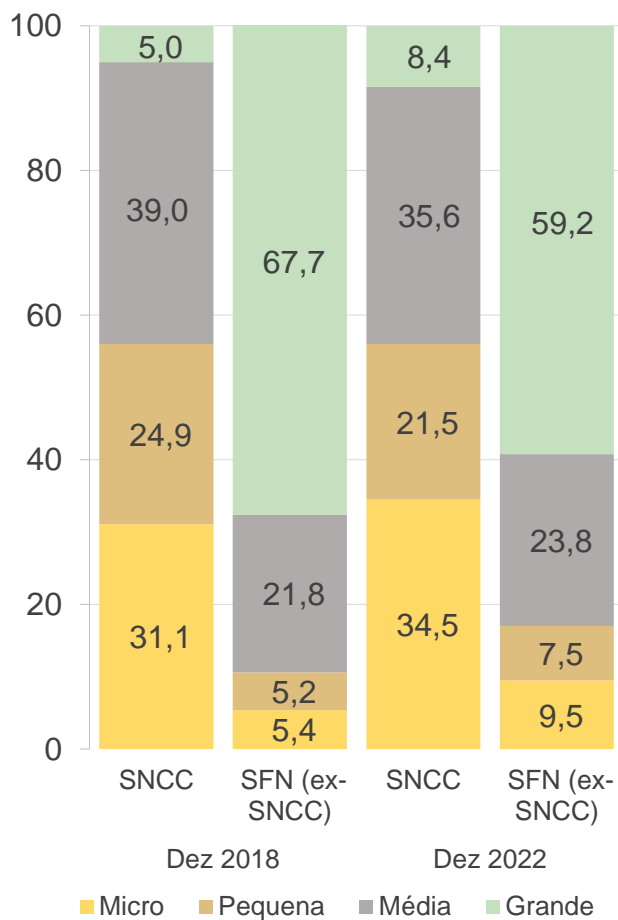


Grande crescimento do setor cooperativo e do microcrédito. As cooperativas tem foco especialmente no crédito para pequenos negócios.

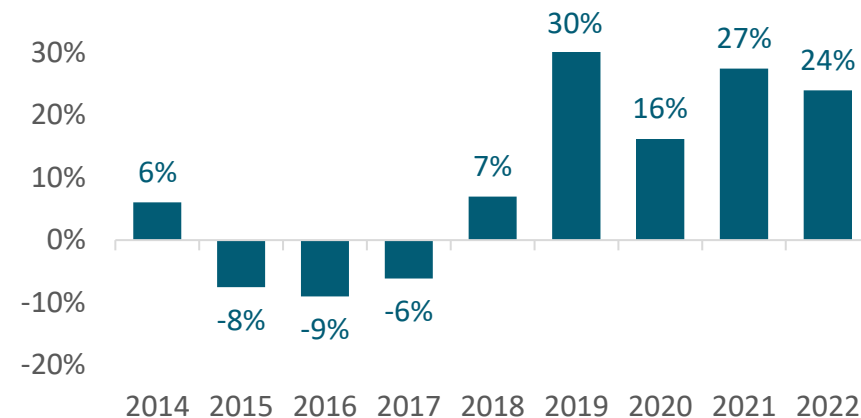
Crescimento da carteira ativa
(Dez 2017 = 100)



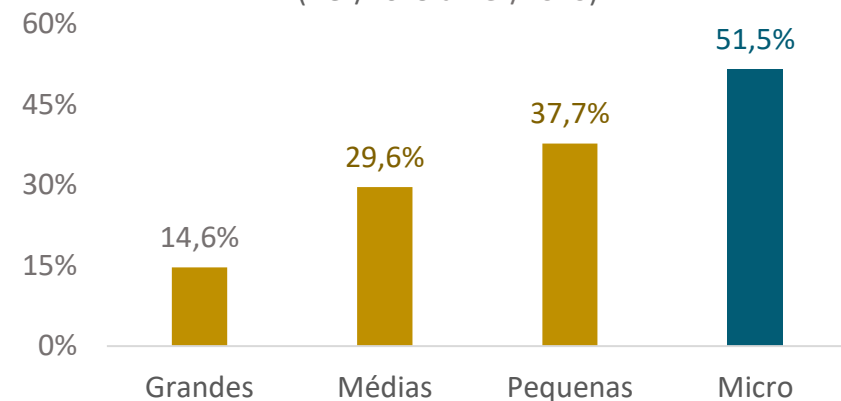
Carteira PJ por Porte de Empresa



Crescimento saldo microcrédito
(anual)



Crescimento carteira de crédito total
(Dez/2019 a Dez/2020)



Pix ganha espaço e se populariza



Pagamentos digitais aumentam a inclusão financeira e a formalização da atividade

Números do Pix:

Total de chaves PIX registradas*:
637,7 milhões

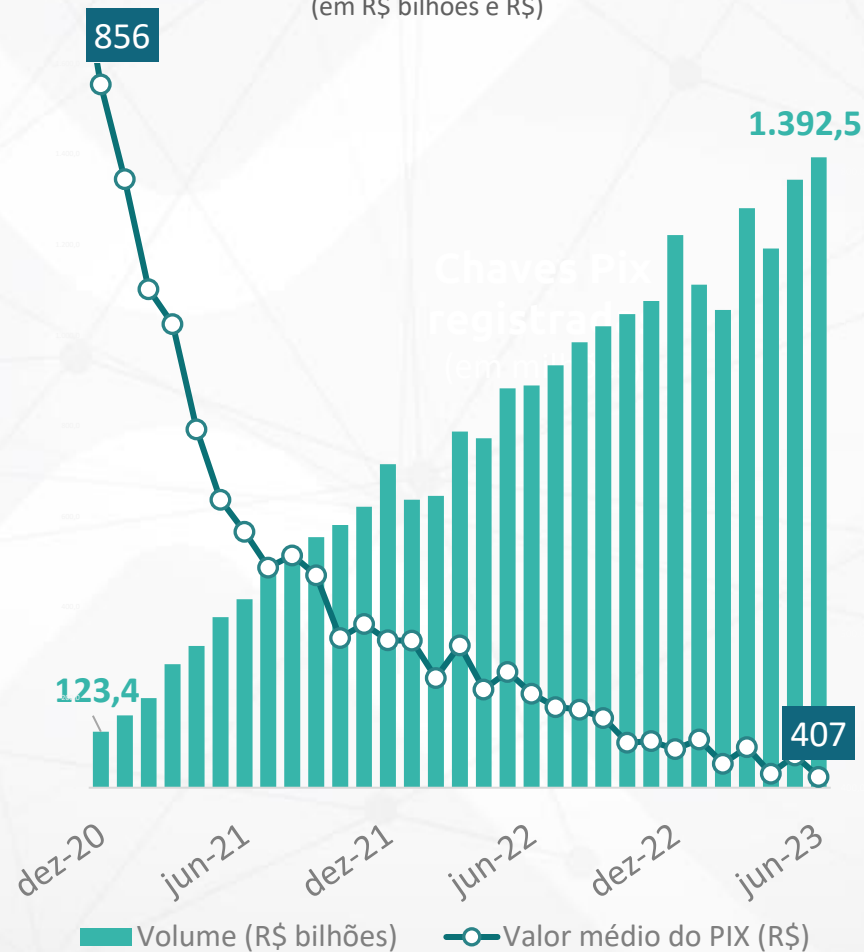
Número de usuários*:
PF: 139,4 milhões
PJ: 12,5 milhões

Inclusão:

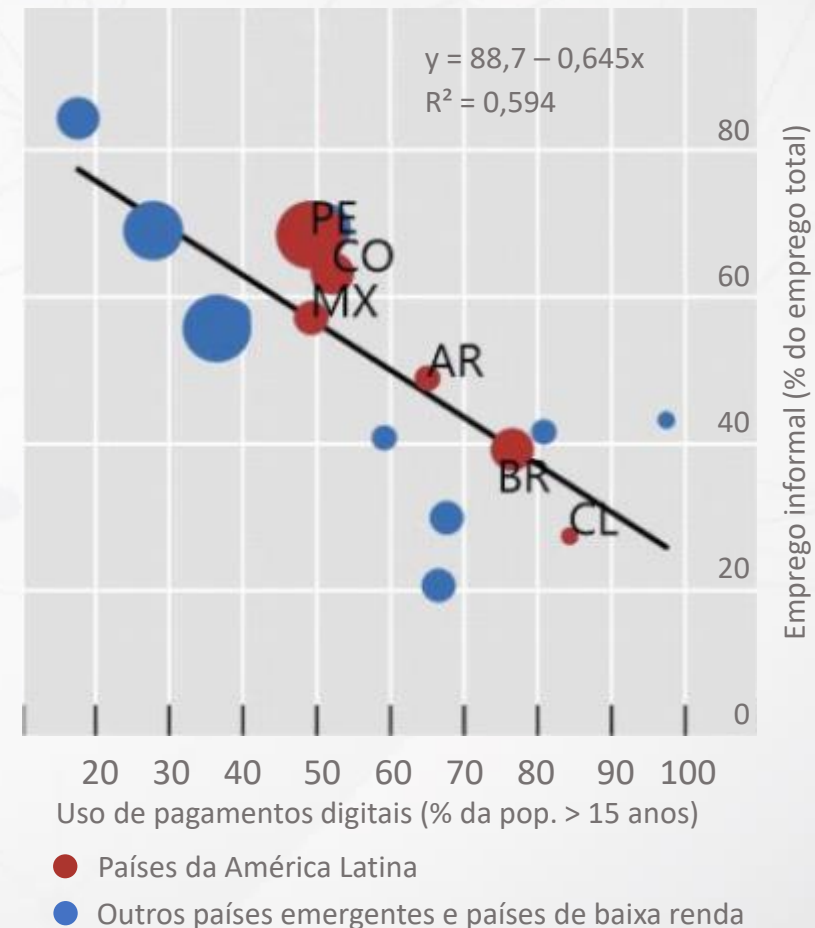
- **33 milhões de pessoas** que não faziam transferências eletrônicas antes do Pix, agora usam o Pix de forma constante e regular.
- Em dois anos, **45 milhões de pessoas** passaram a fazer transferências.

*Dados de julho de 2023

Volume de transações Pix e valor médio (em R\$ bilhões e R\$)



Pagamentos digitais vs. emprego informal



Obs.: Tamanho da circunferência é proporcional ao nível de produção do setor informal (como % do GDP)

O Open Finance também promove inclusão financeira e digital

Open Finance em números:

- **20 APIs** desenvolvidas e **12 em desenvolvimento**.
- **Mais de 37 milhões** de consentimentos para compartilhar dados.
- Em média mais de **1 bilhão** de chamadas API semanais (fase 2) nas últimas semanas.
- **Mais de 37 bilhões** de chamadas API (fase 2).
- **Mais de 800** instituições participantes (fases 2 e 3).

Agenda inclusiva do BC

Real Digital

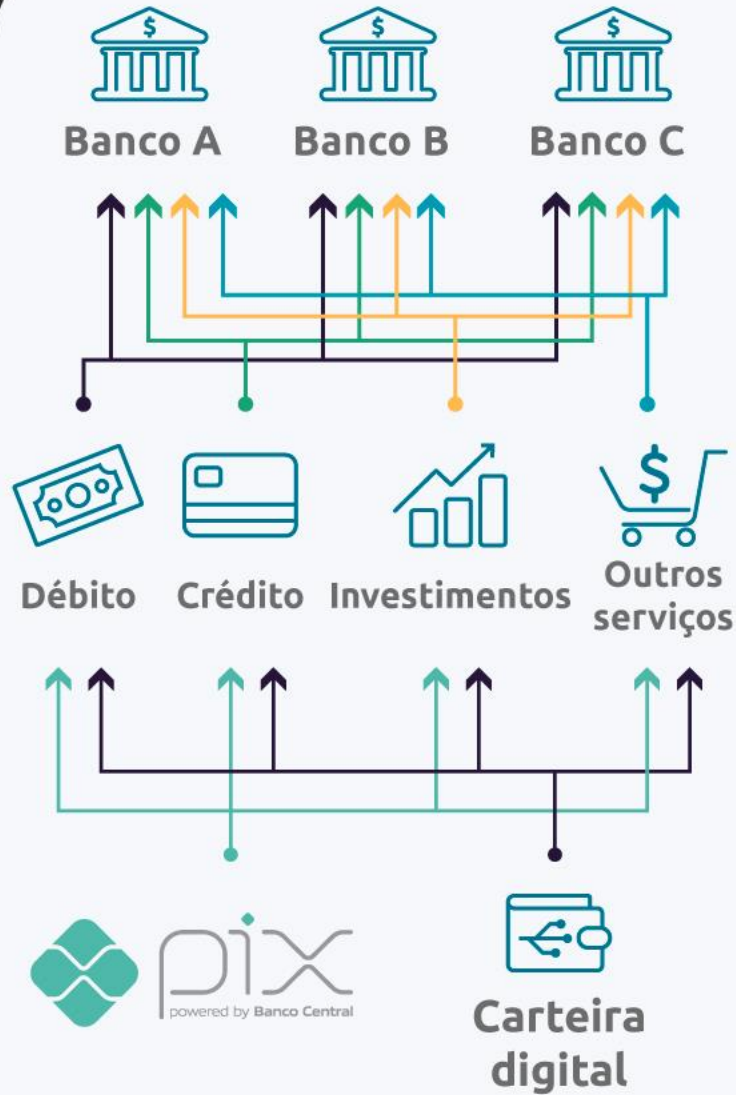
- Ponte para o ambiente de De-Fi
- Introduzir conceito de tokenização (base ampla)
- Redução da moeda física
- Aumento da eficiência bancária
 - Controle de riscos
 - Liquidação
 - Análise de dados
 - Financiamento
 - Produtos
- Monetização de dados
 - Interação de tokens com carteira digital
- Competição por canal, e não apenas por produto



Agregador de serviços financeiros: um exemplo

Offline

Online



➔ Carteira de dados





**aprender
valor**

Agenda inclusiva do BC Educação financeira

Resultados:

- **O Aprender Valor** está presente em todas as **27 unidades da federação**.
- **Em 22 mil escolas**, 22% das escolas públicas do ensino fundamental.
- **5,6 milhões de estudantes com acesso**, 26% dos estudantes do ensino público fundamental.
- **Em 2.991 municípios**, 54% dos municípios brasileiros.

Sustentabilidade

Principais entregas:

Parcerias:

- Adesão à *Network for Greening the Financial System* (NGFS).
- Memorando de Entendimento com a *Climate Bonds Initiative* (CBI).

Regulação:

- Integração dos riscos social, ambiental e climáticos ao arcabouço para gestão de outros riscos tradicionais, tais como crédito, mercado, liquidez e operacional.
- Divulgação de informações sobre riscos sociais, ambientais e climáticos pelas IFs.
- Trabalhos para implementar o Bureau Verde de crédito rural sustentável.

Supervisão:

- Realização de testes de estresse para riscos climáticos.

Políticas e instrumentos:

- Inclusão de critérios de sustentabilidade na gestão das reservas internacionais.

Ações internas:

- Lançamento do “Relatório sobre Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticos”.
- Criação do Comitê de Economia Sustentável (ECOS) do BC.

Ações em andamento:

Parcerias:

- Desdobramento do MoU com a CBI (prazo 12/2023).

Regulação:

- Aprimoramento da divulgação de informações por IFs com base nas recomendações da TCFD (prazo 12/2023).
- Criação do *Bureau* de crédito rural sustentável e identificação de benefícios sociais e ambientais em operações de crédito rural (prazo 12/2023).

Supervisão:

- Aprimoramento dos testes de estresse para riscos climáticos – fase 2 (prazo 11/2024).

Políticas e instrumentos:

- Estimativa dos efeitos de riscos socioambientais na economia e no SFN (prazo 12/2023).

Ações internas:

- Redução do impacto ambiental nos processos de meio circulante (prazo 12/2023).

O BC vem trabalhando para cumprir suas missões

uol
Economia
FMI elogia política monetária do Brasil e pede continuidade de abordagem baseada em dados

Investing.com
Pesquisar no site...
Goldman: Credibilidade do Banco Central é reforçada pela mensagem clara e focada
Publicado 23/03/2023 11:46

broadcast*
--FEBRABAN: PREVISÃO PARA CRESCIMENTO DO CRÉDITO PARA FAMÍLIAS SOBE DE 8,5% PARA 9,3%
9:35 10/07/2023

AE News
MOODY'S: MÃO FIRME DO BANCO CENTRAL É CHAVE PARA SUCESSO DA DESINFLAÇÃO NO BRASIL
16:24 15/06/2023

broadcast*
TERMÔMETRO: NOTA DO BC SOBE AO MAIOR NÍVEL DESDE DEZEMBRO DE 2019 EM ABRIL
11:01 03/05/2023

ESTADÃO
'BCs estão certos em manter política monetária firme para conter inflação', diz diretor do BIS

S&P Global Ratings
Perspectiva dos ratings do Brasil alterada para positiva por expectativas de políticas pragmáticas; ratings 'BB-/B' e 'brAAA' reafirmados

Sinais de maior certeza de estabilidade das políticas fiscal e monetária podem beneficiar as perspectivas de crescimento do PIB do Brasil, atualmente baixas. Apesar do déficit fiscal ainda elevado, o crescimento contínuo do PIB combinado ao novo arcabouço para a política fiscal podem resultar em um aumento da carga de dívida do governo menor do que o esperado inicialmente. Alteramos nossa perspectiva dos ratings na escala global atribuídos ao Brasil de estável para positiva e reafirmamos nossos ratings de crédito soberanos de longo prazo 'BB-' e de curto prazo 'B' na escala global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil. Nossa perspectiva positiva baseia-se na expectativa de que medidas contínuas para enfrentar a rigidez econômica e fiscal podem reforçar nossa visão da resiliência da estrutura institucional do Brasil e reduzir os riscos à sua flexibilidade monetária e posição externa líquida.

O GLOBO Pulse
Confiança dos brasileiros na economia atinge o maior índice em dez anos, aponta Ipsos

Apesar dos juros altos e da oferta menor para crédito, 29 milhões monitorados pelo Ipsos

Valor Brasil
FMI elogia política monetária brasileira e recomenda esforço fiscal ambicioso

ECONOMIA & NEGÓCIOS
Ministério da Fazenda deve elevar previsão do PIB do ano para 2,5% a 3%

Indicadores 'Mais próximo da realidade'

uol
INGRESSO.COM UOL HOST PAGBANK
Goldman Sachs contesta aumento da nota do Brasil pela S&P

Em análise, banco de investimentos americano afirma que a melhora da nota de crédito do país é "inesperada" e elogia a política monetária, criticada pelo PT

uol
Fitch avalia que política monetária no Brasil é 'prudente'; Selic deve cair em agosto

Rating elevado
InfoMoney
Fitch eleva rating soberano do Brasil para BB, com perspectiva estável

Por Equipe InfoMoney 26



"Economist" ressalta otimismo de investidores no Brasil

- O Banco Central (BC) tem conseguido realizar um “pouso suave” no combate à inflação.
 - O controle da inflação tem sido obtido com baixo custo em termos de redução de atividade econômica, emprego e crédito.
 - Todavia, é preciso perseverança no combate à inflação.
- Processo de desinflação está em curso, mas requer uma política monetária contracionista.
- O BC tem atuado de forma autônoma e técnica para cumprir suas missões.
- Ao longo das últimas décadas, os juros no Brasil têm tendência de queda.
 - Diferença das taxas em relação aos pares também tem diminuído.
- O sistema bancário brasileiro permanece resiliente, com bons indicadores de estabilidade financeira.
- O BC tem implementado uma ampla agenda de inovação e inclusão no Sistema Financeiro Nacional (SFN).



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Obrigado!

Roberto Campos Neto
Presidente do Banco Central do Brasil
10 de agosto de 2023

